PORTO ALEGRE TEM MAIS UM SÁBADO COM ESQUEMA REDUZIDO DE VACINAÇÃO CONTRA COVID.

Marcello Campos/O Sul

Repetindo o esquema reduzido de vacinação dos feriados e fins de semana, das 9h às 16h deste sábado (23) a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre disponibiliza apenas três endereços para aplicação de doses contra covid (a partir dos 3 anos) e gripe (6 meses em diante). O serviço será interrompido no domingo e retomado na segunda-feira. Página 2

PASSAGEM AÉREA ATINGE MAIOR PREÇO NO BRASIL EM QUASE 10 ANOS.

Página 18

Reprodução

NÚMERO DE PESSOAS QUE VIVEM SOZINHAS NO BRASIL SOBE 43% EM DEZ ANOS; ENTENDA O QUE ISSO SIGNIFICA.

Quando a pandemia da Covid-19 se abateu sobre o Brasil, em 2020 e 2021, encontrou 10,785 milhões de brasileiros morando sozinhos, mostram dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi um crescimento de 43,7% na comparação com 2012. Segundo o instituto, essa tendência de domicílios "unipessoais" pode estar relacionada ao envelhecimento da população. Página 40

COM FALTA DE MODELOS NO MERCADO, CARROS USADOS TÊM VALORIZAÇÃO DE 28% EM UM ANO.

Página 17

Porto Alegre tem mais um sábado com esquema reduzido de vacinação contra covid.

Repetindo o esquema reduzido de vacinação dos feriados e fins de semana, das 9h às 16h deste sábado (23) a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre disponibiliza apenas três endereços para aplicação de doses contra covid (a partir dos 3 anos) e gripe (6 meses em diante). O serviço será interrompido no domingo e retomado na segunda-feira.

– Somente adolescentes e adultos: shopping João Pessoa – avenida João Pessoa nº 1.831, bairro Santana (Zona Central).

– Todos os públicos: clínica Álvaro Difini – rua Álvaro Difini nº 520, bairro Restinga (Zona Sul).

– Todos os públicos: posto de saúde Ramos – rua K s/nº, bairro Rubem Berta (Zona Norte).

Contra covid

São oferecidas primeira e segunda dose a todos os públicos a partir dos 4 anos (crianças com baixa imunidade já recebem a injeção aos 3 anos), bem como os reforços para grupos aptos à proteção adicional.

Os intervalos mínimos entre cada procedimento podem variar de 28 dias a quatro meses, conforme o fármaco utilizado e a etapa da imunização à qual o indivíduo está se submetendo.

O primeiro reforço pode ser recebido dos 12 anos em diante, desde que o indivíduo tenha completado há pelo menos quatro meses o esquema primário de imunização (duas doses ou aplicação única, no caso do fármaco da Janssen). Observação: os adolescentes (12 a 17 anos) com baixa imunidade devem receber dose adicional dois meses após o esquema primário de vacinação.

Já para segunda aplicação-extra ("quarta dose") é exigido um intervalo mínimo de quatro meses desde o primeiro reforço. O procedimento contempla indivíduos com baixa imunidade na faixa etária dos 12 anos em diante, trabalhadores da saúde a partir de 18 anos e o público geral com pelo menos 40 anos.

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Diferente da gurizada de 3 anos, na faixa de 4 a 11 anos não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve estar presente no procedimento. Caso o acompanhante não seja um desses adultos, uma autorização por escrito é exigida.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford, Pfizer ou Janssen devem aguardar intervalo de oito semanas entre as duas "picadas".

Marcello Campos/O Sul

Sala especial do shopping João Pessoa é uma das opções.

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. Conforme mencionado anteriormente, o cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Imunossuprimidos, por sua vez, devem comprovar sua condição por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. Os trabalhadores da área da saúde são obrigados exibir documento que indique comprove a maioridade e o vínculo profissional a esse tipo de atividade.

Contra gripe

No caso da imunização contra o vírus da gripe, o serviço é oferecido a todos os públicos a partir dos 6 meses de idade, conforme mencionado anteriormente.

Exige-se a apresentação de documento com foto e CPF. No caso das crianças (faixa etária que se estende até os 12 anos), também é necessária a caderneta de vacinação.

Os imunizantes contra gripe e contra covid podem ser aplicados na mesma ocasião para a maioria dos públicos-alvo, sem riscos à saúde – apenas se recomenda receber cada picada em partes diferentes do corpo (braços esquerdo e direito, por exemplo). A exceção é o público infantil, para o qual deve ser observado intervalo mínimo de 15 dias. (Marcello Campos)

Sobe para 40.357 o número de mortes causadas pelo coronavírus no Rio Grande do Sul.

EBC

Índice geral de ocupação de UTIs no Estado é de 87,1%.

Divulgado nesta sexta-feira (22), o novo relatório oficial da Secretaria da Saúde adicionou 4.086 testes positivos e 19 mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul. Com a atualização, em mais de 28 meses de pandemia o Estado se aproxima de 2,62 milhões de casos confirmados da doença, com 40.357 desfechos fatais.

Vale lembrar que na quantidade de casos confirmados estão incluídos os indivíduos infectados mais de uma vez em diferentes épocas desde a chegada da pandemia, que chegou ao mapa gaúcho na primeira quinzena de março de 2020. Não há, entretanto, dados oficiais sobre quantos deles se enquadram em tal situação.

Já no que se refere às perdas humanas para a covid, o painel de monitoramento do governo gaúcho continua sem informar o perfil básico das vítimas – idade, gênero (feminino ou masculino) e cidade de residência. Essa falta de atualização perdura desde o dia 1º de julho.

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que desde o início da pandemia (março de 2020) acumula 469 casos confirmados, um dos quais consta no boletim desta sexta-feira.

Outros dados da pandemia

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em quase 2,56 milhões o paciente já se recuperou (aproximadamente 97% do total). Outros 25.647 (em torno de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, em andamento.

Esse contingente abrange desde os indivíduos assintomáticos que permanecem em quarentena domiciliar até pacientes graves internados em unidades de terapia intensiva (UTIs).

A taxa média de ocupação por adultos nesse tipo de estrutura hospitalar estava em 87,1% no fim da tarde. Esse índice resulta da proporção de 1.741 pacientes para 1.998 vagas, de acordo com dados do painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 126.644 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos.

As informações podem ser conferidas no portal ti.saude.rs.gov.br, bem como em outras plataformas e redes sociais do governo gaúcho. Os dados estão sempre sujeitos a eventual atraso na atualização, mas proporcionam confiabilidade e passam por revisões constantes. (Marcello Campos)

Brasil registra 275 novas mortes por covid em 24 horas; média móvel de casos cai e fica abaixo de 50 mil.

O Brasil registrou nessa sexta-feira (22) mais 275 mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 676.826 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel nos últimos 7 dias é de 240. A variação em relação a duas semanas é de 0%, indicando tendência de estabilidade. Já a média móvel de casos voltou a ficar abaixo da marca de 50 mil após quase um mês.

Reprodução

O País registrou 48.191 novos diagnósticos em 24 horas.

O País também registrou 48.191 novos diagnósticos em 24 horas, completando 33.554.473 casos conhecidos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 44.304. A variação é de -22% em relação a duas semanas atrás. Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

A média móvel de 7 dias faz uma média entre o número do dia e dos seis anteriores. Ela é comparada com média de duas semanas atrás para indicar se há tendência de alta, estabilidade ou queda dos casos ou das mortes.

O cálculo é um recurso estatístico para conseguir enxergar a tendência dos dados abafando o ruído" causado pelos finais de semana, quando a notificação de mortes se reduz por escassez de funcionários em plantão.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

Os Estados de Acre, Amapá, Mato Grosso do Sul, Roraima e Tocantins não registraram novas mortes pela doença no período de 24 horas.

— Subindo: Alagoas, Amazonas, Bahia, Maranhão, Pará, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins.

— Estabilidade: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Piauí e São Paulo.

— Queda: Acre, Amapá, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Distrito Federal.

Vacinação

Em todo o País, 179.631.217 pessoas receberam a primeira dose de um imunizante, o equivalente a 83,62% da população brasileira.

A segunda dose da vacina, por sua vez, foi aplicada em 168.732.694 pessoas, ou 78,54% da população nacional. Já 99.724.915 pessoas receberam uma dose de reforço, ou 46,42% dos brasileiros habilitados. Pelo menos 20.703.780 já receberam a segunda dose de reforço.

Até o momento, ao menos 13.247.442 crianças de 5 a 11 anos já receberam a primeira dose contra a covid.

Esse valor representa 64,62% da faixa etária. A vacinação infantil nas capitais tem avanço desigual, falhas de registro e atraso nos dados.

Por isso, as estatísticas podem estar aquém da realidade. Apenas 8.367.524 ou 40,82% das crianças dessa faixa etária receberam a segunda dose.

Quase 100 milhões de pessoas já receberam ao menos uma dose de reforço contra a covid.

Em todo o País, quase 100 milhões (99.724.915) de pessoas receberam uma dose de reforço contra a covid, ou 46,42% dos brasileiros habilitados. Pelo menos 20.703.780 já estão com a segunda dose de reforço.

Já 179.631.217 pessoas foram vacinadas com a primeira dose de um imunizante, o equivalente a 83,62% da população brasileira. A segunda dose da vacina, por sua vez, foi aplicada em 168.732.694 pessoas, ou 78,54% da população nacional.

Até o momento, ao menos 13.247.442 crianças de 5 a 11 anos já receberam a primeira dose contra a covid.

Esse valor representa 64,62% da faixa etária. A vacinação infantil nas capitais tem avanço desigual, falhas de registro e atraso nos dados.

Por isso, as estatísticas podem estar aquém da realidade. Apenas 8.367.524 ou 40,82% das crianças dessa faixa etária receberam a segunda dose.

Cristine Rochol/PMPA

A segunda dose da vacina, por sua vez, foi aplicada em 78,54% da população nacional.

Casos e óbitos

O Brasil registrou nessa sexta-feira (22) mais 275 mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 676.826 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel nos últimos 7 dias é de 240. A variação em relação a duas semanas é de 0%, indicando tendência de estabilidade. Já a média móvel de casos voltou a ficar abaixo da marca de 50 mil após quase um mês.

O País também registrou 48.191 novos diagnósticos em 24 horas, completando 33.554.473 casos conhecidos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 44.304. A variação é de -22% em relação a duas semanas atrás. Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

A média móvel de 7 dias faz uma média entre o número do dia e dos seis anteriores. Ela é comparada com média de duas semanas atrás para indicar se há tendência de alta, estabilidade ou queda dos casos ou das mortes.

O cálculo é um recurso estatístico para conseguir enxergar a tendência dos dados abafando o ruído" causado pelos finais de semana, quando a notificação de mortes se reduz por escassez de funcionários em plantão.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

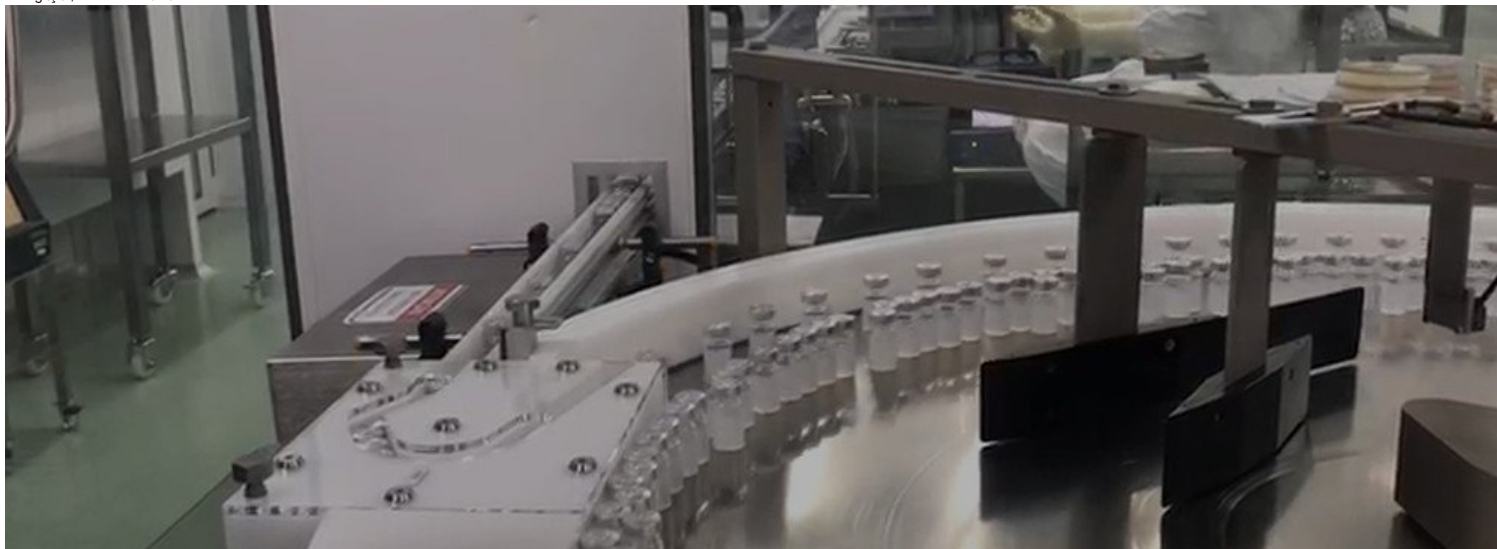
Os Estados de Acre, Amapá, Mato Grosso do Sul, Roraima e Tocantins não registraram novas mortes pela doença no período de 24 horas.

— Subindo: Alagoas, Amazonas, Bahia, Maranhão, Pará, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins.

— Estabilidade: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Piauí e São Paulo.

— Queda: Acre, Amapá, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Distrito Federal.

Instituto Butantan vai importar insumo para a produção de novas doses de Coronavac.

Divulgação/Instituto Butantan

Previsão é que vacinas estejam prontas em agosto.

O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), afirmou que o Instituto Butantan vai voltar a importar Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA) da China para iniciar a retomada da produção da vacina Coronavac em solo brasileiro.

Serão importados 8 mil litros do produto da farmacêutica Sinovac para a produção de 10 milhões de doses do imunizante. As vacinas serão destinadas à vacinação de crianças de 3 e 4 anos contra a covid.

A aplicação nessa faixa-etária foi aprovada por unanimidade pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) na semana passada. A previsão do governo paulista é que as novas vacinas comecem a ficar prontas já no mês de agosto.

"Tomamos essa decisão hoje, antes mesmo da inclusão no PNI (Programa Nacional de Imunizações), para que a gente tenha vacina suficiente para vacinar as crianças de São Paulo e colocá-las à disposição do Ministério da Saúde para vacinar as crianças do Brasil. A importação deve levar algumas semanas para que, se possível, no mês de agosto, a gente tenha essas vacinas disponíveis", disse Garcia.

"São Paulo vai usar os recursos da Fundação do Instituto Butantan pra fazer essa importação, acreditando que o Ministério da Saúde fará a aquisição das vacinas. Se a gente ficar aguardando inclusão no PNI pra fazer essa aquisição, nós vamos perder semanas preciosas", declarou o governador, que é candidato à reeleição no pleito de outubro.

A Secretaria Estadual da Saúde informou que, caso o Ministério da Saúde não faça a compra dos imunizantes que serão produzidos, São Paulo irá vacinar as crianças do Estado com essas doses.

O governo paulista diz que as 10 milhões de doses são suficientes para vacinar todas as crianças brasileiras dessa faixa etária com a 1ª dose do imunizante.

Início

A cidade de São Paulo iniciou a vacinação contra covid de crianças de 3 e 4 anos com comorbidades, deficiência ou indígenas.

Segundo o prefeito Ricardo Nunes, a capital não tem doses suficientes do imunizante Coronavac em estoque para aplicar em todas as crianças desta faixa etária do município. Por isso, apenas o grupo prioritário será vacinado neste primeiro momento.

4ª dose

A prefeitura de São Paulo anunciou vai começar a aplicar a 2ª dose de reforço (ou quarta dose da vacina) em pessoas maiores de 30 anos na cidade a partir desta segunda-feira (25).

Estarão aptos a receber a vacina todos aqueles que receberam a primeira dose de reforço (terceira dose) há pelo menos quatro meses.

De acordo com a gestão municipal, cerca de 514.689 munícipes da faixa etária entre 30 e 35 estão elegíveis na capital paulista para essa etapa da vacinação.

Dólar encerra semana com valorização de 0,72% e se aproxima de 5 reais e 50 centavos.

Reprodução

No ano, a moeda ainda tem desvalorização de 1,38% frente ao real.

O dólar fechou próximo da estabilidade nesta sexta-feira (22) e avançou pela segunda semana consecutiva, com um aumento da busca por segurança dando fôlego à moeda norte-americana antes da aguardada decisão de juros nos Estados Unidos da próxima semana. A divisa subiu 0,01%, vendida a R$ 5,4977, renovando o maior patamar de fechamento desde 24 de janeiro (R$ 5,5017).

Com o resultado mais recente, a moeda acumulou alta de 1,72% na semana e já sobe 5,06% no mês. No ano, ainda tem desvalorização de 1,38% frente ao real.

Mercados

O Banco Central Europeu (BCE) elevou na última quinta (21) a taxa básica de juros da zona do euro pela primeira vez em mais de uma década, em meio a temores de uma crise energética e perspectivas econômicas sombrias na zona do euro. A alta, de 0,5 ponto percentual, levou a taxa a zero.

Na próxima semana, será a vez dos Estados Unidos definirem a sua taxa básica de juros. Recentemente, operadores de futuros moderaram suas expectativas sobre o tamanho dessa alta, passando a esperar uma alta de 0,75 ponto percentual, em vez de cenário de 1 ponto percentual completo.

No cenário doméstico, permanecem no radar de investidores temores sobre a credibilidade do Brasil, que foi abalada recentemente por uma emenda constitucional que amplia e cria uma série de benefícios sociais, prevendo despesas fora do teto de gastos a apenas alguns meses das eleições presidenciais.

A equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, tem passado os últimos dias debruçada sobre os números do Orçamento e prepara um terceiro bloqueio de verbas no ano. O objetivo é evitar que as despesas do governo ultrapassem o teto de gastos.

O corte nos repasses do Orçamento pode superar os R$ 5 bilhões. Esse valor ainda pode mudar, porque até o último momento negociações dentro do governo tentam reduzir o tamanho do bloqueio e amenizar o impacto político.

Ibovespa

O principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, fechou em queda nesta sexta, após passar por cinco pregões de alta. O Ibovespa caiu 0,11%, aos 98.925 pontos. As maiores baixas foram da IRB Brasil, empresa de resseguros, e das varejistas Americanas e Magazine Luiza.

No dia anterior, a Bolsa fechou em alta de 0,76%, aos 99.033 pontos. Com o resultado mais recente, acumula alta de 2,46% na semana, 0,39% no mês e perda de 5,63% no ano.

Estimativa é de taxa básica de juros de pelo menos 14% ainda em 2022 no Brasil.

O mercado passou a rever suas apostas para a evolução da Selic (taxa básica de juros), com a perspectiva de uma inflação mais alta do que o esperado em 2023 e de maior risco para a administração das contas públicas, depois da aprovação da PEC (proposta de emenda à Constituição) Kamikaze – que aumentou o valor de benefícios como o Auxílio Brasil e criou outros em pleno ano eleitoral. O pacote vai custar R$ 41,2 bilhões, valor fora do teto de gastos.

Se antes a expectativa era de que a elevação da taxa básica de juros, hoje em 13,25% ao ano, já pudesse ser interrompida em agosto, agora bancos e consultorias avaliam que os aumentos devem prosseguir pelo menos até setembro ou outubro. Nesse cenário, a Selic poderia chegar a até 14,25%, segundo novas estimativas do mercado, voltando ao patamar de meados de 2016.

"Se deixar a inflação correr solta neste momento, há risco não só de uma disseminação de todos os preços da economia, mas de uma persistência dessa inflação alta ao longo de vários anos", diz Silvio Campos Neto, sócio da Tendências Consultoria.

Segundo ele, a previsão da Tendências é de alta da Selic de 0,5 ponto porcentual, em agosto, e 0,25 ponto em setembro, levando a taxa para 14%.

Já o Credit Suisse estima elevação de 0,5 ponto porcentual em agosto e mais duas altas de 0,25 ponto em setembro e outubro, para 14,25%. Mesma previsão tem o Santander, mas com duas altas seguidas de 0,5 ponto nas reuniões do Copom tanto no próximo mês quanto no seguinte.

O quadro não é exclusivo do Brasil. Lucas Vilela, economista do Credit Suisse, frisa que bancos globais trabalham com taxas mais altas de juros nos EUA e na Zona do Euro, que tentam lidar com uma inflação recorde.

Retomada

A continuidade da alta da taxa básica de juros prevista pelo mercado para os próximos meses vai frear o movimento de recuperação da atividade econômica e dos empregos verificada nos últimos meses.

É um remédio amargo, mas necessário, na visão de economistas. "O juro mais alto gera uma desaceleração da economia no curto prazo, mas, se o Banco Central (BC) for bem-sucedido em controlar a inflação, vai favorecer o crescimento da economia no longo prazo", diz Mauricio Oreng, superintendente de pesquisa macroeconômica do Santander.

Agência Brasil

Inflação e quadro fiscal fazem bancos prever Selic mais alta.

A sequência da alta dos juros, em princípio até outubro, é a única alternativa para que o BC consiga levar a inflação para perto da meta em 2024. Neste ano já é quase certo que não será possível e, para alguns economistas, também será difícil no próximo.

O Santander prevê para este ano inflação de 7,9%, caindo a 5,7% no próximo e a 3% em 2024. As taxas de juros projetadas para esses anos são, respectivamente, 14,25%, 12% e 9%.

Juro real

A expectativa é de que o ciclo de alta termine a partir de outubro e que a taxa de 14,25% se mantenha até meados de 2023, para então começar a cair. Para o consumidor, com a Selic nesse patamar o juro real deve ficar na casa dos 9% a 10% ao ano, mas esse efeito não é imediato. Hoje está em 8%.

O economista Silvio Campos Neto, sócio da Tendências Consultoria, ressalta que o ajuste "fatalmente vai contribuir com o esfriamento da atividade econômica" – que teve desempenho no primeiro semestre acima do esperado.

Ele acrescenta que "o BC não pode ficar esperando a inflação cair por conta própria e vai continuar posicionando a Selic em um patamar contracionista".

Para Campos Neto, boa parte da inflação é resultante de um movimento externo global e é importante que outros bancos centrais também estejam nesse processo de aperto monetário.

Aumento prolongado da taxa básica de juros pode anular melhora da economia no primeiro semestre, que ficou acima do esperado.

A continuidade da alta da taxa básica de juros (Selic) prevista pelo mercado para os próximos meses vai frear o movimento de recuperação da atividade econômica e dos empregos verificada nos últimos meses. É um remédio amargo, mas necessário, na visão de economistas.

"O juro mais alto gera uma desaceleração da economia no curto prazo, mas, se o Banco Central (BC) for bem-sucedido em controlar a inflação, vai favorecer o crescimento da economia no longo prazo", diz Mauricio Oreng, superintendente de pesquisa macroeconômica do Santander.

A sequência da alta dos juros, em princípio até outubro, é a única alternativa para que o BC consiga levar a inflação para perto da meta em 2024. Neste ano já é quase certo que não será possível e, para alguns economistas, também será difícil no próximo.

O Santander prevê para este ano inflação de 7,9%, caindo a 5,7% no próximo e a 3% em 2024. As taxas de juros projetadas para esses anos são, respectivamente, 14,25%, 12% e 9%.

Juro real

A expectativa é de que o ciclo de alta termine a partir de outubro e que a taxa de 14,25% se mantenha até meados de 2023, para então começar a cair. Para o consumidor, com a Selic nesse patamar o juro real deve ficar na casa dos 9% a 10% ao ano, mas esse efeito não é imediato. Hoje está em 8%.

O economista Silvio Campos Neto, sócio da Tendências Consultoria, ressalta que o ajuste "fatalmente vai contribuir com o esfriamento da atividade econômica" – que teve desempenho no primeiro semestre acima do esperado.

Ele acrescenta que "o BC não pode ficar esperando a inflação cair por conta própria e vai continuar posicionando a Selic em um patamar contracionista".

Para Campos Neto, boa parte da inflação é resultante de um movimento externo global e é importante que outros bancos centrais também estejam nesse processo de aperto monetário.

Câmbio

Apesar de o aumento dos juros internacionais exportar inflação para o Brasil via câmbio, o aperto vai ajudar o Brasil ao atacar a origem da pressões inflacionárias, que é o fato de a demanda mundial estar correndo acima da oferta, analisa o economista da Tendências.

"A desaceleração da demanda global vai derrubar os preços das commodities e de outros produtos, e é o que precisa de fato ser feito para combater a alta da inflação", diz Lucas Vilela, economista do Credit Suisse.

Ele ressalta que, no Brasil, a inflação de curto prazo deve cair com a medida que reduz impostos sobre os combustíveis, mas vai piorar muito o cenário para 2023 se medidas como as que estão sendo adotadas agora não forem adotadas pelo BC.

Para 2023, o Credit Suisse estima redução de 300 pontos-base da Selic, que terminaria o ano em 11,25%.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Sequência da aumentos é a única alternativa para que o BC consiga levar a inflação para perto da meta em 2024.

Previsões

O mercado passou a rever suas apostas para a evolução da Selic, com a perspectiva de uma inflação mais alta do que o esperado em 2023 e de maior risco para a administração das contas públicas, depois da aprovação da PEC Kamizake – que aumentou o valor de benefícios como o Auxílio Brasil e criou outros em pleno ano eleitoral. O pacote vai custar R$ 41,2 bilhões, valor fora do teto de gastos.

Se antes a expectativa era de que a elevação da taxa básica de juros, hoje em 13,25% ao ano, já pudesse ser interrompida em agosto, agora bancos e consultorias avaliam que os aumentos devem prosseguir pelo menos até setembro ou outubro. Nesse cenário, a Selic poderia chegar a até 14,25%, segundo novas estimativas do mercado, voltando ao patamar de meados de 2016.

"Se deixar a inflação correr solta neste momento, há risco não só de uma disseminação de todos os preços da economia, mas de uma persistência dessa inflação alta ao longo de vários anos", diz Silvio Campos Neto, sócio da Tendências Consultoria.

Segundo ele, a previsão da Tendências é de alta da Selic de 0,5 ponto porcentual, em agosto, e 0,25 ponto em setembro, levando a taxa para 14%.

Já o Credit Suisse estima elevação de 0,5 ponto porcentual em agosto e mais duas altas de 0,25 ponto em setembro e outubro, para 14,25%. Mesma previsão tem o Santander, mas com duas altas seguidas de 0,5 ponto nas reuniões do Copom tanto no próximo mês quanto no seguinte.

O quadro não é exclusivo do Brasil. Lucas Vilela, economista do Credit Suisse, frisa que bancos globais trabalham com taxas mais altas de juros nos EUA e na Zona do Euro, que tentam lidar com uma inflação recorde.

Entenda por que o governo quer zerar o Imposto de Renda para estrangeiros.

A equipe econômica do governo federal tentará aprovar na volta do recesso parlamentar, em agosto, um projeto de lei que isenta estrangeiros do pagamento de Imposto de Renda (IR) nos ganhos com investimentos em títulos privados.

Desejo antigo do ministro da Economia, Paulo Guedes, a proposta já foi aprovada na Câmara e está em discussão no Senado. O Executivo acredita que isso terá potencial de atrair investimentos para o setor produtivo.

O trecho que trata do IR foi incluído no projeto que institui o Marco Legal de Garantias de Empréstimos — proposta que reformula as normas que regulamentam as transações de tomada de empréstimos em instituições financeiras e os bens dados como garantia em caso da não quitação da dívida com o objetivo de diminuir os riscos dos credores, contribuindo para baratear o custo do crédito no Brasil.

Atualmente, investidores estrangeiros pagam imposto de 15% sobre ganhos de capital em títulos emitidos por empresas, mas estão isentos do imposto para investimentos no mercado de ações brasileiras e também em títulos públicos.

Para o governo, é preciso dar um tratamento equânime e não faria sentido manter a cobrança de imposto apenas para títulos privados. Técnicos citam constantemente que os investimentos previstos nas concessões, como rodovias e ferrovias, precisam ser financiados — e isso pode ser feito por meio de títulos privados.

O Ministério da Economia já tinha cogitado editar uma medida provisória (MP) para zerar o IR, mas a área jurídica entendeu que esse tipo de ação não poderia ser feita por MP, apenas por projeto de lei.

Os brasileiros pagam de 15% a 22,5% de alíquota de Imposto de Renda sobre retornos de títulos privados, dependendo do prazo de resgate.

IPI

O governo prepara um novo decreto para reduzir o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). A ideia é substituir o corte anterior, que foi questionado no Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo informações do jornal O Estado de S. Paulo, a redução será de 35% e incidirá para 4 mil produtos que não são fabricados na Zona Franca de Manaus. Na região são fabricados eletrodomésticos, veículos, motocicletas, bicicletas, TVs, celulares, aparelhos de ar-condicionado, computadores, entre outros produtos.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Desejo antigo do ministro da Economia, Paulo Guedes, a proposta já foi aprovada na Câmara e está em discussão no Senado.

Com o novo decreto, o Ministério da Economia quer resolver o imbróglio jurídico e político iniciado depois do anúncio do primeiro corte do imposto. Em fevereiro, o governo fez uma primeira redução de 25% no tributo, valendo para todos os produtos, com exceção de cigarros.

Representantes e políticos ligados à Zona Franca de Manaus reclamaram que, como os produtos feitos no local são livres do imposto, houve perda de competitividade ao reduzir a tributação no restante do país.

Em abril, o governo ampliou o corte em mais 10%, deixando de fora da redução adicional produtos que são feitos também na Zona Franca. Em maio, no entanto, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu o segundo decreto, atendendo um pedido do Solidariedade. Na ação, o partido argumentou que a redução afeta o desenvolvimento da região e a preservação ambiental.

A avaliação no Ministério da Economia é que um novo texto dá maior segurança jurídica para o corte do tributo. O novo decreto deve ser publicado na semana que vem.

Governo prepara decreto sobre redução no Imposto sobre Produtos Industrializados.

O governo prepara um novo decreto para reduzir o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). A ideia é substituir o corte anterior, que foi questionado no Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo informações do jornal O Estado de S. Paulo, a redução será de 35% e incidirá para 4 mil produtos que não são fabricados na Zona Franca de Manaus. Na região são fabricados eletrodomésticos, veículos, motocicletas, bicicletas, TVs, celulares, aparelhos de ar-condicionado, computadores, entre outros produtos.

Com o novo decreto, o Ministério da Economia quer resolver o imbróglio jurídico e político iniciado depois do anúncio do primeiro corte do imposto. Em fevereiro, o governo fez uma primeira redução de 25% no tributo, valendo para todos os produtos, com exceção de cigarros.

Representantes e políticos ligados à Zona Franca de Manaus reclamaram que, como os produtos feitos no local são livres do imposto, houve perda de competitividade ao reduzir a tributação no restante do país.

Em abril, o governo ampliou o corte em mais 10%, deixando de fora da redução adicional produtos que são feitos também na Zona Franca. Em maio, no entanto, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu o segundo decreto, atendendo um pedido do Solidariedade. Na ação, o partido argumentou que a redução afeta o desenvolvimento da região e a preservação ambiental.

A avaliação no Ministério da Economia é que um novo texto dá maior segurança jurídica para o corte do tributo. O novo decreto deve ser publicado na semana que vem.

Valter Campanato/Agência Brasil

Plano do ministério é substituir o corte de imposto que foi questionado e suspenso pelo Supremo.

"Bolsa-empresário"

Após a aprovação da PEC "Kamikaze", que aumenta e cria auxílios sociais até o fim do ano, o governo está pronto agora para fazer um agrado ao setor empresarial, a menos de três meses das eleições.

Um pacote de medidas para ajudar a indústria nacional, que inclui um benefício fiscal (a chamada depreciação acelerada), de estímulo a investimentos para a renovação de máquinas e equipamentos, e facilidades para o pagamento de impostos.

As informações sobre as medidas em gestação têm saído a conta-gotas do Ministério da Economia desde a semana passada. Setores empresariais se perguntam se será uma ação de curto prazo ou estrutural. A intenção é deixar por cinco anos.

A depreciação acelerada não é considerada uma renúncia fiscal (o efeito é no fluxo das receitas ao longo do tempo), mas implica redução de receita para o governo. Hoje, as empresas podem deduzir do imposto a pagar os investimentos feitos na compra de máquinas e equipamentos entre cinco e 20 anos. Com um decreto, a dedução poderá ser feita no primeiro ano.

O governo espera que as companhias tenham mais dinheiro em caixa para acelerar investimentos de curto prazo.

Na prática, esse benefício, se aprovado, permitiria que as empresas pagassem menos imposto. Já para o governo, a diminuição de receita que seria diluída ao longo dos anos ocorreria logo no primeiro ano.

Bolsonaro abre crédito de 27 bilhões de reais para pagamento do Auxílio Brasil e do Vale-Gás.

O presidente Jair Bolsonaro abriu nesta sexta-feira (22) um crédito extraordinário de R$ 27,095 bilhões em favor do Ministério da Cidadania para o pagamento do Auxílio Brasil, do Vale-Gás e para a compra de alimentos da agricultura familiar, destinados a pessoas em situação vulneráveis. A medida foi publicada em edição extra do "Diário Oficial da da União" (DOU).

Desse total, R$ 25,458 bilhões serão destinados ao Auxílio Brasil. O programa, que substituiu o Bolsa Família, teve os benefícios reajustados de R$ 400 para R$ 600 após a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) das Bondades no Congresso. Outros R$ 500 milhões serão destinados à aquisição de alimentos. E R$ 89 milhões do crédito extraordinário serão utilizados para o pagamento de agentes financeiros.

O reajuste no valor do Vale-Gás, e o aumento do escopo do programa, também estavam incluídos na proposta. Para isso, foi aberto um crédito de R$ 1,050 bilhão. Outros R$ 500 milhões serão destinados à aquisição de alimentos. E R$ 89 milhões do crédito extraordinário serão utilizados para o pagamento de agentes financeiros.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A medida de Bolsonaro foi publicada em edição extra do "Diário Oficial da União" (DOU).

Bolsonaro patrocinou a aprovação da PEC das Bondades no Congresso em um contexto de alta inflação de alimentos e combustíveis que minava suas possibilidades de reeleição.

Além do aumento no valor do auxílio e do vale-gás, a PEC incluiu um voucher de R$ 1.000 para os caminhoneiros, parte de sua base eleitoral.

Bolsonaro ainda travou uma queda de braço com os governadores e conseguiu a aprovação pelo Congresso de outra PEC, que classificou os combustíveis como produtos essenciais. Com isso, a alíquota máxima do ICMS incidente sobre os combustíveis caiu a 18%, o que propiciou uma redução de cerca de 20% dos preços na bomba.

Aliados esperam que esse conjunto de medidas ajude a impulsionar a popularidade do presidente a menos de três meses da eleição. Ele está atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em todas as pesquisas de intenção de voto, em uma margem que varia de 6 a 21 pontos percentuais, dependendo do instituto.

O governo pretende realizar os pagamentos dos benefícios aprovados na PEC das bondades a partir de agosto. As eleições estão marcadas para o dia 2 de outubro.

Na mesma edição extra do DOU, o governo informa ter enviado mensagem com o Relatório de Receitas e despesas primárias do terceiro bimestre de 2022 ao Congresso, ao Supremo Tribunal Federal (STF) e à Procuradoria-Geral da República (PGR). Os números incluídos no relatório, no entanto, não foram divulgados.

FGTS vai distribuir mais de 13 bilhões de reais em lucro aos trabalhadores.

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) definiu, nesta sexta-feira (22), o valor que será repassado aos trabalhadores relativos ao lucro obtido pelo Fundo em 2021.

O valor a ser distribuído é de R$ 13,2 bilhões. É o maior valor líquido desde que o dinheiro começou a ser dividido.

Atualmente, 106,7 milhões de trabalhadores possuem contas vinculadas ao FGTS, e existe um total de 207,8 milhões de contas com saldo.

Pela lei, a distribuição do lucro deve ocorrer até 31 de agosto, mas o conselho, formado por representantes do governo, das empresas e dos trabalhadores, definiu por votação que a Caixa Econômica Federal deve fazer o repasse assim que houver a publicação do balanço – o que já pode acontecer na próxima semana. A antecipação foi proposta com o objetivo de diminuir o impacto da inflação no bolso dos trabalhadores.

O pagamento será feito mediante crédito nas contas do FGTS que tinham saldo no dia 31 de dezembro de 2021. O índice de distribuição será de 0,02748761 sobre o saldo na conta nesta data. Ou seja, quem tinha R$ 100, deve receber R$ 2,75, e quem tinha R$ 1.000, por exemplo, deve ter R$ 27,49 creditados.

A rentabilidade do FGTS é fixa, de 3% ao ano. Desde 2017, porém, os trabalhadores recebem parte dos lucros do Fundo de Garantia, que resultam dos juros cobrados de empréstimos a projetos de infraestrutura, saneamento e crédito da casa própria. A distribuição melhora o rendimento dos recursos depositados no fundo.

No ano passado, foram distribuídos R$ 8,12 bilhões. O valor representou 96% do lucro líquido registrado em 2020. Já em 2020, o FGTS distribuiu cerca de R$ 7,5 bilhões aos trabalhadores, o que correspondeu a 66,2% do lucro de 2019.

Vale destacar que o recebimento de parte do lucro do FGTS pelos trabalhadores não muda as regras para saque dos valores. As retiradas só podem ser feitas nas condições fixadas em lei, como demissão, aposentadoria, saque aniversário, compra da casa própria, entre outras modalidades de saque.

Veja abaixo perguntas e respostas:

Quanto cada trabalhador irá receber?

O repasse será distribuído de forma proporcional ao saldo das contas vinculadas no dia 31 de dezembro de 2021. Quanto maior o saldo, maior o lucro recebido.

O índice de distribuição será de 0,02748761 sobre o saldo na conta nesta data. Ou seja, quem tinha R$ 100, deve receber R$ 2,75, e quem tinha R$ 1.000, por exemplo, deve ter R$ 27,49 creditados.

Como consultar o saldo?

Os trabalhadores podem consultar o saldo do FGTS e o valor do crédito no extrato de sua conta vinculada das seguintes formas:

por meio do aplicativo FGTS; no site da CAIXA (fgts.caixa.gov.br); no Internet Banking CAIXA, para os clientes do banco. A Caixa disponibiliza ainda os seguintes telefones de contato: 3004-1104 (capitais e regiões metropolitanas) ou 0800-726-0104 (demais regiões).

Como fica para quem sacou o FGTS?

Embora seja pago em agosto de 2022, o rendimento é referente a 2021. Assim, os depósitos serão feitos considerando o valor nas contas em 31 de dezembro de 2021. Quem sacou depois disso (por ter sido demitido ou para compra da casa própria, por exemplo), não perde o rendimento.

Já quem fez saque antes da virada do ano vai receber só proporcionalmente ao dinheiro que tinha na conta no último dia do ano passado.

Reprodução

Consultas à conta do FGTS podem ser realizadas no aplicativo FGTS, da Caixa.

Quando o saque é permitido?

Na demissão sem justa causa; No término do contrato por prazo determinado; Na rescisão do contrato por extinção total da empresa; supressão de parte de suas atividades; fechamento de quaisquer de seus estabelecimentos, filiais ou agências; falecimento do empregador individual, empregador doméstico ou decretação de nulidade do contrato de trabalho; Na rescisão do contrato por culpa recíproca ou força maior; Na rescisão por acordo entre o trabalhador e a empresa. Nesse caso, ele tem direito de sacar 80% do saldo da conta do FGTS; Na aposentadoria; No caso de necessidade pessoal, urgente e grave, decorrente de desastre natural causado por chuvas ou inundações que tenham atingido a área de residência do trabalhador, quando a situação de emergência ou o estado de calamidade pública for assim reconhecido, por meio de portaria do governo federal; Na suspensão do trabalho avulso por prazo igual ou superior a 90 dias; No falecimento do trabalhador; Quando o titular da conta vinculada tiver idade igual ou superior a 70 anos; Quando o trabalhador ou seu dependente for portador do vírus HIV; Quando o trabalhador ou seu dependente estiver com câncer; Quando o trabalhador ou seu dependente estiver em estágio terminal, em razão de doença grave; Quando o trabalhador permanecer por 3 anos ininterruptos fora do regime do FGTS (sem emprego com carteira assinada), com afastamento a partir de 14/07/1990, podendo o saque, neste caso, ser efetuado a partir do mês de aniversário do titular da conta; Quando a conta vinculada permanecer por três anos ininterruptos sem crédito de depósitos e o afastamento do trabalhador ter ocorrido até 13/07/1990; Para aquisição da casa própria, liquidação ou amortização de dívida ou pagamento de parte das prestações de financiamento habitacional concedido no âmbito do SFH – nesse caso, é preciso ter 3 anos sob o regime do FGTS; não ser titular de outro financiamento no âmbito do SFH; não ser proprietário de outro imóvel; Na amortização, liquidação de saldo devedor e pagamento de parte das prestações adquiridas em sistemas imobiliários de consórcio.

Quem adere ao saque-aniversário pode retirar uma parte do saldo até dois meses após o mês de aniversário, mas perde direito à retirada do saldo total de sua conta do FGTS em caso de demissão sem justa causa, o chamado saque-rescisão. Entenda como funciona.

Quem tem direito ao FGTS?

Tem direito ao FGTS trabalhadores regidos pela CLT, trabalhadores rurais, empregados domésticos, temporários, avulsos, safreiros (operários rurais que trabalham apenas no período de colheita) e atletas profissionais.

O fundo foi criado com o objetivo de proteger o trabalhador demitido sem justa causa, mediante a abertura de uma conta vinculada ao contrato de trabalho. Assim, o trabalhador pode ter mais de uma conta de FGTS, incluindo a do emprego atual e dos anteriores.

O FGTS não é descontado do salário, pois é uma obrigação do empregador. O valor é pago sobre salários, abonos, adicionais, gorjetas, aviso prévio, comissões e 13º salário. É uma espécie de poupança forçada que o empregador faz para o trabalhador.

Até o dia 7 de cada mês, os empregadores devem depositar em contas abertas na Caixa Econômica Federal, em nome dos empregados, o valor correspondente a 8% do salário de cada funcionário. Quando a data não cair em dia útil, o recolhimento deve ser antecipado para o dia útil imediatamente anterior. Se o empregador depositar após o vencimento, o valor deve receber juros e correção monetária.

Para os contratos de trabalho de aprendizagem, o percentual é reduzido para 2%. No caso de trabalhador doméstico, o recolhimento é correspondente a 11,2%, sendo 8% a título de depósito mensal e 3,2% a título de antecipação do recolhimento rescisório.

Caixa aumenta faixa de renda e reduz juros no programa Casa Verde e Amarela.

A Caixa Econômica Federal atualizou as condições de aquisição de imóveis através das linhas FGTS Habitação Popular e Pró-cotista. O banco público atualizou as faixas de renda enquadradas no programa que utiliza recursos do FGTS, e reduziu as taxas de juros do pró-cotista.

A pró-cotista é a linha do Casa Verde e Amarela destinada ao financiamento de imóveis de médio e alto padrão, e a mudança nas taxas é vista pelo setor como importante para evitar uma aceleração nos distratos, diante da alta dos juros.

As medidas foram tomadas após mudanças feitas pelo governo. Segundo informações do jornal O Estado de S. Paulo, o Planalto atendeu ao pleito de empresários do setor de construção que, diante da disparada dos custos de produção do setor, vinham declinando a contratação de novos projetos.

Atualização partiu do conselho curador do FGTS, entidade formada por representantes do governo, das empresas e dos trabalhadores

No FGTS, a Caixa ampliou as faixas de renda enquadradas no programa, de modo que o teto de renda familiar mensal subiu de R$ 7.000 para R$ 8.000. Com isso, mais famílias passam a ter acesso às condições mais favoráveis de financiamento do programa, com taxas de juros anuais entre 4,25% e 7,16%, abaixo das praticadas em linhas de mercado.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Com as mudanças, teto de renda para aderir ao programa passou de R$ 7.000 para R$ 8.000.

Na linha pró-cotista, o banco reduziu as taxas de juros para contratações até 31 de dezembro deste ano. Houve queda de 1 ponto porcentual, e as taxas partem de TR + 7,66% ao ano para imóveis com valores até R$ 350 mil.

Para imóveis com valores acima de R$ 350 mil, até o teto do Sistema Financeiro Habitacional, de R$ 1,5 milhão, a taxa também caiu, e passa a ser de TR + 8,16% a.a.. Além disso, a cota de financiamento na linha pró-cotista foi ampliada para até 80% do valor de avaliação do imóvel, de acordo com a Caixa.

Impacto

A redução nas taxas de juros dos financiamentos vai afetar o rendimento dos cotistas do FGTS justamente em um período em que os juros estão em alta.

"Com essas medidas, baixamos a rentabilidade geral da carteira do FGTS", admitiu Maria Henrique Alves, representante da Confederação Nacional da Indústria (CNI) no grupo de apoio ao conselho curador do fundo.

Ela ponderou que o FGTS tem mostrado arrecadação líquida positiva e que a medida ajudará a destravar a concessão de crédito imobiliário. Com a queda nas contratações, estavam "sobrando" recursos do fundo.

Próximas medidas

Outra medida bastante aguardada é a extensão de 30 para 35 anos no prazo total de financiamentos com recursos do FGTS, assim como já acontece no mercado de médio e alto padrão que utiliza crédito com dinheiro originado nas cadernetas de poupança.

Isso deve constar em Medida Provisória (MP) a ser editada pelo Poder Executivo. A MP deve permitir também que a contribuição mensal dos trabalhadores para o FGTS seja revertida para pagamento da prestação dos financiamentos – algo que foi apelidado de "consignado do FGTS". Na prática, isso incrementa a sua capacidade de pagamento da parcela em 8%.

Preços dos combustíveis no Brasil voltam a cair na semana.

Os preços da gasolina, do diesel e do etanol voltaram a recuar nos postos de combustíveis na semana, de acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) divulgados nesta sexta-feira (22).

De acordo com o levantamento da ANP, o preço médio do litro da gasolina caiu de R$ 6,07 para R$ 5,89, uma diminuição de 3%. Trata-se do menor patamar desde a semana encerrada em 14 de agosto do ano passado (R$ 5,866). O valor máximo encontrado nos postos foi R$ 7,75.

Foi a quarta semana seguida de queda acentuada do preço da gasolina. Nesse período, o recuo acumulado é de 20%.

Já o valor médio do litro do diesel passou de R$ 7,48 para R$ 7,44, redução de 0,5%. O valor mais alto encontrado pela agência foi R$ 8,99.

No mês passado, os preços do litro do diesel e da gasolina alcançaram os maiores valores nominais pagos pelos consumidores para os combustíveis desde que a ANP passou a fazer levantamento semanal de preços, em 2004.

Desde que os preços dos combustíveis começaram a cair, porém, o diesel teve queda acumulada de apenas 1,7%.

Por fim, o preço médio do etanol passou de R$ 4,41 para R$ 4,32, uma queda de 2%. É o menor patamar desde a semana encerrada em 10 de julho do ano passado (R$ 4,273). Apesar da média, o levantamento chegou a encontrar oferta do etanol pelo máximo de R$ 7,89.

A ANP coletou preços em mais de 5 mil postos de combustíveis no Brasil. Vale lembrar que o valor final dos preços dos combustíveis nas bombas depende não só dos valores cobrados nas refinarias, mas também de impostos e das margens de lucro de distribuidores e revendedores.

Queda da preços

A redução dos combustíveis sente o efeito da limitação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) adotada pelos Estados depois que foi sancionado o projeto que cria um teto para o imposto sobre itens como diesel, gasolina, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo.

Pelo texto, esses itens passam a ser classificados como essenciais e indispensáveis, o que impede que os estados cobrem taxa superior à alíquota geral que varia de 17% a 18%, dependendo da localidade. Até então, os combustíveis e outros bens que o projeto beneficia eram considerados supérfluos e pagavam, em alguns estados, até 30% de ICMS.

Marcelo Casal Jr./Agência Brasil

O preço médio do litro da gasolina caiu de R$ 6,07 para R$ 5,89, uma diminuição de 3%.

Além disso, na última quarta (20), a Petrobras realizou a primeira redução do ano do preço de venda da gasolina para as refinarias. O valor do litro passou de R$ 4,06 para R$ 3,86 por litro.

A Petrobras se vale da redução dos preços do petróleo Brent desde fevereiro, que chegaram perto dos US$ 140 no estouro da guerra na Ucrânia e hoje giram em torno dos US$ 100.

Segundo a petroleira, a redução "acompanha a evolução dos preços internacionais de referência, que se estabilizaram em patamar inferior para a gasolina, e é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado global, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio".

Após a redução de 5%, os preços da gasolina no Brasil se igualaram aos do mercado internacional. Segundo relatório divulgado pela Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), a diferença é de apenas R$ 0,01 por litro do combustível. Na data da redução, a gasolina no mercado brasileiro estava R$ 0,30 mais cara que no exterior.

O litro do diesel A (sem adição de biodiesel) continua custando, em média, R$ 0,13 a mais no mercado interno que o produto importado.

Com falta de modelos no mercado, carros usados têm valorização de 28% em um ano.

Quem comprou carro zero quilômetro um ano atrás está hoje pedindo até 28% a mais do que o valor pago na aquisição para vender o veículo, agora considerado um seminovo. A distorção que permite lucro na venda de carros mesmo após um ano de uso, quando em condições normais o veículo teria sofrido depreciação de 15% a 20%, se deve à falta de modelos no mercado.

Depois de mais de um ano de produção limitada por falta de peças, período no qual as montadoras direcionaram os componentes disponíveis à fabricação de carros mais caros, alguns modelos, especialmente nos segmentos de entrada, tornaram-se raridade. Como os preços dos carros novos, referência do mercado, também não pararam de subir em meio ao contexto de oferta restrita, donos de automóveis usados perceberam uma valorização incomum de seus veículos.

Segundo levantamento feito com base nos anúncios publicados por revendas e donos de carros usados no site da Mobiauto, o preço dos 40 automóveis de passeio e comerciais leves mais vendidos no Brasil subiu, na média, 7,1% depois de um ano de uso. A pesquisa faz uma comparação dos preços cobrados no primeiro semestre deste ano contra o valor médio dos mesmos modelos na condição de zero quilômetro nos seis primeiros meses de 2021.

A maior valorização verificada aconteceu no Mobi, da Fiat, cujo preço, na versão Easy com motor 1.0, saltou de R$ 41 mil para R$ 52,5 mil – ou seja, o carro ficou 28% mais caro após um ano de uso. Chama a atenção também o preço do Onix, modelo que deixou de ser produzido pela General Motors (GM) por cinco meses no ano passado. Na versão LT, também equipada com motor 1.0, a valorização foi de 14,5%: de R$ 65,6 mil para R$ 75,1 mil.

"É espantoso comprar um carro zero quilômetro, usá-lo por um ano e ver seu patrimônio aumentar em quase 30%", diz Sant Clair Castro Jr., consultor automotivo e CEO da Mobiauto.

Daqui para frente, porém, a tendência apontada por analistas de mercado é de estabilização, dados os efeitos aguardados sobre o consumo não somente do aumento dos preços, mas também das condições mais apertadas de crédito.

O mercado de usados, depois do recorde no ano passado, mostrou no primeiro semestre recuo de 20% nas transações de compra e venda envolvendo automóveis de passeio e utilitários leves, como picapes e vans. Já nas vendas de novos, a queda desde o primeiro dia de 2022 está em 15%. Com a acomodação no ritmo de vendas no mês passado, os estoques, de 145,5 mil veículos zero quilômetro, estão no maior volume dos últimos dois anos, apesar de todas as dificuldades de produção nas montadoras.

A situação já se reflete em menor impulso da inflação dos carros usados, onde a alta dos preços,

Agência Brasil

O mercado de usados, depois do recorde no ano passado, mostrou no primeiro semestre recuo de 20% nas transações de compra e venda.

que em doze meses chegou a bater nos 17% em fevereiro, caiu em junho para abaixo de 15% (14,9%). Na passagem de março para abril, os preços dos usados chegaram a mostrar deflação de 0,5%.

No caso dos carros zero quilômetro, no entanto, a inflação tem se mostrado mais persistente, marcando 18% nos doze meses até junho, conforme mostram as variações do produto dentro da cesta do IPCA, o índice oficial de preços medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"Tivemos aumentos de preços gigantescos que já são suficientes para esfriar a demanda", comenta Cassio Pagliarini, consultor da Bright Consulting. "Hoje, eu acredito muito mais na falta de clientes do que na falta de carros no mercado. Faltam componentes para produzir certos modelos, porém o mais determinante atualmente são as taxas de juros e os preços altos", acrescenta o especialista.

Além da escalada dos juros praticados nos financiamentos de veículos, já acima de 26% ao ano, a taxa mais alta dos últimos seis anos, crescem na indústria de automóveis os relatos de condições mais duras nas concessões de crédito. Bancos que antes financiavam 70% do valor do carro estão topando hoje financiar apenas metade (50%) ou no máximo 65%. Os prazos médios do financiamento, conforme contam revendedores de carros usados, vêm sendo encurtados de 48 para 36 meses.

"Os bancos começaram a fazer exigências maiores porque temem um aumento da inadimplência. O crédito não mostra a mesma fluidez", comenta Enilson Sales, presidente da Fenauto, a entidade que representa as revendas de carros seminovos e usados.

"Não se via carro sobrando como se vê hoje. A renda do consumidor não acompanhou os aumentos de preços", afirma Sant Clair, da CEO da Mobiauto.

Passagem aérea atinge maior preço no Brasil em quase 10 anos.

Os preços das passagens aéreas decolaram no Brasil. Em maio, a tarifa média de voos domésticos chegou a R$ 682,60, uma alta de 48,5% ante igual mês do ano passado (R$ 459,79).

O preço mais recente também é o maior em termos reais – com o ajuste pela inflação – desde dezembro de 2012 (R$ 686,76), de acordo com dados da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil).

Na visão de analistas e representantes do setor de turismo, a inflação do segmento testa neste momento a capacidade de planejamento do brasileiro para as viagens.

Segundo eles, a organização e a procura por passagens com alguma antecedência ainda são as opções mais indicadas para tentar encontrar bilhetes que pesem menos no bolso.

"A passagem mais cara, sem dúvida, impacta as viagens, apesar de o setor de turismo ter apresentado um crescimento muito rápido ", diz Roberto Nedelciu, presidente da Braztoa (Associação Brasileira das Operadoras de Turismo).

"Quando o cliente liga e vê os preços das passagens no curto prazo, para o mês seguinte, por exemplo, às vezes fica impossível. Há ocasiões em que ele muda o destino, escolhe um mais próximo. Mas temos insistido para que a viagem seja programada com antecedência", completa.

Segundo Nedelciu, os prazos de planejamento sugeridos são de no mínimo 40 a 60 dias para deslocamentos nacionais e de seis meses para idas ao exterior.

"O principal ponto para economizar é o tempo. Quanto maior a antecedência, mais oportunidades a pessoa tem para monitorar os preços das passagens e fazer a compra", afirma Adriano Severo, analista de investimentos e educador financeiro da Severo Capital.

Outra dica, diz, é comparar os valores em sites que negociam bilhetes e nos endereços das próprias companhias aéreas. "É comum encontrar preços diferentes", relata Severo.

Combustível e demanda pressionam preços

Um dos fatores que levaram as tarifas para cima foi a carestia do querosene de aviação, o QAV, destacam analistas.

Na reta final de dezembro, o preço do litro era de R$ 3,71, conforme dados reunidos pela Anac. Em meados de junho, subiu para R$ 5,63, uma alta de 51,8%. A taxa de câmbio acima de R$ 5 contribui para o avanço do combustível.

"Existe uma pressão de custos sobre as companhias aéreas, sobretudo com a alta do querosene de aviação", aponta o economista Fabio Bentes, da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).

De acordo com ele, a retomada das atividades turísticas após o tombo na pandemia também ajuda a explicar a alta dos bilhetes nos últimos meses.

Em maio, o número de passageiros pagos em voos domésticos foi de 6,4 milhões, aumento de 75,7% ante igual mês de 2021 (3,6 milhões), sinalizam dados da Anac.

O patamar, contudo, ainda ficou 10% abaixo de maio de 2019 (7,1 milhões), antes da crise sanitária.

Também há sinais de aquecimento nos voos internacionais. Em maio deste ano, o número de passageiros pagos foi de 1,2 milhão, aponta a Anac.

A quantidade é 519,6% maior do que no quinto mês de 2021 (195,5 mil). Porém, ainda está 36,5% abaixo de maio de 2019 (1,9 milhão).

"A gente vê a inflação em vários segmentos. A passagem aérea é afetada. Muita gente deixou de viajar na pandemia, e depois houve um aumento abrupto na demanda", aponta Frederico Levy, vice-presidente de marketing e eventos da Abav (Associação Brasileira de Agências de Viagens).

O advogado Renato Raposo, 44, é um dos brasileiros que aguardavam a trégua da Covid-19 para voltar a viajar.

No final do mês, ele embarca para o Sri Lanka. O país, que atravessa crise política, será o 49º da lista de destinos visitados pelo morador do Rio de Janeiro.

Raposo relata que, nos últimos meses, percebeu um "aumento significativo" nas passagens. Para encarar os preços mais altos, buscou planejar a viagem com no mínimo 90 dias de antecedência, o que garantiu valores mais em conta, segundo ele.

"Dificilmente faço uma viagem repentina. Gosto de planejar para ter melhores condições de manobra e opções de voos", diz o advogado.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Valor médio dos voos domésticos foi de R$ 682,60 em maio, diz Anac.

Inflação

No Brasil, as passagens aéreas de voos domésticos acumularam inflação de 122,4% em 12 meses até junho, conforme o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A alta foi a maior entre os 377 subitens que compõem o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Na fase inicial da pandemia, com a demanda no chão, as passagens chegaram a registrar queda de preços. A deflação (baixa) até janeiro de 2021 foi de 28,86%, por exemplo.

Para Fabio Bentes, da CNC, passados os efeitos da reabertura da economia, os preços das passagens em nível elevado podem frear a retomada do turismo ao longo do segundo semestre. Os juros mais altos também jogam contra o setor, diz.

"Isso pode fazer com que a reação do turismo fique mais lenta no segundo semestre. Medidas como o Auxílio Brasil, por exemplo, não atingem quem consome esse tipo de serviço", avalia.

Em maio, o índice de atividades turísticas calculado pelo IBGE voltou a subir e ficou apenas 0,1% abaixo do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020) no país. O indicador reflete o desempenho de 22 serviços associados ao turismo.

Frederico Levy, da Abav, ainda vê condições de uma aquecida até dezembro. "Tem pessoas deixando os planos mais para frente, porque, no meio do ano, as coisas ficam mais caras com as férias."

A Abear (Associação Brasileira das Empresas Aéreas) também sinaliza que a inflação das passagens está associada a questões como a pressão de custos.

Nesse sentido, a entidade cita o aumento do querosene de aviação, que historicamente representa em torno de um terço dos custos das companhias aéreas.

"É importante enfatizar que o preço de uma passagem aérea tem relação direta com os custos das companhias, que por sua vez são impactados por fatores externos, como a cotação do dólar em relação ao real, que indexa mais da metade dos custos do setor, pressionando itens como o combustível dos aviões, manutenção e arrendamento de aeronaves", afirma.

A Abear relata que comprar bilhetes com antecedência de pelo menos dois meses tem sido a recomendação das suas associadas para que os passageiros encontrem "preços competitivos".

Com preços "baratos" na Argentina, total de voos do Brasil ao país deve subir de 162 para 214 até o fim do ano.

Em um cenário de desvalorização do peso argentino, o real – mesmo mais fraco perante o dólar – ganhou poder de compra no país vizinho. De olho nessa vantagem cambial, o turismo para a Argentina está ganhando força entre os brasileiros.

Hoje, segundo o Inprotur, órgão que regula o setor de turismo no país, as companhias aéreas oferecem 162 voos semanais entre destinos brasileiros e a Argentina. Até dezembro, porém, o Inprotur estima que esse número vá crescer 32%, chegando a 214 trechos semanais.

Esse aumento na oferta vem para suportar uma demanda aquecida. Um levantamento do site Decolar mostra que, desde a abertura das fronteiras para receber visitantes, em outubro de 2021, houve um aumento de 200% nas buscas por pacotes de viagem para a Argentina. Segundo a empresa, as cidades mais procuradas pelos brasileiros são Buenos Aires, Bariloche, Mendoza, Ushuaia e Córdoba.

A Aerolíneas Argentinas é responsável por quase metade dos voos entre Argentina e Brasil – ao todo, são 72 frequências fixas para seis destinos dentro do País, entre eles São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. E há vários dados que suportam a tendência de que há espaço para ampliar a oferta de trechos para a Argentina.

A Gol também prepara um aumento no número de frequências para a Argentina ainda este ano. A aérea hoje opera 27 voos para o país, que é seu principal destino internacional.

A partir de agosto, a empresa passa a ofertar mais um voo semanal saindo de Fortaleza. Em novembro, serão retomadas as viagens para Córdoba e Rosário com saída dos aeroportos de Guarulhos, em São Paulo, e do Galeão, no Rio. No fim do ano, em dezembro, será a vez das capitais Natal, Maceió, Recife e Salvador passarem a ofertar voos semanais, de ida e volta, para Buenos Aires.

Ainda na Gol, o interesse pelas viagens nos dois países motivou uma parceria com a empresa local Aerolíneas Argentinas. Juntas as companhias decidiram criar uma "ponte aérea" do aeroporto de Guarulhos para o Aeroparque, aeroporto da região central de Buenos Aires, compartilhando oito voos diretos semanais.

No caso da Latam, as compras de passagens para a Argentina cresceram 50% do primeiro para o segundo trimestre de 2022. Na companhia, o país vizinho se mantém, há anos, como o principal destino internacional procurado pelos brasileiros.

Reprodução

Gol deve abrir, entre agosto e novembro, novos trechos partindo de capitais como Natal, Maceió, Recife e Salvador.

Atualmente a Latam opera 29 voos semanais para a Argentina, sendo 25 para Buenos Aires e 4 para Mendoza. Diretora de vendas e marketing da Latam Brasil, Aline Mafra diz que a empresa acompanha de perto o aumento na demanda para o destino e vê oportunidades para futuras alocações de frota. "Nossa expectativa é de crescimento sustentável em relação à Argentina."

Falta de voos

O vice-presidente da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa), Fabiano Camargo, diz que a procura por viagens para a Argentina se acentuou no segundo trimestre do ano, impulsionado pelo turismo de inverno. Para Camargo, a manutenção deste crescimento exige uma maior disponibilidade de frequências aéreas, hoje inferior aos patamares pré-pandemia. "Esse é um movimento que veio para ficar. A nossa perspectiva é de crescimento, mas depende das companhias", avalia.

Diante da uma oferta menor de voos, a CVC optou por fretar um avião para os pacotes com destino a Bariloche. Segundo o diretor de produtos internacionais, Cristiano Placeres, a empresa aposta também na oferta de destinos menos conhecidos, como Salta, e cidades com foco no enoturismo. "A Argentina sempre foi um destino charmoso para o brasileiro. Nós estamos de olho no turista que busca viagens para áreas famosas pela produção de vinhos e restaurantes", diz o executivo.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,495	5,496
Dólar Turismo	5,58	5,678
Peso Argentino	0,0419	0,0424
Euro	5,606	5,608

Atualizado em: 22/07/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	98.925pts	-0.10%

Atualizado em 22/07/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,25%

Variação Semestral Atualizada em 22/07/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2021	0,96	0,78	1,02
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
EM 2022	5,37	7,91	5,49
12 MESES	11,29	10,24	11,32

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	22/07 (SEMANA ATUAL)	15/07 (SEMANA ANTERIOR)	22/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,75	R$ 10,75	R$ 10,65
Vaca	1kg vivo	R$ 10,10	R$ 10,05	R$ 10,20
Suíno	1kg vivo	R$ 6,27	R$ 6,28	R$ 6,17
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,85	R$ 9,85	R$ 10,50
Agricultura	**Unidade**	**22/07** (SEMANA ATUAL)	**15/07** (SEMANA ANTERIOR)	**22/06** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 181,40	R$ 185,61	R$ 191,62
Arroz	50kg	R$ 77,21	R$ 76,38	R$ 72,79
Feijão	60kg	R$ 215,00	R$ 215,00	R$ 215,00
Milho	60kg	R$ 80,85	R$ 82,58	R$ 87,15
Trigo	1Ton	R$ 2.137,24	R$ 2.188,21	R$ 2.136,81

Atualizado em: 22/07/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Governo federal faz terceiro bloqueio do ano e trava mais R$ 6,74 bilhões do Orçamento 2022.

O Ministério da Economia anunciou nesta sexta-feira (22) um bloqueio adicional de R$ 6,74 bilhões no Orçamento deste ano. Na prática, a medida reduz ainda mais as verbas destinadas aos ministérios.

O termo técnico para o bloqueio é "contingenciamento", e o anúncio desta sexta representa o terceiro corte deste ano. O governo adota a medida para cumprir a regra do teto de gastos, que limita as despesas da União à inflação do ano anterior.

O bloqueio adicional servirá, principalmente, para o governo encaixar no orçamento os custos da Lei Paulo Gustavo e o piso salarial dos agentes comunitários de saúde, que entraram em vigor no primeiro semestre deste ano.

A informação sobre o novo bloqueio consta do "Relatório Bimestral Avaliação das Receitas e Despesas", publicado em edição extra do Diário Oficial da União.

O documento avalia, entre outros itens, se é necessário um bloqueio de verba para cumprimento das regras fiscais.

O novo bloqueio foi necessário porque houve aumento na estimativa dos gastos obrigatórios sujeitos ao teto de gastos, mesmo diante dos recordes recentes de arrecadação com impostos e contribuições.

Reprodução

Na prática, a medida reduz ainda mais as verbas destinadas aos ministérios.

Segundo o ministério, o bloqueio será feito nas chamadas despesas discricionárias, isto é, nos gastos não obrigatórios. O governo pode cortar esses gastos para cumprir o teto. Trata-se de dinheiro disponível para investimento e custeio da máquina pública.

Cultura e piso da saúde

O bloqueio de R$ 6,74 bilhões feito em gastos opcionais servirá para o governo bancar, principalmente, duas novas despesas obrigatórias: incentivos à cultura e o piso salarial dos agentes comunitários de saúde.

Como o Congresso derrubou o veto à Lei Paulo Gustavo, o governo federal vai gastar R$ 3,9 bilhões em repasses a estados e municípios para socorrer o setor cultural por perdas relacionadas à pandemia.

O governo ainda vai repassar a Estados e municípios outros R$ 2,24 bilhões para atender ao piso salarial dos agentes comunitários de saúde. O Congresso alterou a Constituição em maio para fixar um piso de dois salários-mínimos para a categoria.

O Ministério da Economia não informou se o bloqueio de R$ 6,74 bilhões atingirá também o chamado "orçamento secreto" – emendas parlamentares de livre indicação.

O detalhamento de quais ministérios sofrerão a restrição de verbas será divulgado no decreto do governo que programa a execução do Orçamento. Esse texto precisa ser publicado no Diário Oficial da União até a próxima sexta-feira (29).

Terceiro bloqueio no ano

O contingenciamento anunciado nesta sexta é o terceiro realizado neste ano.

O primeiro, em março, foi de R$ 1,72 bilhão sobre as emendas de relator, conhecidas como "orçamento secreto".

O segundo bloqueio, em maio, foi de R$ 6,96 bilhões, abaixo dos R$ 8,2 bilhões inicialmente anunciados.

Na ocasião, o governo desistiu de manter uma reserva que seria para pagar parte do reajuste aos servidores do executivo federal. O governo acabou desistindo de dar o reajuste.

Partidos políticos já receberam neste ano 22 milhões de reais em doações na pré-campanha; veja quem são os maiores doadores.

Os 16 partidos com doações de pessoas físicas registradas ao longo da pré-campanha deste ano receberam até o momento ao menos R$ 22 milhões. O valor, usado para a manutenção das legendas, já se aproxima dos R$ 25 milhões arrecadados pelas mesmas siglas em todo 2021.

Os dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram ainda que entre os maiores doadores aos diretórios nacionais dos partidos durante a pré-campanha deste ano, uma prática é comum: fazer contribuições financeiras a legendas rivais na disputa presidencial. São ao menos oito empresários com esse perfil de doação entre aqueles com transferências acima de R$ 100 mil.

Os partidos terão um total de R$ 4,9 bilhões do fundo eleitoral para financiar as campanhas este ano, mas os recursos ainda não podem ser usados. Já os captados de doações de pessoas físicas para as legendas estão com uso autorizado para gastos da pré-campanha, como deslocamentos e eventos, sem qualquer vedação, explica a advogada eleitoral Samara Castro, da Ordem dos Advogados do Brasil do Rio de Janeiro (OAB-RJ).

A partir de agosto, os partidos também poderão aplicar ou distribuir os recursos recebidos por pessoas físicas diretamente nas campanhas. Nesse caso, porém, há um limite equivalente a até 10% do rendimento bruto auferido pela pessoa física no ano anterior ao do pleito. Desde a minirreforma eleitoral de 2015, empresas são impedidas de doar a candidatos.

O PT, legenda do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, lidera o ranking com R$ 8,5 milhões contabilizados. A legenda tem feito uma campanha de arrecadação ao partido. No mês passado, Lula chegou a participar de um jantar organizado pelo Grupo Prerrogativas para agradecer doações ao PT feitas via Pix.

Em seguida, entre as legendas com mais doações, estão PSD, com R$ 4,1 milhões, União Brasil, com R$ 3,04 milhões e MDB, com R$ 1,7 milhões. A lista é composta pelos partidos que têm também o maior montante do fundo eleitoral.

O PL, sigla do presidente Jair Bolsonaro, ainda não incluiu suas receitas na prestação de contas deste ano. No partido, também há pressão para a arrecadação de doações para viabilizar a campanha de Bolsonaro e são organizados eventos para empresários. A avaliação interna é que o valor do fundo partidário destinado à sigla, o sétimo maior, é insuficiente para bancar todas as campanhas.

Considerando apenas doações individuais, o diretor proprietário da Century

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Montante recebido pelas legendas se aproxima do total arrecadado em 2021, de R$ 25 milhões.

Brasil e Vale Sul Shopping, Wagner Louis de Souza, de São José dos Campos (SP), é quem fez a maior contribuição. Em fevereiro, ele destinou R$ 2,5 milhões ao PSD. O valor supera doações anteriores do empresário. Em 2020, Souza doou R$ 430 mil, em valores corrigidos pela inflação, para sete dos 11 candidatos a prefeito de São José dos Campos, inclusive o vitorioso no pleito, Felicio Ramuth (PSDB).

O pecuarista Jonas Barcellos Corrêa Filho, dono da Brasif, fez a segunda maior doação. No mês passado, ele transferiu R$ 2,1 milhões ao PT. Em 2018, o empresário fez doações no valor de R$ 500 mil, em valores corrigidos, para candidatos a deputado federal e estadual do DEM, PSL e Solidariedade.

Em família

Outro nome que se destaca é o de Emival Caiado Filho, primo do governador de Goiás, Ronaldo Caiado. No início do mês, ele doou pouco mais de R$ 1,8 milhão ao União Brasil, sigla do governador.

Na lista de maiores doadores até o momento, estão ainda quatro integrantes de uma mesma família, a Koren de Lima, dona do plano de saúde Hapvida. Juntos eles já destinaram R$ 4 milhões entre abril e maio ao PT, PSD, PSDB e MDB. Outro R$ 1,25 milhão foi doado ao PL, mas ainda não consta no sistema do TSE.

As doações foram feitas pelo diretor presidente do Hapvida, Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima, Candido Pinheiro Koren de Lima e Candido Pinheiro Koren de Lima Júnior, ambos membros do conselho de administração da Hapvida, e Christina Fontoura Koren de Lima.

Justiça libera ex-deputado Eduardo Cunha para disputar eleição deste ano.

O desembargador Carlos Augusto Pires Brandão, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), suspendeu parte dos efeitos da resolução da Câmara dos Deputados que declarou perda de mandato do ex-deputado Eduardo Cunha, em 2016. O magistrado suspendeu a parte que determinava a inelegibilidade do ex-parlamentar e proibição de ocupar cargos federais.

A decisão é liminar e resulta de um pedido de Eduardo Cunha, que alegou vícios no processo que levou à cassação do mandato dele. Também argumentou que seria injustamente prejudicado, se fosse impedido de concorrer nas eleições deste ano, por conta das sanções.

A determinação, publicada nesta quinta-feira (21), vale até que haja uma análise do tribunal sobre os supostos vícios alegados por Cunha.

Em nota, a defesa de Eduardo Cunha informou que ele "está liberado para disputar as eleições de outubro. A decisão do TRF-1 é liminar e resulta de um pedido de Fábio Luiz Bragança Ferreira, que defende Cunha". Em março, o ex-parlamentar se filiou ao PTB, em São Paulo.

Ao conceder a medida, o desembargador afirma que "importa reconhecer que, caso apenas ao final do processo seja reconhecida, sem qualquer tutela protetiva provisória, a nulidade da Resolução nº 18/2016, o agravante terá perdido o direito de se candidatar nas eleições gerais previstas para o corrente ano, tendo perecido seu direito, tornando inútil o presente processo".

"Ademais, em cenário de Estado de Democrático de Direito, conforme predito, a efetivação dos direitos políticos do agravante será, de alguma forma, avaliada diretamente pela soberania popular, mediante o exercício do direito de voto", diz na decisão.

Cunha pode concorrer?

A inelegibilidade pela cassação era o principal impedimento para Eduardo Cunha participar das eleições de 2022. Ele já foi condenado por crimes como corrupção e lavagem de dinheiro em outras ações penais, mas todas em primeira instância. Para a aplicação da Lei da Ficha Limpa, é necessária, pelo menos, uma condenação em segunda instância.

Pesava contra o ex-deputado uma condenação em segundo grau, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), por corrupção passiva, lavagem de dinheiro e evasão de divisas, no âmbito da Operação Lava Jato.

No entanto, em setembro do ano passado, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a competência da Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro para avaliar o caso, e os atos anteriores foram anulados.

Cassação e pedido na Justiça

O pedido de Eduardo Cunha é referente à Resolução nº 18/2016, da Câmara dos Deputados, que determinou a perda de mandato dele por conduta incompatível com o decoro parlamentar. Ele foi cassado em plenário, por 450 votos a 10, após ser acusado de mentir à CPI da Petrobras ao negar, durante depoimento em março de 2015, ser titular de contas no exterior.

A decisão determinava a inelegibilidade de Cunha por oito anos, a partir do fim do mandato. Assim, ele ficaria proibido de disputar eleições até 2026.

O ex-deputado acionou a Justiça alegando que houve diversos vícios no processo de cassação. Segundo Cunha, os dados obtidos pelo então procurador-geral da República, Rodrigo Janot, para basear a acusação de que ele tinha contas ocultas no exterior, foram obtidos ilegalmente, pois não houve decisão judicial determinando quebra de sigilo bancário.

Reprodução

Eduardo Cunha, ex-presidente da Câmara.

Além disso, afirma que houve desrespeito aos princípios do devido processo legal e da ampla defesa no procedimento de cassação, e cita supostos vícios. Em síntese, o deputado alegou que a perda do mandato ocorreu de forma ilegal, e que a inelegibilidade o prejudicaria injustamente neste ano de eleições.

"Considerando o atual calendário eleitoral, inclusive para fins de pré-candidaturas, bem como a expectativa de razoável duração do processo, exsurgiria a necessidade de concessão de tutela cautelar, justificada tanto no perigo de dano quanto no risco ao resultado útil do processo", diz o pedido.

Decisão da Justiça

O pedido de suspensão tinha sido rejeitado em primeira instância, mas a defesa do ex-parlamentar recorreu. Ao analisar a solicitação, o desembargador Carlos Augusto Pires Brandão entendeu haver "plausibilidade jurídica" nos argumentos de Cunha.

"Vislumbra-se, portanto, plausibilidade jurídica nas alegações do agravante, no sentido de que o procedimento que resultou na Resolução nº 18/2016, da Câmara dos Deputados, não teria respeitado os princípios constitucionais do devido processo legal e da ampla defesa, ao dificultar produção de provas, o aporte de documentos e informações que poderiam ter influenciado na formação de juízo acerca dos fatos, considerando-se a maneira como fora conduzido o procedimento disciplinar", diz.

"Desta forma, impõe-se a intervenção judicial acautelatória de direitos políticos do agravante, em face da emergência de dúvidas acerca da regularidade e da legalidade do procedimento adotado na Representação nº 01/2015. A confirmação ou dissipação dessas dúvidas exige regular instrução processual no processo de origem", continua.

Ainda de acordo com o magistrado, "não há qualquer risco de irreversibilidade da medida ante a possibilidade de revisão da decisão, a qualquer tempo, podendo-se tornar sem efeito as presentes determinações, bem como os efeitos delas decorrentes. O perigo de dano concorre, pois, em favor do agravante ante a impossibilidade atual de participação do pleito eleitoral que se avizinha".

"Não posso ligar para todo mundo que morre", diz Bolsonaro.

Reprodução/Facebook

Questionado sobre as outras vítimas, Bolsonaro disse para que os jornalistas se solidarizassem com os familiares.

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta sexta-feira (22) que ligou para os familiares do cabo da Polícia Militar Bruno Costa, de 38 anos, que morreu durante confronto no Complexo do Alemão, na Zona Norte do Rio. Outras 16 pessoas também morreram durante a operação. Inicialmente, as autoridades divulgaram um número de 18 mortes ao todo, mas o dado foi retificado. O presidente foi questionado sobre as outras vítimas, mas disse para os jornalistas se solidarizem com os familiares.

"Você se solidarize com essas pessoas, tá ok?", disse Bolsonaro, durante visita a um posto de gasolina em Brasília.

Entre as vítimas, está Letícia Marinho Salles, de 50 anos, mãe de três filhos. Bolsonaro foi questionado se seria solidário à essa família também.

"Não vou entrar em detalhe aqui. Não, não, não. Se essa mãe é inocente…Se eu ligar para todo mundo que morre todo dia, eu tô… Esse fato deu repercussão, é um cabo para-quedista, é meu irmão e ponto final. Parabéns à Polícia Militar aí", afirmou.

Na última quinta (21), Bolsonaro também lamentou a morte do cabo durante a sua live (transmissão ao vivo) semanal, sem comentar sobre as outras 17 que ocorreram durante a operação.

"Nossos sentimentos à família, lamentamos o ocorrido, e obviamente, né. Até hoje, o Rio de Janeiro tem área de exclusão, onde a Polícia Militar não pode agir, por decisão do Supremo Tribunal Federal e a bandidagem cresce nessa área. E a polícia militar fica com dificuldade de combater esses marginais."

No início do ano, o STF julgou a ação conhecida como "ADPF das Favelas", que trata de medidas para o combate à letalidade em operações policiais no Rio de Janeiro. A ação prevê que as polícias justifiquem a "excepcionalidade" para a realização de uma operação policial numa favela durante a pandemia. Antes, essas restrições estavam em vigor por força de liminar dada pelo ministro Edson Fachin.

A "ADPF das Favelas" foi proposta pelo PSB em novembro de 2019, mas só entrou em vigor em junho de 2020. Trata-se de uma ação coletiva com a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, Educafro, Justiça Global, Redes da Maré, Conectas Direitos Humanos, Movimento Negro Unificado, Iser, Iniciativa Direito à Memória e Justiça Racial/IDMJR, Coletivo Papo Reto, Coletivo Fala Akari, Rede de Comunidades e Movimento contra a Violência, Mães de Manguinhos.

Bolsonaro comparou a decisão do STF com um filme de cowboy e disse que quanto mais "protegida" é a área, mais armados ficam os criminosos.

"É algo parecido quando a gente via filme de cowboy no passado, quando alguém cometia um crime nos Estados Unidos e ele fugia. Quando chegava no México, a patrulha americana não podia entrar naquele estado, e ele tava em paz no México. A mesma coisa acontece no Rio de Janeiro. Nessas áreas protegidas no STF, quanto mais protegido, melhores armados vão ficando e quando entram em ação o lado de cá, lado da lei, por muitas vezes sofre baixas como aqui do prezado paraquedista cabo de Paula. Nosso sentimentos aos familiares que deus conforte ai acolha o de Paula na sua infinita bondade."

Dilma rebate frase de Temer: "a História não perdoa a traição".

A ex-presidente Dilma Rousseff (PT) rebateu, nesta sexta-feira (22), declarações feitas pelo também ex-presidente Michel Temer (MDB) sobre o impeachment sofrido pela petista em 2016. Em entrevista ao portal Uol publicada na última quinta (21), Temer afirmou que não houve golpe e que Dilma foi retirada do cargo por "problemas políticos", como a dificuldade de diálogo com a sociedade e com o Congresso.

O emedebista também frisou que a considera "honestíssima". Diante da repercussão, a ex-presidente postou uma carta aberta em resposta ao seu antigo vice na qual diz que "a História não perdoa a prática da traição".

"O senhor Michel Temer não engana mais ninguém. O que se conhece dele é mais que suficiente para evitá-lo, razão pela qual não pretendo mais debater com este senhor", complementou a ex-presidente na nota divulgada nas redes sociais.

No texto, Dilma também diz que "agradeceria que o senhor Michel Temer não mais buscasse limpar sua inconteste condição de golpista" utilizando sua "inconteste honestidade pessoal e política".

A ex-presidente destacou ainda que Temer é "alguém que articulou uma das maiores traições políticas dos tempos recentes" e que a dificuldade de diálogo com o Congresso "não é razão legal e constitucional para impeachment em um regime presidencialista, como ele bem sabe".

"É de todo inócuo afirmar que não houve um golpe, pois este personagem se ofereceu como vice-presidente por duas vezes. E, assim, sabia por duas vezes qual era o programa político das chapas vitoriosas que foram eleitas em 2010 e 2014", argumentou Dilma, citando a PEC do Teto de Gastos, a reforma trabalhista e a aprovação do PPI como exemplos de projetos descolados do programa político eleito.

Pelo Twitter, Temer comentou o posicionamento da ex-presidente: "É tão desarrazoada a manifestação da ex-presidente Dilma Rousseff que não merece resposta", escreveu. Na entrevista publicada na quinta, Temer rejeitou que o impeachment contra Dilma tenha sido um golpe.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Emedebista atribuiu o impeachment de 2016 a "problemas políticos" e chamou a petista de "honestíssima".

"Não houve golpe. Eu quero dizer que a ex-presidente é honesta. Eu sei, e pude acompanhar, que não há nada que possa apodá-la de corrupta. Ela é honestíssima. Mas houve problemas políticos. Ela teve dificuldades no relacionamento com a sociedade e com o Congresso Nacional. Esse conjunto de fatores levou multidões às ruas", afirmou ao site.

As declarações de Dilma e Temer ocorrem após o ex-presidente Lula (PT) receber o apoio de lideranças do MDB de 11 Estados. No dia seguinte, parte desse grupo se encontrou com Temer e conseguiu do ex-presidente apoio para tentar adiar a convenção do partido, marcada para o dia 27 com o objetivo de oficializar a candidatura da senadora Simone Tebet (MS) à Presidência da República.

Segundo informações do jornal O Globo, delegados do PT aprovaram esta semana um documento com ataques ao governo Michel Temer e que chama o impeachment de Dilma Rousseff de "golpe", durante o encontro que confirmou a chapa Lula-Alckmin para a eleição.

Em paralelo, a ala lulista do MDB quer convencer o partido a desistir da candidatura própria e apoiar Lula. Há intenção até de promover um encontro entre os dois ex-presidentes. De acordo com aliados, Temer se incomoda com as críticas que os petistas fazem ao seu governo e também quando os integrantes do partido de Lula se referem a ele como "golpista".

Azeda relação de Sérgio Moro e Alvaro Dias: clima piorou de vez quando o ex-juiz negou que o senador, entusiasta da Operação Lava-Jato, seja seu padrinho político.

A única vaga para o Senado pelo Paraná em disputa nas eleições deste ano estremeceu as relações entre o senador Alvaro Dias (Podemos), um dos maiores entusiastas da Operação Lava-Jato, e o ex-juiz Sérgio Moro (União). O clima azedou de vez depois de Moro negar que Dias seja seu padrinho político.

Sem espaço no União Brasil para concorrer à Presidência da República, e impedido de se candidatar ao Senado por São Paulo após ter a transferência do seu domicílio eleitoral negada pelo Tribunal Regional Eleitoral, restou ao ex-juiz tentar o cargo pelo seu Estado natal. Ele deve enfrentar Dias, que está em seu quarto mandato no cargo e o terceiro consecutivo.

Moro reiterou que não se considera apadrinhado por Dias e colocou em dúvida a candidatura do senador à reeleição.

”Tenho respeito pelo senador Alvaro Dias mas ainda não é possível afirmar nem se ele vai concorrer à vaga do Senado. Caso isso aconteça, sem dúvidas será uma disputa de alto nível. E sobre ele ser (meu) padrinho político, isso não existe. Tudo que construí até hoje foi com trabalho árduo ao longo da minha carreira como juiz e ministro.”

O senador, por sua vez, classificou o assunto como um “debate menor”:

”Não comento interesses e ambições dos meus concorrentes. Devo respeitar, mas não são coisas tão importantes para que se perca tempo. No debate das coisas menores eu não vou.”

De acordo com pessoas do entorno de Alvaro Dias, ele ficou magoado com Moro. Um cenário bem diferente de 2018, no auge da Lava-Jato, quando foi oficializado candidato à Presidência da República e convidou Moro para ser seu ministro caso fosse eleito.

”Quero prestar uma homenagem à República de Curitiba, onde nasce uma nova Justiça nesse País. Quero assumir o compromisso de defesa intransigente da Lava-Jato. Vou convidar pra ser ministro da Justiça o juiz Sérgio Moro. A limpeza não terminou. Tem que continuar”,disse à época.

Dias não foi eleito, mas Moro acabou se tornando ministro pelas mãos de Bolsonaro. Mesmo assim, o senador continuou próximo ao ex-juiz, aparecendo ao seu lado em diversos momentos. Posteriormente, articulou sua filiação ao Podemos, o que se concretizou em novembro do ano passado, já pensando em lançá-lo como candidato ao Palácio do Planalto.

Reprodução de vídeo

Dias e Moro devem disputar o Senado pelo Estado do Paraná.

Coleção de inimizades

O clima deteriorou no fim de março, quando Moro migrou do Podemos para o União Brasil. E piorou quando Moro começou a cogitar a candidatura ao Senado pelo Paraná. A advogada Rosângela Moro, esposa do ex-juiz, chegou a dizer que Dias não ”largaria o osso” da vaga de senador.

Em sua curta carreira política, Moro tem colecionado inimizades. Ao deixar o Ministério da Justiça, o ex-juiz acusou o presidente Jair Bolsonaro (PL) de interferência indevida na Polícia Federal, o que deu origem a um inquérito no Supremo Tribunal Federal (STF).

Padrinho de casamento da deputada Carla Zambelli (PL-SP) com o comandante da Força Nacional de Segurança, Coronel Aginaldo Oliveira, em fevereiro de 2020, Moro se referiu a ela na cerimônia como uma ”guerreira” que ”merecia uma medalha”. Depois de sair do governo, disse ter aceitado o convite por constrangimento.

Já a presidente do Podemos, Renata Abreu (SP), disse que soube da migração do ex-juiz para o União Brasil pela imprensa. Em nota divulgada na ocasião, ela afirma que partido ”jamais mediu esforços para garantir ao presidenciável uma pré-campanha robusta”.

Alexandre de Moraes manda para a prisão homem que fez ameaças a ministros do Supremo.

A Polícia Federal (PF) prendeu, nesta sexta-feira (22), em Belo Horizonte (MG), Ivan Rejane Fonte Boa Pinto por ameaças ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e outros políticos de esquerda. O homem tentou resistir à prisão, mas acabou sendo levado pelos agentes.

A prisão foi decretada pelo ministro Alexandre de Moraes, após pedido da PF. O ministro também expediu um mandado de busca e apreensão na residência do suspeito e determinou o envio de ofício para o Twitter, YouTube e Facebook e uma intimação ao Telegram, solicitando o bloqueio das redes sociais de Ivan.

Na manhã desta sexta, Ivan publicou um vídeo em seu canal no YouTube ironizando a prisão. "'Ah, o Ivan ameaçou juízes do STF'. Os oito togados. São oito porque esqueci do Toffoli, que é bandido. Bandido! O que eu disse eu repito e reitero: O STF é um ninho de bandidos colocados lá pelo PT, advogam pela maior facção criminosa do Brasil, o Partido dos Trabalhadores. É o STF que rasga a Constituição", afirmou.

Reprodução

"Sumam do Brasil. Nós vamos pendurar vocês de cabeça para baixo", ameaçou o homem.

Em um vídeo compartilhado nas redes sociais, o homem faz ameaças a Lula, Gleisi Hoffmann (PT) e Marcelo Freixo (PSB). "Eu vou dar um recado para a esquerda brasileira, principalmente pro Lula: o desgraçado põe o pé na rua, que nós vamos te mostrar o que nós vamos fazer com você, seu vagabundo do caralho, picareta, filho da puta. Anda com segurança até o talo, que nós da direita vamos começar a caçar você, essa Gleisi Hoffmann, esse Freixo frouxo do caralho", disse.

Na gravação, que coloca em destaque a data de 7 de setembro de 2022, ele cita nominalmente os ministros do STF e faz mais ameaças: "Sumam do Brasil. Nós vamos pendurar vocês de cabeça para baixo", disse o homem.

Ele também convoca outras pessoas de direita a se juntarem para "expulsar do Brasil esses juízes corruptos e essa esquerda nefasta".

"Esses elementos demonstram uma possível organização criminosa que tem por um de seus fins desestabilizar as instituições republicanas, principalmente aquelas que possam contrapor-se de forma constitucionalmente prevista a atos ilegais ou inconstitucionais, como o Supremo Tribunal Federal, utilizando-se de uma rede virtual de apoiadores que atuam, de forma sistemática, para criar ou compartilhar mensagens que tenham por mote final a derrubada da estrutura democrática e o Estado de Direito no Brasil", destacou Moraes na decisão.

Superintendência-Geral do Cade recomenda condenação da OAB por tabela de honorários.

A Superintendência-Geral do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) recomendou a condenação da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) em um processo sobre os efeitos anticoncorrenciais da tabela de honorários prevista pela entidade.

Em nota técnica, a Superintendência-Geral (SG) aponta que a existência da tabela de preços com os valores mínimos para pagamento por serviços advocatícios poderia ferir o ambiente de livre concorrência, onde o cliente e o advogado deveriam concordar livremente sobre os preços.

"Sendo assim, a utilização das tabelas da OAB para a determinação de honorários convencionais só possui previsão em normas interna corporis. Destarte, desvirtuam-se da autorização legal, caracterizando-se pela ilegalidade e inconstitucionalidade, pela infringência ao princípio da livre concorrência e da livre iniciativa, dentro dos quais se insere a livre formação dos preços", diz a nota técnica.

A SG avalia que, como as tabelas são dirigidas para todo os advogados de modo geral, elas configuram como meios de fixação de preço.

O que diz a OAB

"As tabelas de honorários em nada se distinguem de instrumentos clássicos de fixação de preços voltados para uniformização de condutas de concorrentes, para os quais não se exige como requisito de ilicitude a sua impositividade sobre quem elas se dirigem e muito menos para terceiros, como o Poder Judiciário", aponta a OAB.

A partir dessa recomendação, o processo será avaliado pelos conselheiros no tribunal do Cade, que podem decidir pela condenação ou não da OAB por infração à ordem econômica.

A OAB divulgou uma nota na quarta-feira em que afirma que defenderá a tabela no plenário do tribunal. Segundo a entidade, não há infração e o órgão não detém poder de mercado. Assim como fez durante o processo de investigação, a OAB também argumentou que a tabela de honorários é prerrogativa das seccionais e não do Conselho Federal.

"A Lei 8.906/94, que estabelece o Estatuto da Advocacia, é clara ao definir as seccionais da OAB como instituições competentes para editar a tabela de honorários, um instrumento legal que assegura remuneração mínima às advogadas e aos advogados pela prestação dos serviços advocatícios e para o cumprimento de sua função essencial à Justiça, que é estabelecida pela Constituição", disse a entidade.

Divulgação

A OAB divulgou uma nota em que afirma que defenderá a tabela no plenário do tribunal.

Conduta

Na avaliação da SG do Cade, apesar das seccionais serem as responsáveis pela edição das tabelas de honorários, a decisão emana de orientação do Conselho Federal da OAB, órgão nacional que está sendo representado no processo.

"O Processo Administrativo ora conduzido por esta Secretaria tem como fundamento a investigação de suposta influência de conduta uniforme por parte do CFOAB para a edição e a imposição de tabela de honorários pelas Seccionais, em um cenário em que se observa natureza vinculante e obrigatória às orientações do órgão máximo", disse.

Outro argumento apontado pela OAB durante o processo é de que a tabela não é de natureza obrigatória e de que os advogados não são punidos por não seguirem os preços mínimos.

No entanto, na visão da SG os advogados não necessariamente precisam estar implementando a tabela para que ela tenha um efeito negativo para a concorrência.

"Considera-se, dada a gravidade da conduta e a ausência de qualquer outro objetivo para sua implementação e uso atual, que a mera existência da tabela de honorários já configura a infração, sendo os efeitos lesivos à concorrência presumidos. Essa é a posição majoritária da doutrina e jurisprudência brasileira e internacional", aponta a nota técnica. As informações são do jornal O Globo.

No comando da Caixa Econômica Federal após seu antecessor ter saído sob acusação de assédio sexual, Daniella Marques planeja criar uma rede de proteção à mulher.

Valter Campanato/Agência Brasil

Nova presidente do banco estatal, Daniella Marques tem uma estratégia para reverter o maior escândalo da história da instituição.

No 21° andar da sede da Caixa Econômica Federal, em Brasília (DF), a nova presidente do banco estatal, Daniella Marques, exibe em um quadro de anotações a sua estratégia para reverter o maior escândalo da história da instituição, que resultou na queda de Pedro Guimarães, seu antecessor, acusado de assédio sexual.

Em entrevista ao jornal O Globo, ela conta que quer lançar um grande pacto entre os setores público e privado para enfrentar a violência contra a mulher e também incentivar o empreendedorismo. Nessa estratégia, a Caixa deverá lançar um atendimento exclusivo para mulheres na agência e um extrato bancário com QR Code, que permita abrir uma cartilha sobre proteção para mulheres.

– Após três semanas à frente da Caixa, qual o seu diagnóstico sobre o banco? "O primeiro passo foi construirmos um plano de ação em relação à crise, aos fatos expostos. O Conselho de Administração do banco me apoiou muito. Conseguimos nos mover muito rápido e nos posicionar para criar uma estrutura isonômica e séria de apuração dos fatos. Abri um canal de diálogo, apoio e acolhimento para mulheres. Tem uma sala de atendimento permanente que eu visito com frequência. O processo todo corre em absoluto sigilo."

– Como as mudanças serão feitas na prática? "Conversei com vários institutos, com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e com a própria Febraban (Federação Brasileira de Bancos) para o sistema financeiro se unir numa rede de proteção de mulheres. Falta rede, falta conscientização, falta proteção às vítimas, falta difusão dos canais de denúncia, principalmente para a população mais vulnerável. Tenho que usar a minha força de rede bancária para criar um mecanismo de proteção para as mulheres. Teremos um espaço para mulheres dentro das agências, que estamos chamando de 'Caixa para elas' e que vamos lançar no fim do mês. Quando geramos conscientização, inibimos novos fatos, porque as pessoas vão ver que tem alguém olhando, e começaremos a encorajar as vítimas. Cada extrato (bancário) pode ter mensagens como: você pode ser MEI (microempreendedor individual), um código 180 (Central de Atendimento à Mulher) com QR Code e com toda a cartilha de prevenção e combate à violência. Quero pegar não só a força de rede da Caixa, mas fazer construir um grande pacto nacional de proteção das mulheres."

– Para a senhora, há algum conflito entre a vocação social da Caixa e a agenda liberal do ministro da Economia, Paulo Guedes? "Nenhum. Pelo contrário. A Caixa foi o banco operador do auxílio emergencial. Aí, teve um processo bastante interessante que foi a criação da plataforma digital de governo (gov.br) para atender o cidadão. Essa plataforma tem hoje mais de 4 mil serviços digitalizados e mais de 130 milhões de pessoas. Quero pegar toda essa vocação social para fortalecer a promoção do empreendedorismo como ferramenta de transformação social. A melhor máquina de difusão de ideias liberais e de economia de mercado que podemos ter é trabalhar por meio da promoção do empreendedorismo, da educação financeira na base." As informações são do jornal O Globo.

60 denúncias de assédio foram registradas na Caixa Econômica Federal após a saída do presidente.

Logo abaixo do gabinete da nova presidente da Caixa Econômica Federal, Daniella Marques, no 20º andar do prédio sede do banco em Brasília (DF), foi montada uma sala dedicada a questões relacionadas às denúncias de assédio moral e sexual dentro da empresa. Uma equipe formada por 20 mulheres se reveza em chats, WhatsApp e e-mails para ouvir funcionários que têm registrado comportamentos inapropriados no banco.

Pessoas próximas à investigação revelaram que, desde a saída de Pedro Guimarães, em 30 de junho, foram ao menos 60 denúncias de assédio registradas. Oficialmente, nem a Caixa nem os outros órgãos de controle divulgam dados sobre estas novas acusações.

A nova presidente da Caixa tem acompanhado a investigação de perto. Ela costuma descer com frequência para acompanhar todo o processo, segundo auxiliares. Para dar maior transparência à apuração, o Conselho de Administração da Caixa decidiu pela contratação de uma empresa independente e, nos próximos dias, o banco deve anunciar a contratação de um escritório de advocacia e de uma consultoria para auxiliar nas investigações das irregularidades.

Antonio Cruz/Agência Brasil

Ex-presidente da Caixa Federal pediu demissão do cargo após ser acusado de assédio sexual.

Dessa forma, a Caixa garante isenção e demonstra compromisso com a apuração dos casos, tendo em vista, que, segundo relato de testemunhas, as denúncias eram acobertadas pela cúpula do banco na gestão de Guimarães.

Para enfrentar uma das suas maiores crises institucionais, a força-tarefa criada para a apuração dos casos de assédio conta com o apoio de funcionários cedidos pela Controladoria-Geral da União (CGU) e da Advocacia-Geral da União (AGU). Eles compõem um comitê de acompanhamento, com membros do Conselho de Administração da Caixa.

Em outra frente, o Ministério Público Federal também está apurando as denúncias de assédio sexual e o Ministério Público do Trabalho, de assédio moral. Os processos correm em sigilo. O plano da nova direção da Caixa é acelerar a investigação das denúncias, que aumentaram após o afastamento de Guimarães.

A expectativa é que as primeiras conclusões só saiam em seis meses. Vai depender do que vier, disse um técnico do banco. Uma das principais dificuldades é coletar provas que configurem assédio sexual e moral.

Denúncias de 2020

No caso do assédio sexual, dificilmente o assediador deixa uma prova cabal. É preciso trabalhar os indícios e investigar o ambiente em torno das vítimas. Pelos relatos, os assédios aconteciam nas viagens a trabalho com Guimarães.

Neste caso, a equipe precisa colher provas em agências, restaurantes e hotéis em vários municípios. Após, a saída de Guimarães, a Caixa já afastou três vice-presidentes indicados pelo executivo e oito consultores estratégicos dos 26 contratados por ele.

O Ministério Público do Trabalho também apura outra denúncia, apresentada por entidades representativas dos trabalhadores no fim de 2020, que abrange queixas de 123 executivos contra o ex-presidente da Caixa, por desvio de função, transferências e reduções de salário. As informações são do jornal O Globo.

Presidente do Conselho Regional de Medicina do Rio foi indiciado por assédio sexual contra uma técnica de enfermagem.

Presidente do Cremerj (Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro), o cirurgião ortopédico Clóvis Bersot Munhoz foi indiciado por assédio sexual contra uma técnica de enfermagem no hospital privado Gloria D'Or, na Glória, na zona sul do Rio de Janeiro, em agosto do ano passado. O Cremerj nega as acusações, mas informou que, "para uma apuração isenta", Munhoz se afastou do posto.

De acordo com o jornal O Globo, que teve acesso ao inquérito, a técnica afirmou que, durante uma cirurgia, o médico falou que ela era "muito quente", "que deveria ficar perto dele", "que deveria trair o marido pois casara muito cedo", "que se quisesse trair o marido, ele estaria disponível" e ainda "se eu beijar o seu pescoço, você vai gozar rápido". A mulher contou à polícia também que chegou a ser escalada para uma nova cirurgia com o médico e acabou pedindo demissão do hospital.

"Além do depoimento da técnica, temos o testemunho de uma enfermeira do hospital que estava no centro cirúrgico, ouviu os comentários do médico e, posteriormente, o desabafo da colega", contou ao jornal O Estado de S. Paulo o delegado Rafael Barcia, da 9ª Delegacia de Polícia, no Catete, na zona sul, responsável pela investigação. "Essa testemunha confirmou a conduta do médico."

O inquérito já havia sido enviado ao Ministério Público Estadual, mas retornou à delegacia com algumas requisições. "Estamos trabalhando para tentar cumprir as exigências o mais rapidamente possível", disse Barcia.

Entre as exigências do MP, está uma nova tentativa de intimação do médico para prestar depoimento. Segundo o delegado, Munhoz foi intimado por carta e não compareceu à delegacia. Agora, a polícia tentará intimá-lo pessoalmente. A pena para o crime de assédio sexual é de um a dois anos de prisão.

Está nas mãos do Cremerj a decisão da abertura de processo ético-profissional para apurar a conduta do anestesista Giovanni Quintella Bezerra, de 32 anos, filmado no último dia 9 estuprando uma parturiente durante uma cesariana no Hospital da Mulher Heloneida Studart, em São João de Meriti, na Baixada Fluminense. O processo do Cremerj determina a cassação do registro profissional do anestesista.

"Comecei a dar plantão com o Clóvis em 1978, no Hospital Miguel Couto; são 44 anos de convívio profissional", afirmou o diretor de comunicação do Cremerj, Sílvio Provenzano, que já foi presidente da entidade. "Conhecendo o Clóvis, estou achando isso muito absurdo. Ele é um sujeito brincalhão, alegre, absolutamente sério. Conheci a sua primeira esposa, conheço a sua segunda esposa, conheço o ambiente familiar dele, me recuso a acreditar na veracidade disso."

Em nota oficial, o Cremerj informou que "tomou ciência pelo estabelecimento de saúde Hospitais Integrados da Gávea S/A (Glória D'Or) de que havia um procedimento na 9ª Delegacia de Polícia, no Catete, em desfavor de Clovis Bersot Munhoz, assim como das informações do processo trabalhista em que ele era mencionado".

Cremerj

Presidente do Cremerj, o cirurgião ortopédico Clóvis Bersot Munhoz se afastou do posto.

"Na época", segue a nota, "foi instaurado procedimento administrativo no Conselho e foi solicitado esclarecimentos a respeito do caso. Ele prestou todas as informações, frisando não ter proferido nenhuma das palavras ali mencionadas. Também informou que, no referido dia, havia feito outras cirurgias e que estavam presentes na sala outras pessoas, como médicos, enfermeiras e instrumentadores".

A nota do Cremerj conclui que "após apuração interna não foi encontrado nada em nome de Clóvis Bersot Munhoz, razão pela qual ele tomou posse na presidência do Cremerj em fevereiro de 2022".

Em novo posicionamento, o conselho informou que foi aberta uma "sindicância em seu nome para apurar a denúncia sobre assédio sexual veiculada na imprensa". "O procedimento será encaminhado ao Conselho Federal de Medicina (CFM), que designará o caso para outra Regional, com o objetivo de garantir total isenção e imparcialidade. O Conselho reafirma seu repúdio por qualquer tipo de assédio e trabalha junto das autoridades para coibir essa prática antiética e criminosa", completou.

O Hospital Glória D'Or disse que, "desde o primeiro momento em que tomou ciência da acusação", levou o fato ao conhecimento do Cremerj e vem colaborando com as autoridades que estão investigando a denúncia. "O hospital repudia veementemente qualquer tipo de comportamento abusivo ou antiético e afirma que sempre colabora com as apurações em casos de denúncia", concluiu.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) informou que não foi comunicado oficialmente pelo Cremerj sobre as denúncias envolvendo o presidente. "Após o recebimento formal do caso, o CFM definirá qual dos outros 26 CRMs será responsável por conduzir as apurações com o objetivo de evitar eventuais conflitos de interesse, preservando a credibilidade do trabalho realizado pela instância de investigação", informou, em nota. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Mulher denuncia assédio de urologista em Salvador.

Uma paciente prestou queixa na delegacia depois de uma consulta com um urologista, em Salvador (BA), relatando que foi tocada nas partes íntimas pelo médico. A mulher, que prefere não ser identificada, disse que registrou um Boletim de Ocorrência (BO) por se sentir molestada. Ela também afirmou que relatou o constrangimento ao médico, que, por mensagens de celular, pediu desculpas e para que não fosse prejudicado.

Freepik

Paciente afirmou que foi tocada nas partes íntimas pelo médico.

Em entrevista, a paciente disse que escutou do médico durante a consulta: “É, minha florzinha, você sentia dores, mas agora não sente mais não”. Ela também afirma que ele a beijou na testa, e que tentou beijá-la na boca.

“E aí ele veio para me dar um beijo na testa, me deu um beijo na testa. Depois veio para me dar um beijo na boca, foi quando eu tomei aquele susto, virei o rosto e ele pegou na ponta do meu nariz”, contou ela.

Por mensagem, o médico disse que foi um mal entendido e que queria se desculpar pessoalmente. ”Não me prejudique”, pediu ele.

Ainda segundo a mulher, o urologista também teria dito que lhe daria alta e que ela sairia com ele. A mulher, então, respondeu que não voltaria ao consultório sabendo que o profissional desejava sair com ela. ”Tentar me tocar na maca me fez sentir completamente assediada, foi muita falta de ética”, escreveu ela.

O médico pediu perdão e disse que estava muito triste. Em mensagens enviadas no dia seguinte, o urologista disse que não dormiu de preocupação.

Em nota, a Polícia Civil disse que a apuração do caso está em andamento na delegacia do Rio Vermelho, na capital baiana. A corporação afirmou também que os depoimentos já estão sendo colhidos e o investigado vai prestar depoimento na unidade policial.

”Hoje é muito doloroso pra mim para falar sobre isso, mas eu não posso ficar calada. Tenho que denunciar, porque pode ser que outras mulheres tenham passado por isso, ou pode ser que eu tenha sido a primeira, mas que não tenha outras vítimas, né? Minha intenção é justamente essa”, disse a paciente.

”Eu sofri uma violência sexual mediante fraude. Eu não posso ficar calada, eu não posso me calar diante disso.”

A mulher é, originalmente, paciente de uma ginecologista, que é filha do suspeito. Ela fez cirurgia para o tratamento de uma endometriose com a médica, que a recomendou que procurasse o urologista, porque a doença pode afetar a bexiga e o intestino.

Após a primeira consulta com o urologista, ele deu à paciente o contato dele. Dias após este atendimento, ela entrou em contato com o médico, porque estava com sintomas de infecção urinária, e então marcou um retorno. Foi nesta consulta, que ela relata que o assédio aconteceu. As informações são do portal de notícias G1.

YouTube anuncia medidas contra desinformação sobre o aborto.

O YouTube anunciou, na quinta-feira (21), que tomou medidas para proibir a publicação de informações falsas relacionadas ao aborto, quase um mês após a Suprema Corte dos Estados Unidos anular o direito constitucional à interrupção voluntária da gravidez.

"A partir de hoje e durante as próximas semanas, removeremos conteúdo que instrua sobre métodos inseguros de aborto ou promova falsas alegações sobre os perigos do aborto", disse uma porta-voz da plataforma.

O portal de vídeos do Google adicionará conteúdos sobre aborto às suas políticas de desinformação médica, que já proíbem conteúdo falso ou enganoso sobre covid-19 e vacinas.

A plataforma mencionou "afirmações de que abortos são muito arriscados ou muitas vezes causam câncer ou infertilidade" como exemplos de conteúdos que serão removidos.

Pixabay

O portal de vídeos do Google já proíbe conteúdo falso ou enganoso sobre covid-19 e vacinas.

"Estamos avaliando nossas políticas e produtos continuamente, à medida que os eventos da vida real se desenrolam", disse a porta-voz.

Suprema Corte

Desde que a Suprema Corte revogou o direito ao aborto, vigente em todo o país desde 1973, vários estados conservadores já restringiram ou proibiram o acesso a intervenções de interrupção da gravidez.

Google, Meta – empresa matriz do Facebook e do Instagram – e outras plataformas têm sido questionadas sobre esta questão por legisladores e associações, que pedem que protejam as mulheres garantindo que as mensagens e ofertas de ajuda permaneçam online e, acima de tudo, que não armazenam tantos dados pessoais.

Estados conservadores

As plataformas temem que informações pessoais de mulheres que fizeram abortos ou de pessoas que as ajudaram, como pesquisas online, viagens de Uber, etc., sejam utilizadas contra elas por promotores nos estados conservadores.

No início do mês, o Google anunciou que dados de localização dos usuários seriam automaticamente apagados ao visitar uma clínica de aborto.

Jen Fitzpatrick, vice-presidente do gigante tecnológico, garantiu que suas equipes costumam "rejeitar" os pedidos das autoridades "quando são muito extensos".

O YouTube também divulgou planos de criar um painel de informações sobre aborto, para "dar às pessoas o contexto das autoridades de saúde locais e internacionais". As informações são da agência de notícias AFP.

Brasil teve, nos últimos 27 anos, 69 meninas de até 14 anos dando à luz a cada dia.

O caso da menina de 11 anos resgatada após dar à luz em casa e sofrer complicações pós-parto, na semana passada, em Duque de Caxias (RJ), causou tanto choque quanto o de uma menor da mesma idade que, em Santa Catarina, teve de se submeter no mês passado a um aborto legal.

São histórias de infâncias que ficaram traumatizadas e terminaram de forma diferente. Mas estão longe de serem incomuns. Dados do Ministério da Saúde mostram que 710.075 meninas de até 14 anos se tornaram mães no Brasil de 1994 a 2021. É como se, a cada dia, 69 crianças ou pré-adolescentes tivessem gerado um filho.

As estatísticas de partos de menores de 14 anos mostram que os números têm caído desde 2014. Ainda assim, a quantidade impressiona. Com 17.316 registros, 2021 é o ano com a menor quantidade da série histórica. O pico ocorreu em 2000, quando 28.973 garotas se tornaram mães antes de completarem 14 anos. O Ministério da Saúde informou que ainda não há dados disponíveis em relação a 2022, pois os números ainda não foram consolidados pela pasta.

Pela lei, o ato sexual com menores de 14 anos é crime, independentemente do contexto em que aconteça. Segundo a Polícia Civil, a menina de 11 anos de Duque de Caxias era mantida em cárcere privado e sofria abusos sexuais recorrentes do padrasto. A situação da garota só veio à tona após ela ser levada a um hospital. No caso da menina de Santa Catarina, ela tinha relações com outro menor. Inicialmente, o aborto legal foi impedido por uma juíza e no próprio Hospital Polydoro Ernani de São Thiago, da Universidade Federal de Santa Catarina, onde a família da criança buscou ajuda. O hospital só realizou o procedimento depois de uma recomendação do Ministério Público Federal.

Riscos para mãe e filho

Especialistas alertam que os riscos de saúde e para o desenvolvimento psicossocial da gravidez infantil são inúmeros, tanto para a vítima quanto para o recém-nascido:

"Considero muito grave. É um rolo compressor de questões que vão desde o físico até o comportamental e psíquico e um problema sério de saúde pública", avalia a professora de Pediatria da Universidade de Brasília Marilúcia Picanço.

De acordo com o Código Penal, todo ato sexual com menores de 14 anos é considerado estupro de vulnerável, com pena de oito a 15 anos de reclusão. A Justiça considera que jovens até essa idade não têm condições de dar consentimento à relação. Por isso, a presunção de violência tem sido absoluta em casos desse tipo em decisões proferidas em tribunais brasileiros, e a menor de Santa Catarina é considerada vítima de estupro de vulnerável. O menor com quem tinha relações também foi considerado vítima do mesmo crime no inquérito policial que investigou o caso, pelo mesmo motivo: ainda não tem 14 anos.

De acordo com números oficiais do Ministério da Saúde, houve ao menos 385 mortes maternas (do início da gestação ao fim do puerpério, que vai até 42 dias pós-parto) e 13 óbitos maternos tardios (de 43 a 365 dias) entre meninas de 5 a 14 anos no Brasil de 1996 a 2020 – a série histórica é a mais recente disponível. São mais de 16 vidas ceifadas por ano, em média.

A menina de 11 anos de Duque de Caxias, por exemplo, tinha direito ao aborto legal por ter sofrido estupro e pelo risco que uma gravidez tão precoce provoca à própria vida. O aborto, contudo, tem sido dificultado em unidades de saúde e até nos próprios tribunais.

"Tudo é muito complexo e desolador, mas a primeira tentativa é a de restabelecer os laços entre a menina e a família, na medida em que esse ambiente se mostrar seguro e em condições. Caso isso não seja possível, o destino seria a adoção, tanto da menina, quanto do recém-nascido", recomenda a advogada criminalista e pós-doutora em Teorias Jurídicas Contemporâneas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Soraia Mendes.

Reprodução

Com 17.316 registros, 2021 é o ano com a menor quantidade da série histórica. O pico ocorreu em 2000, quando 28.973 garotas se tornaram mães antes dessa idade.

O padrasto, que está preso desde domingo, é o principal suspeito do caso, investigado pela Polícia Civil do Rio de Janeiro. Agora, a Vara da Infância, da Juventude e do Idoso de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, determinou que a criança e o bebê sejam levados para abrigos:

"O Estado deve oferecer o melhor acompanhamento possível em termos multidisciplinares para ela. Com uma criança, vítima de uma violência tão séria, será necessária a intervenção psicológica, do serviço social e tudo mais. O grande problema é garantir isso tudo em condições de abrigamento ou mesmo estando com a família", finaliza Mendes.

No caso de Santa Catarina, os desdobramentos depois do aborto legal mostram que ainda há resistências ao direito para essas menores. A deputada estadual Ana Campagnolo (PL), apoiadora do presidente Jair Bolsonaro, crítico da interrupção da gravidez, conseguiu 21 assinaturas na Assembleia Legislativa para uma CPI sobre o aborto.

Procurado, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) informou que orientações quanto à gravidez na adolescência competem à da Saúde. A pasta, por sua vez, respondeu que traça ações para reduzir a gravidez na adolescência por meio da Ação Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência vinculada à Rede de Atenção Materna e Infantil (Rami), junto a estados e municípios. As ações incluem a "educação abrangente para a sexualidade responsável", como contraceptivos.

"É importante destacar que crianças e adolescentes abaixo de 14 anos de idade estão sob proteção do artigo 217-A do Código Penal, que trata de relações com vulneráveis. Os profissionais de saúde são orientados para identificação, cuidado, notificação e acionamento da rede de proteção, nos casos de violência sexual", diz a nota.

Morre bebê de 3 meses após suspeita de espancamento por babás em Santa Catarina.

O bebê de três meses internado em estado grave com lesões cerebrais em Caçador, no Oeste catarinense, teve a morte cerebral confirmada no início de quinta-feira (21), segundo familiares. "Tristeza tão grande", disse o primo.

A suspeita da Polícia Civil é de que o crime tenha sido cometido por um casal de babás, que teve a prisão a prisão preventiva decretada pela Justiça.

A criança estava intubada em um hospital de Florianópolis desde segunda-feira (18), após dar entrada na emergência com várias lesões corporais e cerebrais e em quadro de parada cardiorrespiratória.

Isamar Celeste Rojas, irmã da mãe do bebê, informou ao portal de notícias G1 que a vítima teve fratura no crânio, costelas quebradas e estava com os olhos roxos.

Ela e a mãe do bebê são venezuelanas e, de acordo com Isamar, vieram para Santa Catarina em busca de melhores condições de vida. As duas moram juntas em Caçador. Além do bebê, segundo a tia, a mulher tem uma criança de dois anos.

"Nós temos que trabalhar. O marido dela não está aqui, ficou em Roraima. Tem que deixar alguém cuidar dos meninos para a gente trabalhar. Não somos daqui, viemos de outro país, então não é fácil", relata.

A irmã conta que a mãe da criança chegou da Venezuela há cerca de um ano.

Investigação

A Justiça decretou a prisão preventiva do casal suspeito de agredir o bebê. A decisão ocorreu após audiência de custódia. Eles foram presos em flagrante e, segundo o delegado Fabiano Locatelli, indiciados pela prática do crime de lesão corporal de natureza grave, com a incidência de dispositivos previstos na Lei Henry Borel aprovada em 24 de maio.

A suspeita sobre os cuidadores, de 19 e 21 anos, foi apontada após o laudo pericial médico constatar lesões graves no bebê, entre elas, a prática de "shaken baby", que é quando um adulto chacoalha uma criança de forma agressiva.

O bebê ainda tinha ferimentos na face, cabeça, costas e nádegas.

A criança internada ficava sob responsabilidade do casal enquanto a mãe, que é venezuelana, trabalhava.

MP apura

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) informou na terça-feira (19) que abriu três procedimentos, que visam apurar se outras crianças eram cuidadas pelos suspeitos, monitorar o estado de saúde do bebê internado e acompanhar a situação das filhas do casal preso.

Em nota, a defesa do casal negou a prática de qualquer agressão ou omissão, e informou que "os fatos merecem uma investigação mais aprofundada, e serão esclarecidos durante a instrução processual".

Reprodução

Presídio de Caçador, no Oeste catarinense: dupla suspeita cumpre prisão preventiva.

De acordo com o delegado Fabiano Locatelli, os cuidadores são os únicos suspeitos do caso. Nesta quarta-feira (20), o menino de 3 meses seguia internado em Florianópolis.

O que diz a defesa

"Em relação aos fatos que estão sendo acusados os meus clientes, cujos nomes mantenho em sigilo já que o processo corre em segredo de justiça, informo que: Os acusados negam a prática de qualquer agressão, ou qualquer tipo de omissão. Estavam cuidando do menor há apenas três dias, e no dia dos fatos notaram que o menor chegou diferente (mais quieto), porém não notaram nenhuma lesão. Que após mamar, o mesmo acabou se afogando, momento que foi conduzido até o hospital. O casal possui duas filhas (6 meses e 2 anos) que nunca tiveram qualquer tipo de maus tratos, sendo crianças extremamente bem cuidadas, uma inclusive mamando no peito. Os fatos merecem uma investigação mais aprofundada, e serão esclarecidos durante a instrução processual, e com certeza a verdade virá à tona. Neste momento, peço respeito aos meus clientes e seus familiares, pois ainda é muito precoce tomar qualquer posicionamento ou julgamento antecipado. Vamos aguardar o andamento processual. Serão impetrados habeas corpus no Tribunal de Justiça, objetivando a liberação dos acusados. As crianças estão aos cuidados das avós", informou a defesa dos acusados. As informações são do portal de notícias G1.

Foto de barco de pesca ilegal motivou assassinato de Bruno e Dom, diz o Ministério Público Federal em denúncia.

O MPF (Ministério Público Federal) denunciou Amarildo da Costa Oliveira (conhecido como "Pelado"), Oseney da Costa de Oliveira ("Dos Santos") e Jefferson da Silva Lima ("Pelado da Dinha") por duplo homicídio qualificado e ocultação de cadáver pelos assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips. Os crimes ocorreram no dia 5 de junho no Vale do Javari (AM). Apresentada na quinta-feira (21) ao juízo da Subseção Judiciária Federal de Tabatinga (AM), onde o processo tramita, a denúncia do MPF já foi recebida pelo juiz, que levantou o sigilo dos autos. Com isso, os três deixam de ser investigados e se tornam réus.

PF/Divulgação

Policiais federais isolam a área onde foram achados os pertences de Bruno Pereira, indigenista morto no Vale do Javari.

No documento, o MPF explica que Amarildo e Jefferson confessaram o crime, enquanto Oseney teve a participação comprovada por depoimentos de testemunhas. A denúncia traz ainda prints de conversas e cita os resultados de laudos periciais, com a análise dos corpos e objetos encontrados. De acordo com o MPF, já havia registro de desentendimentos entre Bruno e Amarildo por pesca ilegal em território indígena. O que motivou os assassinatos foi o fato de Bruno ter pedido para Dom fotografar o barco dos acusados, o que é classificado pelo MPF como motivo fútil e pode agravar a pena. Bruno foi morto com três tiros, sendo um deles pelas costas, sem qualquer possibilidade de defesa, o que também qualifica o crime. Já Dom foi assassinado apenas por estar com Bruno, de modo a assegurar a impunidade pelo crime anterior.

O trabalho de apuração e elaboração da denúncia foi conduzido pela procuradora natural do caso, Nathália di Santo, lotada em Tabatinga, com a participação de quatro procuradores da República do Grupo de Apoio ao Tribunal do Júri: Samir Nachef Júnior, Edmilson da Costa Barreiros Júnior, Bruno Silva Domingos e Ricardo Pael Ardenghi. Vinculado à Câmara Criminal do MPF (2CCR), o grupo auxilia nas apurações de crimes contra a vida processados na Justiça Federal. Os membros foram especialmente designados para reforçar a atuação do MPF tendo em vista a relevância do caso, que ganhou repercussão internacional, e a necessidade de se apresentar respostas céleres para uma região que registra conflitos crescentes.

De acordo com o coordenador da 2CCR, o subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos, o MPF segue acompanhando o processo e seus desdobramentos, além de outros episódios de violência registrados na região. O local de tríplice fronteira (Brasil, Peru e Colômbia) tem sofrido com o aumento do crime organizado.

Em 3 anos, registros de armas de fogo aumentaram 219% na Amazônia Legal.

A terceira edição do boletim "Descontrole no Alvo", publicado pelo Instituto Igarapé nesta sexta-feira (21), traz um alerta sobre o aumento de armas em circulação na Amazônia Legal. Ainda que em todo o País a facilitação do acesso à armas e munições, decorrentes de diversas alterações infralegais realizadas na política de controle de armas pelo governo federal desde 2019, tenha ampliado o número dos arsenais em circulação, o ritmo do aumento na região amazônica foi ainda maior se comparado ao restante do Brasil. Entre 2018 e 2021, enquanto o registro de armas por pessoas físicas no Brasil cresceu 130,4%, o crescimento na Amazônia Legal foi de 219%. Eram 57.737 armas registradas em 2018 na região, segundo o boletim. Em 2021, O número saltou para 184.181.

A Amazônia Legal é atualmente formada por nove Estados: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Estado do Maranhão.

De acordo com o Instituto Igarapé, chama a atenção o aumento expressivo de armas registradas por CACs (Caçadores, Atiradores e Colecionadores) na região, que desde 2018 foi de quase 300%. "Especialmente preocupante é o crescimento de registros na 12 Região Militar, que abrange os Estados do Amazonas, Acre, Roraima e Rondônia, e que superou os 450% no período. Com menos limitações nestes casos, os CACs podem constituir um verdadeiro arsenal", diz a entidade.

Atiradores esportivos podem possuir até 60 armas, sendo 30 de uso restrito, como os fuzis semiautomáticos, e os caçadores esportivos têm um limite de até 30 armas, sendo 15 de uso restrito. O ponto destacado pelo estudo foi o crescimento das armas registradas por caçadores, considerando que a única espécie cuja caça é permitida no Brasil é o javali e que tem pouca presença na região amazônica. Segundo o "Relatório sobre áreas prioritárias para o manejo de javalis", publicado pelo Ibama em 2019, a ocorrência de javalis foi registrada em 1.536 municípios do Brasil. Destes, apenas 125 estavam na Amazônia Legal, localizados no Acre (4), Amazonas (7), Maranhão (21), Mato Grosso (51), Pará (7), Rondônia (15) e Tocantins (20).

Desde 2019, o Instituto Igarapé vem acompanhando com preocupação a facilitação do acesso e da ampliação das armas de fogo e munições em circulação no País, decorrentes de

Sidney Oliveira/Ag. Pará

Na contramão do país, as mortes por arma de fogo na Amazônia Legal cresceram 4% entre 2012 e 2020.

uma série de alterações realizadas pelo governo federal. O resultado foi a adição de quase um milhão de armas às mãos de pessoas físicas em três anos – o mesmo número de armas retiradas de circulação em dez anos de campanhas de entrega voluntária de armas.

"O aumento da circulação legal de armas na região em ritmo ainda maior do que no restante do país é muito preocupante. No complexo ecossistema de crimes e ilegalidades, essa constatação é um alerta importante", analisa Melina Risso, diretora de Pesquisas do Instituto Igarapé. "É fundamental que os órgãos de segurança pública da Amazônia Legal avancem em suas capacidades de rastreamento sistemático das armas apreendidas usadas em crimes para identificar sua origem", concluiu.

As mortes por armas de fogo também aumentaram na região. Enquanto no Brasil os homicídios por arma de fogo caíram 15% quando comparamos os anos de 2012 e 2020, passando de 40.071 para 33.993, a Amazônia Legal viu estes crimes aumentarem 4% no mesmo período, indo de 5.537 para 5.780. Em 2012, 14% dos homicídios com arma de fogo registrados no Brasil foram cometidos na Amazônia Legal. Oito anos depois esse volume havia subido para 17%.

A região também foi na contramão da tendência de redução de homicídios no País. Analisando os anos de 2012 e 2020, o número de mortes caiu 13% no Brasil: de 57.045 em 2012 para 49.898 em 2020. Na Amazônia Legal, contudo, houve um aumento de 2% nos homicídios, passando de 8.936 em 2012 para 9.084 em 2020.

Mortes no Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, chegam a 19 após operação policial.

Reprodução

Clima é tenso na região da zona norte do Rio, onde o policiamento foi reforçado após operação policial.

Uma moradora morreu após ter sido baleada em um novo tiroteio no Complexo do Alemão, zona norte do Rio de Janeiro, na manhã desta sexta-feira (22). A vítima é a 19ª pessoa morta na comunidade no segundo dia de confrontos na região.

A mulher, identificada como Solange Mendes da Silva, havia saído de casa para fazer compras quando foi baleada na cabeça.

A PM informou que ela foi encontrada ferida após um ataque de criminosos à base da UPP (Unidade de Polícia Pacificadora) Nova Brasília e levada à UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Alemão.

A vítima foi encaminhada ao Hospital Getúlio Vargas, na Penha, onde já chegou sem vida, de acordo com a direção da unidade. O corpo será levado ao IML (Instituto Médico-Legal).

A Secretaria de Estado de Saúde afirmou que a família de Solange está no hospital, sendo assistida pelo Núcleo de Atendimento à Família, com apoio de assistente social e psicóloga.

O clima ainda é tenso na comunidade, onde o policiamento foi reforçado depois que uma operação policial deixou 18 mortos nesta quinta-feira (21). Ao menos 13 pessoas já foram identificadas, e a maioria é tratada como suspeita pela polícia.

Entre as vítimas estão um PM atacado por criminosos e uma mulher de 50 anos que passava de carro nas imediações da comunidade. O caso é investigado pela Divisão de Homicídios.

A ação do Bope (Batalhão de Operações Especiais) e da Core (Coordenadoria de Recursos Especiais) reuniu cerca de 400 homens, com o apoio de blindados e aeronaves.

Ao menos cinco homens foram presos. Entre eles, um foragido da Justiça, conhecido como "matador de policiais" no estado do Pará, segundo a Polícia Militar.

Uma das ações apreendeu uma metralhadora capaz de derrubar helicópteros.

Parabéns de Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro (PL) parabenizou, nesta sexta-feira (22), a Polícia Militar pela operação.

Durante visita a um posto de combustíveis em Brasília (DF), Bolsonaro contou que conversou, por telefone, com a irmã do cabo Bruno de Paula Costa, uma das vítimas. "Hoje eu liguei e atendeu a irmã do cabo executado pela bandidagem quando chegava na UPP", disse.

Bolsonaro foi questionado sobre ter tido a mesma reação com as outras 17 pessoas assassinadas na ação. "Você se solidariza com essas pessoas, tá o.k.?", respondeu. Na sequência, o chefe do Executivo parabenizou a instituição fluminense.

"Eu não vou entrar em detalhes. Se essa mãe inocente... Se eu ligar para todo mundo que morre todo dia eu estou... Esse fato deu repercussão. É um cabo paraquedista, é meu irmão, ponto final. Parabéns para a Polícia Militar."

Estudo brasileiro diz que negros têm maior chance de sofrerem abordagem policial.

Divulgação

Mais de 60% declararam já terem passado por, pelo menos, uma abordagem policial.

Relatório inédito feito nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro apontou que há diferenças nas abordagens policiais para suspeitos negros e brancos. Segundo o estudo, pessoas negras têm 4,5 vezes mais chances de serem abordadas do que as brancas.

O levantamento foi feito pelo Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD), cujos membros são advogados criminais e defensores de direitos humanos, e o Data Labe, organização social com sede no conjunto de favelas da Maré. Foram ouvidas 1.018 pessoas, sendo 510 no Rio de Janeiro e 508 em São Paulo. Destes, 64% declararam já terem passado por, pelo menos, uma abordagem policial – 652 pessoas.

Chamada "Por Que Eu?", a enquete ouviu entrevistados no período de 3 de maio a 12 de junho de 2021. A análise dos dados levantados foi feita entre junho de 2021 e junho deste ano.

Para abordagens policiais feitas dentro de residências, 13,5% dos entrevistados negros relataram já terem passado pela situação, enquanto 5,1% dos entrevistados brancos informaram este tipo de violência.

Entre os que declararam terem sido abordados mais de dez vezes, o percentual entre os negros foi de 19,1% - mais que o dobro em comparação aos entrevistados brancos (8,5%).

Protocolo

"A gente consegue perceber experiência de violência com ambos os grupos, mas as situações são mais intensas, mais recorrentes, mais frequentes, quando a gente analisa as pessoas negras, considerando as devidas proporções de respondentes", disse a jornalista Elena Wesley, uma das porta-vozes do Data Labe.

O objetivo do relatório é criar um protocolo mais objetivo, pelo Ministério Público e pelo Poder Judiciário, que não abra margem para a interpretação subjetiva dos agentes e que impeça que haja diferenças nas abordagens. Segundo Elena Wesley, há relatos de insegurança e medo por parte de pessoas negras em relação à força policial.

A advogada Vivian Peres, coordenadora de Programas do IDDD, observou que não há questionamento por parte do Judiciário nas abordagens.

Vivian relatou ainda a necessidade de criação de protocolos que possam ser observados por agentes de segurança. "Se existisse um protocolo com regras objetivas, talvez a gente pudesse começar a mudar essa realidade."

Violência

O levantamento mostra que 89% das pessoas negras que passaram por abordagem policial relataram terem sofrido algum tipo de violência física, verbal ou psicológica. Para as pessoas brancas, o número é de 66,8%.

Em relação ao assédio moral, 18,9% dos negros foram vítimas da prática, enquanto 13% dos brancos relataram o ocorrido. Embora pequena, a frequência de ameaças também é maior entre os negros: 3,3% contra 2,2% no grupo de pessoas brancas.

Número de pessoas que vivem sozinhas no Brasil sobe 43% em dez anos; entenda o que isso significa.

Quando a pandemia da Covid-19 se abateu sobre o Brasil, em 2020 e 2021, encontrou 10,785 milhões de brasileiros morando sozinhos, mostram dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi um crescimento de 43,7% na comparação com 2012. Segundo o instituto, essa tendência de domicílios "unipessoais" pode estar relacionada ao envelhecimento da população. Entre os possíveis efeitos dessas mudanças, estão novos estilo de vida, no tamanho dos imóveis, nas relações de consumo e no uso de recursos naturais.

Conforme o estudo Característica Gerais dos Moradores 2021, feito com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) e divulgado nesta sexta-feira (22), Rio e Rio Grande do Sul concentram a maior proporção de pessoas com 60 anos ou mais. São também aqueles com maior proporção de lares com apenas uma pessoa, acima da média nacional – 18,4% do total de domicílios fluminenses e 18,3% entre os gaúchos. A taxa brasileira é de 14,9%.

"O envelhecimento populacional pode contribuir, sim, para o aumento dos domicílios unipessoais", afirma Gustavo Fontes, analista do IBGE. Ele destaca ainda o "forte predomínio" de mulheres entre os idosos que moram sozinhos.

A tendência de pessoas que vivem sozinhas também é observada em países desenvolvidos. Na União Europeia, o número de domicílios cresceu 9,5% entre 2009 e o ano passado, segundo dados da agência de estatísticas Eurostat. Já a quantidade de casas onde há apenas um adulto cresceu 28,3%.

Em 2018, o Reino Unido criou uma estratégia governamental para combater a solidão, diante do diagnóstico de que há 9 milhões de britânicos que vivem sós e 1,2 milhão de idosos permanentemente solitários- em isolamento que foi agravado pela crise do coronavírus. O fato de a parcela da população que não divide a casa com outras pessoas ser grande entre os mais velhos também acende o alerta para as demandas de assistência de saúde e psicológica para uma população mais vulnerável. Entre as ações do plano britânico, estão campanhas e um fundo de £4 milhões (cerca de R$ 26,2 milhões) para organizações que proponham atividades que conectem pessoas.

O Japão também adotou medida semelhante em 2021. Com os números de suicídio em alta, o país asiático criou um ministério para tratar dos problemas do isolamento e seus impactos na saúde mental.

O crescente número de pessoas que vivem sozinhas também chama a atenção do mercado imobiliário em várias partes do mundo. São Paulo, por exemplo, teve 250 mil lançamentos de apartamentos compactos entre 2014 e 2020, movimento também impulsionado por mudanças nas regras para construções na cidade.

O historiador Lund de Castro Lobo, de 26 anos, tem família em São Paulo, mas desde março de 2021 mora sozinho, em um apartamento na Vila Mariana, zona sul paulistana. Ele divide as horas do dia entre o trabalho e o estudo – está cursando Direito. Lund morava com a mãe e o padrasto, na capital, e conta que optou por ter um espaço exclusivo durante a quarentena imposta pela Covid-19.

"Foi uma opção minha. Acho que o que me levou a morar sozinho é que tenho um temperamento muito próprio. Durante a pandemia, o convívio constante exacerbou problemas normais de convivência e a necessidade de um espaço próprio ficou mais intensa", disse. Ele se acostumou bem à vida solo, mas não descarta a possibilidade de ter um pet, possivelmente um gato. "Tem a questão financeira e os cuidados, pois trabalho o dia todo e não poderia cuidar do bichano direitinho", disse.

E morar sozinho não é sinônimo de evitar um relacionamento estável. A designer de semijoias Liz Guedes, de 50 anos, de Sorocaba, é divorciada há mais de dez anos e mantém um relacionamento estável com um empresário de Salto, cidade próxima. Cada um, porém, mora em sua casa. O casal fica junto nos fins de semana, geralmente na casa dele. "É opção nossa. Mais dele até do que minha. Às vezes, durante a noite, sinto falta de uma companhia, mas também prezo muito pela minha privacidade", diz ela, que tem dois filhos já casados - uma mora nos Estados Unidos.

Tomaz Silva/Agência Brasil

Em meio à pandemia, 10,8 milhões dos lares tinham apenas um morador, aponta IBGE; tendência levanta debates sobre solidão, saúde e mudanças climáticas.

A nova tendência, porém, traz consequências para o meio ambiente. Artigo de pesquisadores da Universidades de Leeds, do Reino Unido, e de Aalborg, da Dinamarca, mostram que ter cada vez mais pessoas morando sozinhas aumenta os desafios de conter o volume de emissões de gases de efeito estufa. Cada casa, por exemplo, tem uma máquina de lavar ou uma geladeira, o que eleva o consumo de energia. No trabalho, publicado no jornal Buildings and Cities, eles apontam o compartilhamento de serviços, a criação de áreas públicas verdes e de lazer e a melhora do transporte coletivo como estratégias para mitigar impactos.

Quase metade dos brasileiros se define como pardo

Os dados do IBGE reforçam outras tendências demográficas que já vinham sendo observadas nos últimos anos, como o aumento da proporção de idosos, a prevalência de mulheres no total da população e a consolidação das pessoas que declaram ter a pele parda ou preta como a maioria.

Em 2021, 47% dos brasileiros se definiam como pardos, 9,1%, como negros, enquanto os autodeclarados como brancos eram 43%. De 2012 a 2021, a população declarada de cor preta cresceu 32,4%, enquanto o total de declarados de cor parda avançou 10,8%.

Segundo fontes do IBGE, embora as taxas de natalidade entre as mulheres pretas e pardas até sejam maiores do que as brancas, também deve ter contribuído para esse crescimento a autoafirmação das pessoas sobre a cor da própria pele – no método de entrevista da Pnad, a cor da pele ou raça é informada livremente pelo entrevistado, que responde por todos os moradores do domicílio.

O estudo Característica Gerais dos Moradores 2021 informa ainda que a população total cresceu 0,8% em 2020 e 0,7% em 2021, chegando a 212,650 milhões, mas o próprio IBGE esclareceu que essa estimativa, feita por amostragem, segue as projeções populacionais revisadas em 2018, que não incorporam os efeitos da covid-19 tanto no aumento da mortalidade quanto na redução de nascimentos.

Por isso, ao atualizar as estimativas obtidas a partir de amostragem com base nos dados do Censo 2022, que poderá ter as primeiras informações divulgadas no início do próximo ano, o IBGE deverá fazer ajustes nas composições da população, especialmente em termos de faixas etárias.

Universidade de São Paulo anula concurso após sobrinhas de funcionária ficarem em primeiro e segundo lugar; elas foram as únicas a acertar 100% das questões.

A USP (Universidade de São Paulo) anulou nesta sexta-feira (22) o resultado de um concorrido concurso público para técnicos de enfermagem do Hospital Universitário (edital nº 47/2022), de junho deste ano, após suspeita de favorecimento a duas candidatas. Uma nova prova será aplicada, em data ainda não divulgada.

As irmãs Jessica e Bruna Pimenta, que passaram em 1º e 2º lugar no processo seletivo, são sobrinhas de Sueli Barros, funcionária de um departamento do H.U. que participou da elaboração da prova.

Jessica e Sueli negam as acusações e afirmam que estão sofrendo assédio e ameaças pelas redes sociais. Bruna não respondeu às mensagens até a última atualização desta reportagem.

Eram quase 7 mil candidatos disputando 22 vagas (com remuneração de R$ 4,9 mil). De todos eles, só as duas jovens acertaram as 40 questões de múltipla escolha e tiraram a nota máxima.

Quando os resultados foram divulgados, em 25 de junho, participantes estranharam o mesmo sobrenome (Pimenta) das duas primeiras colocadas e o parentesco delas com uma funcionária do hospital. Procuraram, então, a ouvidoria da USP.

Segundo a Comissão de Apuração da universidade, instaurada em 30 de junho para investigar as denúncias, não há evidências concretas de vazamento do exame. No entanto, foram constatados:

– problemas de segurança no processo de conferência do gabarito;

– potencial risco de vazamento das respostas;

– e "conflito de interesses decorrente da participação no processo de conferência do gabarito de um funcionário aparentado com dois candidatos do concurso".

Ao portal de notícias G1, Sueli afirmou que já prestou depoimento. "O que tenho para falar é que não participei deste processo , gostaria que as pessoas que levantaram este fato apresentassem provas", disse. "Tenho 34 anos de Hospital Universitário, sempre mantive a ética. Quem está falando isso , nem sei quem é, mas deve estar frustrado por não ter a mesma competência."

"Tem que ter provas, e não existem provas contra mim e minha irmã", escreveu Jessica, em mensagem enviada para o portal de notícias G1.

Salário

O alto número de candidatos inscritos no concurso justifica-se pelas condições das vagas: carteira assinada, 36 horas semanais e salário de R$ 4.923,45.

USP/Divulgação

Concurso público era para técnicos de enfermagem do Hospital Universitário da USP.

"Havia também benefícios bons (vale-alimentação em torno R$ 1 mil e vale-refeição de R$ 45 reais por dia). É tudo bem acima do que a gente tem no mercado. Em geral, para técnico de enfermagem, pagam no máximo R$ 4 mil", conta uma das participantes aprovadas no concurso.

Início da suspeita

Pelas redes sociais, por meio de fotos e posts, candidatos do concurso descobriram que as primeiras colocadas, além de serem irmãs, são também sobrinhas de Sueli Barros, secretária-executiva de Educação Continuada do Hospital Universitário da USP. Este departamento colabora com a formulação dos exames de concursos públicos, aplicados pela Fuvest.

"A prova não teve diferentes versões. Era a mesma ordem das perguntas para todo mundo. Se as duas tiveram acesso antes, era bem fácil de decorar as respostas ou de levar o gabarito no bolso", diz uma das técnicas de enfermagem selecionadas, que pediu para não ser identificada.

Após mais de 20 dias de investigação, a universidade anunciou a anulação dos resultados da prova de 12 de junho e a aplicação de um novo exame (ainda sem data) aos cerca de 7 mil inscritos.

As questões serão elaboradas por uma banca composta por pessoas de fora do hospital, para evitar conflitos de interesse. As informações são do portal de notícias G1.

Cúpula do Mercosul: Acordo com a China opõe Argentina e Uruguai.

Sem a presença do presidente Jair Bolsonaro e com os principais acordos já anunciados na quarta-feira, a 60ª Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul teve na quinta-feira (21) como destaque o embate entre os presidentes de Uruguai e Argentina sobre os planos do governo uruguaio em conduzir negociações bilaterais para um acordo de livre comércio com a China. Desde o ano 2000, as regras do Mercosul obrigam os países a apenas negociar de maneira conjunta acordos dessa natureza.

O presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou, que assumiu na quinta-feira a presidência rotativa do bloco, lembrou que o país concluiu na semana passada o estudo de viabilidade para iniciar as negociações com a China. "E, de fato, vamos começar em breve. E é claro que, quando finalizarmos esta etapa, o primeiro que queremos fazer é chamar os sócios do Mercosul para continuarmos juntos", garantiu.

Ainda assim, o presidente uruguaio sustentou que o país tem o direito de prosseguir nas negociações bilaterais com o gigante asiático. "É um interesse coletivo (do Uruguai), porque não é uma iniciativa deste governo, mas de dois ou três governos atrás. É um desejo nacional avançar neste sentido e, se podemos com os sócios do Mercosul, melhor. Vamos convidá-los, mas se não for o desejo dos demais países, vamos avançar. Temos tranquilidade de que isso não fratura ou quebra a nossa organização", enfatizou.

Reprodução/Twitter

O presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou, assumiu a presidência rotativa do bloco.

Lacalle Pou adiantou que, além da China, o Uruguai tem uma agenda para avançar em negociações bilaterais com outros blocos e países, como a Turquia. "E vamos informar o Mercosul imediatamente quando houver avanços, como fizemos com a China. Não tenho a menor dúvida que a melhor maneira de proteger a minha nação e o meu povo é saindo ao mundo", completou.

Já o presidente da Argentina, Alberto Fernández, renovou a defesa das negociações em bloco, citando o acordo anunciado nesta semana entre Mercosul e Cingapura. Para o presidente argentino, manter o grupo unido é fundamental para enfrentar os desafios econômicos e geopolíticos trazidos pela pandemia da covid-19 e pela guerra entre Ucrânia e Rússia.

"A grande preocupação do mundo desenvolvido é de onde vão tirar alimentos e energia. Se soubermos nos colocar de acordo, poderemos nos aproveitar desta oportunidade única. Inclusive, eticamente, temos de nos colocar de acordo para produzir os alimentos que o mundo precisa", argumentou. "Estamos em um continente que tem o que o mundo busca, mas, se não estivermos mais unidos do que nunca, vamos cometer o pior dos erros", alertou.

Fernández pediu que os demais países do Mercosul, sobretudo o Uruguai, não se iludam com a ideia de se buscar soluções individuais para problemas que atingem a todos. "Após o êxito do acordo com Cingapura, por que não analisamos em conjunto o acordo com a China? Vai ser muito mais forte esse acordo. Não me nego em nada a analisar tudo o que for preciso analisar", concluiu. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Justiça dos Estados Unidos condena Steve Bannon, estrategista de Donald Trump, por desacato.

Steve Bannon, um aliado do ex-presidente Donald Trump e uma figura influente da direita norte-americana, foi condenado nesta sexta-feira (22) por desacato ao Congresso – ele não obedeceu uma intimação da CPI que investiga o ataque do ano passado ao Capitólio dos Estados Unidos.

A Justiça considerou Bannon, de 68 anos, culpado de duas acusações de contravenção por se recusar a testemunhar ou fornecer documentos ao comitê da Câmara dos Deputados.

Cada condenação por desacato ao Congresso é punível com 30 dias a um ano de prisão, bem como uma multa de US$ 100 (R$ 550) a US$ 100 mil (R$ 550 mil). A pena ainda não foi fixada.

A CPI investiga os acontecimentos de 6 de janeiro de 2021, quando apoiadores de Trump tentaram reverter os resultados da eleição presidencial de 2020.

Alan Santos/PR

Bannon foi um dos principais estrategistas das eleições vitoriosas de Trump em 2016.

Quem é Bannon?

A decisão foi tomada por um júri composto por 12 pessoas que levaram menos de três horas para chegar a uma conclusão.

Essa é a primeira condenação de uma pessoa por desacato ao Congresso dos EUA desde 1974 (naquela ocasião, um dos responsáveis pelo escândalo de Watergate foi condenado).

Bannon foi um dos principais estrategistas das eleições vitoriosas de Trump em 2016. Depois disso, ele trabalhou no governo dos EUA como estrategista-chefe, até que, em 2017, ele e Trump se desentenderam.

Além de ser um estrategista de Trump, Bannon também foi um investidor em veículos de imprensa identificados com a direita dos EUA.

O que a defesa alega?

Os advogados de defesa argumentam que Bannon é um alvo político. A principal testemunha de acusação, para os defensores de Bannon, é uma pessoa que se identifica com o Partido Democrata e tem motivações políticas, além de ser ligada a um dos promotores.

A principal testemunha de acusação foi Kristin Amerling, uma das principais funcionárias do comitê que testemunhou que Bannon não respeitou os prazos para responder à intimação (feita em setembro de 2021), não tentou adiar o prazo para dar resposta e justificou de forma inválida a sua falta de respostas (ele disse que seria protegido pela confidencialidade à que os presidentes têm direito, alegando que o testemunho dele na CPI iria violar os segredos de Trump).

A promotoria respondeu que Bannon mostrou desdém pela autoridade do Congresso e precisava ser responsabilizado.

Papel de Bannon

A CPI afirma que Bannon conversou com Trump ao menos duas vezes na véspera do ataque, e que o ex-estrategista também foi a um encontro de planejamento em um hotel na cidade de Washington D.C.

No dia 5 de janeiro de 2021, Bannon disse em um podcast que "tudo vai pelos ares amanhã".

Zelenskiy diz que não haverá cessar-fogo sem a recuperação de territórios perdidos para a Rússia.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenskiy, disse que um acordo de cessar-fogo com a Rússia sem a retomada de territórios perdidos apenas prolongará a guerra, de acordo com uma entrevista para o The Wall Street Journal nesta sexta-feira (22).

O líder alertou que um acordo que permita que a Rússia mantenha territórios ucranianos tomados desde a invasão em fevereiro vai apenas incentivar um conflito ainda maior, dando a Moscou uma oportunidade de se reabastecer e se armar para o próximo assalto.

Zelenskiy também falou sobre os sistemas de foguetes de artilharia de alta mobilidade (HIMARS), dizendo que "o fornecimento de Himars pelo Ocidente, embora façam uma grande diferença material, é muito menos do que a Ucrânia precisa para virar o jogo".

"O congelamento do conflito com a Federação Russa significa uma pausa que dá à Rússia uma pausa para o descanso", reportou o Wall Street Journal, citando comentários de Zelenskiy.

Ele disse que "a sociedade acredita que todos os territórios precisam ser liberados primeiro, e depois podemos negociar sobre o que fazer e como podemos viver nos próximos séculos".

"Uma necessidade mais urgente é pelos sistemas de defesa antiaérea, que podem prevenir que os mísseis de longo-alcance chovam em cidades que eram pacíficas e estão a centenas de milhas das linhas de frente", acrescentou Zelenskiy.

Em referência ao acordo assinado com a Rússia para reabrir as exportações de grãos, Zelenskiy disse que "as concessões diplomáticas a Moscou podem estabilizar de certa forma os mercados, mas apenas oferecem uma trégua temporária, e um bumerangue no futuro".

Exportação de grãos

Nesta sexta-feira (22), ministros da Rússia e da Ucrânia assinaram, com a intermediação do secretário-geral da ONU (Organização das Nações Unidas), António Guterres e o presidente da Turquia Recep Tayyip Erdoğan, um acordo para retomar a exportação de grãos ucranianos através do Mar Negro. O acordo também compreende um plano para que fertilizantes russos cheguem aos mercados globais, ajudando assim a estabilizar os preços crescentes dos alimentos em todo o mundo e evitar uma escalada ainda maior na crise de fome que já está afetando milhões de pessoas.

A cerimônia de assinatura do acordo ocorreu em Istambul, na Turquia. O secretário-geral da ONU celebrou a iniciativa

Reprodução/Twitter

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenskiy, diz que um acordo de cessar-fogo sem a retomada de territórios perdidos apenas prolongará a guerra.

dizendo que o acordo reacende a esperança em um mundo que precisa desesperadamente disso. "Hoje, há um farol no Mar Negro", disse o chefe da ONU. "Um farol de esperança – um farol de possibilidade – um farol de alívio – em um mundo que precisa disso mais do que nunca".

Guterres também agradeceu ao presidente Erdogan e seu governo por facilitar as negociações que levaram ao acordo e elogiou os representantes russos e ucranianos por deixarem de lado suas diferenças em prol dos interesses comuns da humanidade. "A questão não tem sido o que é bom para um lado ou para o outro", disse ele. "O foco tem sido no que mais importa para as pessoas do nosso mundo. E que não haja dúvidas – este é um acordo para o mundo".

A Ucrânia está entre os principais exportadores de grãos do mundo, fornecendo mais de 45 milhões de toneladas anualmente ao mercado global, segundo a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO).

A invasão russa, que começou em 24 de fevereiro, provocou preços recordes de alimentos e combustíveis, bem como problemas na cadeia global de suprimentos, com milhões de toneladas de estoques de grãos presos em silos.

Além de estabilizar os preços globais dos alimentos, o acordo "trará alívio para os países em desenvolvimento à beira da falência e as pessoas mais vulneráveis à beira da fome", disse Guterres. "Desde que a guerra começou, venho destacando que não há solução para a crise alimentar global sem garantir acesso global total aos produtos alimentícios da Ucrânia e alimentos e fertilizantes russos." As informações são da agência de notícias Reuters e da ONU.

Rússia retoma parcialmente fornecimento de gás natural para a Europa.

Reprodução

Gás natural começou a chegar à Europa após o término de uma manutenção programada, informou a Nord Stream AG.

A Rússia voltou a fornecer gás natural à União Europeia através do gasoduto Nord Stream 1 na quinta-feira (21), afirmaram autoridades russas e alemãs, após uma paralisação de 10 dias que provocou temores de escassez energética nos principais países europeus.

A operadora Nord Stream AG, que opera o mais importante gasoduto que liga a Rússia à Alemanha pelo Mar Báltico, informou que o gás natural voltou a fluir pela tubulação na manhã de quinta-feira, e que o produto começou a chegar à Europa após o término de uma manutenção programada.

Inicialmente, o chefe do regulador de rede da Alemanha, Klaus Mueller, informou que a empresa russa Gazprom notificou que a entrega de gás corresponderia apenas a cerca de 30% da capacidade total do gasoduto. Mais tarde, Mueller afirmou em uma rede social que as entregas reais estavam acima desse valor, e poderiam atingir o nível de pré-manutenção de cerca de 40%.

Na semana passada, a Gazprom colocou em dúvida o funcionamento regular do gasoduto Nord Stream 1, alegando a dificuldade de reaver uma turbina de fabricação alemã que foi enviada para reparos no Canadá em meio às sanções da Otan pela guerra na Ucrânia – o que foi apontado por Berlim e Bruxelas como "pretexto" para justificar uma decisão política.

Boicote russo

O impasse envolvendo a turbina aumentou a insegurança sobre um boicote russo, forçando o bloco europeu a projetar reações. Na quarta-feira, a Comissão Europeia propôs um racionamento de 15% no consumo de gás natural em seus países-membros até o próximo ano.

"A Rússia está nos chantageando. Está usando a energia como arma", disse a presidente da Comissão, Ursula von der Leyen. Ela observou que "meses antes do início da guerra, a Rússia manteve o fornecimento intencionalmente o mais baixo possível, apesar dos altos preços do gás".

A Alemanha e o resto da Europa estão lutando para suprir o armazenamento de gás a tempo do inverno e reduzir sua dependência das importações de energia russas – a Alemanha tem a maior economia da Europa e o gás é importante para alimentar suas indústrias, fornecer aquecimento e, em certa medida, gerar eletricidade.

Plano de emergência

No mês passado, o governo alemão iniciou a segunda fase de um plano de emergência de três etapas para o fornecimento de gás natural, alertando que a maior economia da Europa enfrentava uma "crise" e as metas de armazenamento de inverno estavam em risco. Na quarta-feira, o armazenamento de gás da Alemanha estava 65,1% cheio.

Para compensar as deficiências, o governo alemão deu luz verde para as empresas de serviços públicos acionarem 10 usinas a carvão inativas e seis que são movidas a petróleo. Outras 11 usinas a carvão programadas para serem desativadas em novembro poderão continuar operando. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e das agências de notícias AFP e AP.

Entenda por que o mundo precisa dos grãos vendidos pela Ucrânia.

Rússia e Ucrânia chegaram a um acordo, mediado pela Turquia e a ONU (Organização das Nações Unidas), para reabrir os portos ucranianos no Mar Negro e permitir o transporte de grãos para o resto do mundo.

As negociações levaram dois meses e também incluem a liberação das exportações russas de grãos e fertilizantes – o Brasil importa 85% do insumo, e a Rússia responde por 23% dessas importações.

Um bloqueio imposto pelo governo russo ao funcionamento dos portos da Ucrânia durante a invasão ordenada por Moscou fez disparar os preços dos alimentos no mundo.

Produtos começaram a faltar nas prateleiras, principalmente nos países mais pobres.

– Qual é o tamanho da carga retida hoje na Ucrânia? Cerca de 20 milhões de toneladas de grãos destinados à exportação estão retidos no país.

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky disse que esse montante pode subir para 75 milhões de toneladas após a conclusão da safra deste ano.

A guerra em curso também levará à redução da safra ucraniana.

Cerca de 30% de 86 milhões de toneladas de grãos que a Ucrânia normalmente produz não serão colhidas, diz Laura Wellesley, especialista em Segurança Alimentar do centro de estudos em assuntos internacionais Chatham House.

Os principais importadores dos grãos ucranianos são países em desenvolvimento: Egito, com 3,62 mihões de toneladas em 2021, seguido por Indonésia, Bangladesh, Turquia e Iêmen.

– Como a escassez de grãos afetou outros países? A Ucrânia é o quarto maior exportador de grãos do mundo. Produz 42% do óleo de girassol do mundo, 16% do milho e 9% do trigo.

Além disso, as remessas de trigo da Rússia - o maior exportador mundial - tiveram queda.

As sanções impostas por potências ocidentais não têm a agricultura russa especificamente como alvo - navios russos que transportam produtos agrícolas não estão impedidos de entrar nos portos da União Europeia.

Mas o Kremlin argumenta que elas prejudicaram as exportações com a elevação das taxas de seguro e barreiras para os pagamentos.

A Ucrânia e a Rússia fornecem mais de 40% do trigo da África, diz o Banco Africano de Desenvolvimento.

Mas a guerra foi responsável por uma escassez de 30 milhões de toneladas de alimentos no continente. Isso contribuiu para um reajuste de 40% nos preços de comida.

Na Nigéria, o aumento de produtos como marcarrão e pão chegou a 50%.

O Iêmen, um país que enfrenta uma crise humanitária, normalmente importa mais de 1 milhão de toneladas de trigo por ano da Ucrânia.

A queda na oferta da matéria-prima entre janeiro e maio fez o preço da farinha no Iêmen subir 42% e o pão, 25%, diz a ONU.

Na Síria, outro grande importador de trigo ucraniano, o preço do pão dobrou.

Os preços internacionais do trigo caíram após a notícia do acordo.

No entanto, Laura Wellesley diz que as remessas de grãos liberadas dos portos da Ucrânia precisam ser significativas para aliviar a situação de muitos países do Oriente Médio e da África.

Reprodução

Cerca de 20 milhões de toneladas de grãos destinados à exportação estão retidos no país.

"Isso aumentaria ainda mais o preço do pão nesses países, o que causaria uma grande agitação social", diz ela.

– Como funciona o plano para suspender o bloqueio? A Turquia, junto com a ONU, negociou um acordo com a Rússia e a Ucrânia para abrir um "corredor marítimo" no Mar Negro. O plano prevê que:

– Quem fará o seguro dos navios de carga que utilizam o corredor marítimo? O custo desse tipo de seguro disparou depois que a Rússia invadiu a Ucrânia.

Algumas empresas cobram 5% ou 10% do valor do navio por uma única viagem no Mar Negro, segundo David Osler, da Lloyds List.

Se a Ucrânia escoltar navios pelas áreas minadas, os custos do seguro podem cair.

"Eu não acho que vão impedir de transportar grãos da Ucrânia para onde é necessário", diz Osler.

– Como os grãos eram exportados sem um corredor marítimo seguro? Antes da guerra, a Ucrânia enviava mais de 90% de suas exportações de alimentos por mar.

Com os portos bloqueados, o país vem tentando exportar o máximo que pode por via terrestre, usando caminhões e trens.

A União Europeia estabeleceu "rotas de solidariedade" para que os grãos da Ucrânia possam ser enviados dos portos do Mar Báltico e da Romênia.

No entanto, um grande problema é que os trilhos de trem da Ucrânia são mais largos do que os do resto da Europa. Isso significa que os grãos serão descarregados de um conjunto de vagões em sua fronteira e recarregados em outros.

Os grãos levam até três semanas para cruzar a Europa e chegar aos portos do Báltico.

A Associação Ucraniana de Grãos diz que apenas 1,5 milhão de toneladas de grãos por mês foi exportada - antes da guerra, esse montante chegava a 7 milhões de toneladas. As informações são da BBC News.

PRÉ-CANDIDATOS AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Beto Albuquerque (PSB)

Advogado, Beto Albuquerque nasceu em Passo Fundo e já foi eleito duas vezes deputado estadual e quatro vezes deputado federal. Também foi secretário estadual dos Transportes e secretário estadual de Infraestrutura e Logística.

Edegar Pretto (PT)

Pré-candidato do Partido dos Trabalhadores, Edegar Pretto nasceu em Miraguaí, tem 50 anos e é formado em Gestão Pública. Ele está em seu terceiro mandato como deputado estadual. Em 2017, foi presidente da Assembleia Legislativa do estado.

Eduardo Leite (PSDB)

Eduardo Leite tem 37 anos e é Bacharel em Direito. Foi prefeito, vereador e presidente da Câmara Municipal de Pelotas. Em 2018, foi eleito governador do Rio Grande do Sul, tendo renunciado ao cargo.

Gabriel Souza (MDB)

O pré-candidato é de Tramandaí, no litoral norte do estado, tem 38 anos e é médico veterinário. Foi secretário de Planejamento da cidade e é o primeiro-secretário da Executiva Nacional do MDB.

Luis Carlos Heinze (PP)

Pré-candidato pelo Progressistas, o senador Luis Carlos Heinze é engenheiro agrônomo e produtor rural. Já foi prefeito da cidade de São Borja e deputado federal por cinco mandatos.

Onyx Lorenzoni (PL)

O deputado federal Onyx Lorenzoni é o pré-candidato do PL. Aliado do presidente Jair Bolsonaro, Onyx é médico veterinário, foi deputado estadual e está em seu quinto mandato de deputado federal.

Pedro Ruas (PSOL)

Pedro Ruas tem 66 anos. Como advogado, atuou na área trabalhista. Na política, ingressou muito jovem e, antes do PSOL, foi filiado ao PDT. Em 2010, concorreu pela primeira vez ao Palácio Piratini. Em 2014, foi eleito deputado estadual pelo PSOL.

Rejane de Oliveira (PSTU)

Em maio, o PSTU indicou a professora aposentada Rejane de Oliveira como a pré-candidata do partido. Rejane trabalhou na rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul e foi presidente do CPERS-Sindicato. Atualmente é membro das Executivas Estadual e Nacional da Central Sindical e Popular (CSP-Conlutas).

Ricardo Jobim (NOVO)

O partido Novo indicou o advogado e empresário Ricardo Jobim como pré-candidato do partido ao governo do Rio Grande do Sul. Ricardo é de Santa Maria e tem 46 anos. Filiado ao partido desde 2020, foi conselheiro da OAB/RS e presidente da OAB Santa Maria.

Roberto Argenta (PSC)

O Partido Social Cristão indicou o empresário do setor calçadista Roberto Argenta como pré-candidato ao governo do Rio Grande do Sul. Nascido em Gramado, ele já foi vereador, prefeito de Igrejinha e deputado federal.

Vieira da Cunha (PDT)

Procurador de Justiça do Rio Grande do Sul, Vieira da Cunha, já foi vereador em Porto Alegre, deputado estadual e deputado federal. Em 2004, presidiu a Assembleia Legislativa. Também foi secretário estadual de Educação no governo de José Ivo Sartori, até junho de 2016.

Fotos: Divulgação

Nova carteira de identidade começa a ser emitida na terça-feira no Rio Grande do Sul.

Divulgação

Procedimento será inicialmente restrito a solicitações da primeira via em Porto Alegre.

A implantação do novo modelo de carteira de identidade, que utiliza o CPF (Cadastro de Pessoas Físicas) como número do RG (Registro Geral) e pode ser acessado digitalmente, começará a ser implantado na terça-feira (26), no Rio Grande do Sul, pelo Departamento de Identificação do IGP (Instituto-Geral de Perícias).

A implantação começará no Posto de Identificação do IGP localizado na avenida Azenha, 255, em Porto Alegre, que atende por ordem de chegada, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Para ajustes no sistema, o posto estará fechado ao público na segunda-feira (25).

O novo modelo estará disponível apenas para quem quiser encaminhar a primeira via e apresentar o número do CPF. Caso haja alguma restrição apontada pela Receita Federal, o usuário poderá optar entre fazer a identidade no modelo antigo ou regularizar a situação e providenciar o documento em outra oportunidade.

A retirada do documento poderá ser feita após 15 dias úteis. A versão digital ficará disponível para quem tem cadastro na plataforma digital www.gov.br, do governo federal, após a retirada do modelo físico. O documento é gratuito.

"Neste primeiro momento, faremos um lançamento restrito, para estudar o comportamento do sistema e a velocidade de comunicação com a Receita Federal", explicou a diretora do IGP, Heloisa Kuser.

A implementação do novo modelo de identidade nos postos de identificação do IGP no interior do Estado, também apenas para primeira via, está prevista para 4 de agosto. O lançamento do novo documento para segunda via ainda não tem data definida.

O prazo de validade do novo documento depende da idade do titular no momento da expedição: cinco anos para crianças de até 11 anos e dez anos para quem tem de 12 a 59 anos. Pessoas com mais de 60 anos não precisarão trocar o documento. Os documentos do modelo atual valem até 28 de fevereiro de 2032.

Assim como no modelo atual, para inserir o número de outros documentos (carteira nacional de habilitação, título de eleitor e identidade profissional), nome social, condições peculiares de saúde (diabetes, hemofilia ou doenças incapacitantes) ou os símbolos de acessibilidade (deficiência física, auditiva, intelectual, visual e transtorno do espectro autista), basta apresentar os laudos médicos comprobatórios.

PRÉ-CANDIDATOS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL

Ana Amélia Lemos
(PSD)

Comandante Nádia
(PP)

Gen. Hamilton Mourão
(Republicanos)

José Ivo Sartori
(MDB)
(aguardando confirmação)

Lasier Martins
(Podemos)

Roberto Robaina
(PSOL)

Vicente Bogo
(PSB)

Fotos: Divulgação

Estoques de sangue O- e O+ estão baixos nos hemocentros gaúchos, e secretaria pede doação.

Os tipos sanguíneos O- e O+ estão em níveis baixos nos estoques dos hemocentros do Estado, informa a Secretaria da Saúde com reforço de apelo para a necessidade da doação de sangue por parte da população. Segundo a diretora do Departamento Estadual de Sangue Hemoderivado e do Hemocentro do Estado, Katia Brodt, os demais tipos sanguíneos estão em níveis adequados, mas ainda assim é importante que a população procure os hemocentros mais próximos para a doação, visando a renovação dos estoques de sangue.

Todas as pessoas entre 16 e 69 anos de idade, com mais de 50kg, em boas condições de saúde (não tendo impedimentos temporários ou definitivos), podem realizar a doação.

A doação de sangue é fundamental para garantir a disponibilização de componentes sanguíneos para os pacientes que necessitam de transfusão e a renovação da validade dos estoques dos hemocentros. Os hemocomponentes são produtos gerados em serviços de hemoterapia com técnicas de centrifugação que permitem o fracionamento da bolsa de sangue total em concentrado de hemácias, concentrado de plaquetas, plasma fresco congelado e crioprecipitado, que têm diferentes validades (35 dias para concentrado de hemácias; cinco dias para concentrado de plaquetas; um ano para o plasma fresco congelado e um ano para o crioprecipitado).

Antes da coleta do sangue, os doadores passam por uma triagem, que verifica se as pessoas estão com boas condições de saúde. Após, é realizada a retirada de aproximadamente 450 ml de sangue. A coleta é feita por profissionais capacitados e sob supervisão de um médico ou enfermeiro.

Para preservar a saúde do doador, é estipulado um intervalo entre as doações de sangue. As mulheres precisam esperar, após realizarem a retirada do sangue, 90 dias para doar novamente. Já, para os homens, o tempo é menor e é recomendado 60 dias.

Myke Sena/MS

Doação de sangue é fundamental para garantir componentes sanguíneos para os pacientes que precisam de transfusão.

O que é preciso para doar:

• Estar em boas condições de saúde; • Apresentar documento oficial de identidade com foto; • Ter idade entre 16 e 69 anos, sendo que os candidatos a doadores com menos de 18 anos deverão estar acompanhados pelos pais ou por responsável legal; • Pesar no mínimo 50 Kg com desconto de vestimentas; • O limite de idade para a primeira doação é de 60 anos; • Não estar em jejum e evitar alimentação gordurosa; • Ter dormido pelo menos 6 horas antes da doação; • Não ter ingerido bebidas alcoólicas nas 12 horas anteriores à doação; • Não fumar pelo menos duas horas antes da doação

Quais são os impedimentos temporários:

• Gripe ou febre; • Gestantes ou mães que amamentam bebês com menos de 12 meses; • Até 90 dias após aborto ou parto normal e até 180 dias após cesariana; • Tatuagem ou acupuntura nos últimos 12 meses; • Exposição à situação de risco para a AIDS (múltiplos parceiros sexuais, ter parceiros usuários de drogas); • Herpes labial • Outros critérios que impedem a doação serão verificados por ocasião da entrevista de triagem

Quais são os impedimentos definitivos

• Doença de Chagas; • Hepatite após os 11 anos de idade; • Ser portador de vírus HIV (Aids), HCV (hepatite C), HBC (hepatite B), HTLV; • Uso de drogas injetáveis Obs.: outros critérios que impedem a doação podem ser verificados durante a entrevista de triagem

Quais intervalos devem ser respeitados entres as doações:

Mulheres: período de 90 dias/máximo de três doações nos últimos 12 meses Homens: período de 60 dias/máximo de quatro doações nos últimos 12 meses

Onde doar sangue

• Clique aqui para acessar o site da Secretaria de Saúde para conferir os locais para realizar a doação

• Clique aqui e confira as informações no site da Secretaria da Saúde sobre a doação de sangue

Justiça gaúcha retira o poder familiar de mulher que negligenciava filho de 2 anos.

A Justiça do Rio Grande do Sul destituiu o poder familiar de uma mulher que negligenciava o filho com 2 anos de idade, no município de Sarandi (Região Norte do Estado). Iniciada no dia no dia 2 de junho, a ação foi considerada procedente em 47 dias, prazo considerado ágil em relação a outros processos, devido à situação precária da criança e a um histórico semelhante em relação aos seus irmãos.

EBC

Criança era deixada sozinha em casa, passando fome e frio.

Conforme o promotor Caio Isola de Aro, autor da ação, uma liminar havia sido solicitada pelo Ministério Público gaúcho para que a criança fosse colocada imediatamente sob os cuidados de um casal habilitado à adoção, iniciando-se o estágio de convivência. Assim que o pedido foi deferido, a mãe sequer apresentou contestação.

Ele detalha que com a mulher usou drogas até mesmo durante a gravidez. Além disso, frequentava boates para se prostituir, deixando a criança sozinha em casa, passando fome e frio.

"A lei diz que o prazo máximo desse procedimento deve ser de 120 dias, mas diante da gravidade dos fatos, a melhor solução, buscando o melhor interesse da criança, era a imediata destituição do poder familiar", prossegue o promotor.

Ele destaca que o Ministério Público já havia ajuizado medida protetiva em favor da criança, diante das notícias de negligência, vícios e de outros comportamentos inadequados pela mãe:

Ao embasar a decisão, a juíza Andreia dos Santos Rossatto sublinhou: "A reiteração de negligência da genitora é recorrente há anos, tendo já ocorrido a destituição do poder familiar de três filhos, inclusive uma recém-nascida, tendo a própria mãe manifestado desinteresse em prover os cuidados dela".

Vale do Caí

Em Montenegro (Vale do Caí), a Câmara de Vereadores aprovou por unanimidade, nesta semana, um projeto de lei que institui programa municipal de acolhimento familiar.

A proposta foi inspirada em iniciativa da promotora de Justiça Rafaela Huergo, que em 2020 iniciou uma articulação com os poderes Executivo e Legislativo após perceber a histórica demanda da cidade em relação a esse tipo de serviço.

Agora, a perspectiva é de que, após a sanção da medida pela prefeitura, o serviço tenha sua implantação efetivada em um prazo de 60 dias, com a formação da equipe técnica e seleção de voluntários.

Foram realizadas diversas ações para esclarecer gestores e parlamentares locais sobre a necessidade legal de implementação do programa, bem como a respeito de suas vantagens em comparação a outras medidas de proteção – como o acolhimento institucional.

Conforme Rafaela, por iniciativa do Ministério Público foi realizado um amplo diálogo com todos os envolvidos – prefeito, vereadores, rede municipal e serviços de acolhimento institucional. "Muito além de simplesmente cobrar a elaboração da lei, era necessário construir uma solução consensual em prol do programa 'Famílias Acolhedoras', que apresenta resultados extremamente satisfatórios nas comarcas em que foi implantado". (Marcello Campos)

Avança o processo contra idoso que matou a ex-companheira em uma rua de Santa Cruz do Sul.

Em Santa Cruz do Sul (Vale do Rio Pardo, na Região Central gaúcha), o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) denunciou à Justiça um homem de 69 anos que matou a ex-companheira Heide Juçara Priebe, de 63, por não aceitar o fim da relação. A acusação é de homicídio triplamente qualificado (feminicídio, motivo torpe e uso de recurso que dificultou a defesa da vítima), além de perseguição e violação de domicílio.

O episódio – filmado por câmeras de segurança e por ao menos uma testemunha com telefone celular – chocou a opinião pública. No fim da tarde de 8 de julho, uma sexta-feira, o idoso encurralou a mulher em um pequena rua na área central da cidade.

Reprodução

Servidora estadual foi baleada à tarde, na área central da cidade.

Ao deixar a pé o local onde trabalhava no lado de fora do local onde a mulher trabalhava (a 13ª Coordenadoria Regional da Secretaria Estadual da Saúde), ela recebeu um tiro de revólver no peito e chegou a ser internada, falecendo à noite.

Já o feminicida disparou contra o próprio peito instantes após o ataque – um grupo que saiu em seu encalço o encontrou caído mas consciente, a poucas quadras da cena do crime: "Acabei de fazer a maior besteira da minha vida". Assim que recebeu alta foi conduzido a um presídio na região.

Perseguição

De acordo com a Polícia Civil, o assassinato foi o desfecho trágico de uma série de ameaças, violações de privacidade que começaram em janeiro, após três anos de uma relação iniciada no condomínio onde ambos moravam. Os relatos incluem perseguição constante, envio de mensagens agressivas pelo WhatsApp e até invasões de domicílio.

Os abusos motivaram a servidora estadual a solicitar medida protetiva, cujo deferimento – dias antes do feminicídio – não impediu que Heide fosse morta. Natural de Candelária e separada do primeiro companheiro há 20 anos, ela deixou os dois pais, de 90 e 87 anos, três filhos e uma neta. (Marcello Campos)

Homem é denunciado por dois estupros e três tentativas de homicídio contra uma mesma família em Viamão.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) apresentou denúncia contra um homem de 22 anos que tentou matar três pessoas da mesma família após estuprar uma adolescente e sua avó. O crime foi cometido em Viamão (Região Metropolitana de Porto Alegre) no dia 3 de abril e o acusado está preso na Penitenciária Estadual de Canoas.

Conforme a investigação policial que levou ao indiciamento do investigado, ele chegou por volta das 6h à casa das vítimas, no bairro Parque Índio Jari. O homem utilizou uma arma-de-fogo para render e estuprar a moradora mais velha, de 62 anos. O neto dela, de 21, acordou com o barulho e acabou amarrado e amordaçado junto com a idosa no banheiro.

O invasor depois violentou a irmã do rapaz, uma garota de 16 anos que descansava em outro quarto. Ela também acabou imobilizada junto às demais vítimas após sofrer o ataque.

Antes de fugir, o homem ateou fogo ao imóvel, com as vítimas ainda presas em seu interior. O trio só não morreu porque a proprietária conseguiu se soltar e deixar o local às pressas junto com os netos.

Agravantes

EBC

Após violentar adolescente e idosa, invasor incendiou casa com vítimas presas no banheiro.

Capturado pouco tempo depois, o autor dos crimes agora é formalmente acusado por dois estupros (com o agravante de uma das vítimas ter idade inferior a 18 anos) e três tentativas de homicídio triplamente qualificado (uso de fogo e de outros meios para dificultar a defesa das vítimas e impedir que fugissem e o denunciassem.

De acordo com a promotora Bárbara Pinto e Silva, o crime de homicídio somente não se consumou por circunstâncias alheias à vontade do agente, pois a avó conseguiu libertar a si a aos netos a tempo de evitar que todos morressem. (Marcello Campos)

Cantora norte-americana é destaque neste sábado em concerto da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre dedicado a clássicos do jazz.

Os improvisos históricos dos grandes mestres do jazz estão no programa da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) para este sábado (23), às 17h. Além do repertório repleto de clássicos do gênero, o concerto inédito tem regência do maestro Evandro Matté (diretor artístico da instituição) e a presença da cantora norte-americana Tia Carroll.

Com ingressos já esgotados, a boa notícia é que o espetáculo pode ser acompanhado – ao vivo ou posteriormente, ambos de forma gratuita – no site de videos youtube.com.

A seleção feita para o programa busca aliar o jazz, por meio de músicas consagradas da cultura americana no século 20 e de referências contemporâneas do gênero: ''Nossa ideia é apresentar um show que sintetize o jazz a partir de diferentes estilos, com antigas e novas gerações. Para isso, contamos com Tia Carroll, que é a estrela da tarde, e diversos solistas que perpetuam a tradição do jazz na capital gaúcha''.

O repertório de 15 músicas abrange clássicos como ''In The Mood'', de Joe Garland, adaptado em 1939 por Glenn Miller em 1939, e ''Blue Rondo a la Turk'', de Dave Brubeck, inspirado em "Rondo Alla Turca", de Wolfgang Amadeus Mozart.

Estrela da tarde

Nascida em meio à tradição jazzística da Costa-Oeste dos Estados Unidos, Tia Carroll está em turnê pelo Brasil e se une à Ospa especialmente para a ocasião. Considerada uma diva também nos gêneros soul e blues, a artista de 64 anos recebeu cinco estrelas da revista "Mojo Magazine" por seu mais recente álbum, "You Gotta Have It" (2021).

''Nunca cantei antes com uma orquestra, então estou muito feliz!", declarou a cantora, que já dividiu o palco com ícones como Ray Charles, B.B King e Syl Johnson. "E também um pouco nervosa, mas já estão fazendo com que me sinta em casa. Não sei o que esperar, mas sei que será maravilhoso''.

Ao lado de Luciano Leães, ela vai interpretar ''At Last'', de Mack Gordon e Harry Warren, ''Ain't Nobody Worryin''', de Anthony Hamilton, e a balada soul ''Stand by Me'', assinada por Ben E. King, Jerry Leiber e Mike Stoller.

Outros solistas

Diversos nomes regionais e nacionais também estarão entre os solistas. Além de Luciano Leães e de João Maldonado, vencedores do Prêmio Açorianos e com sólida carreira musical, estão confirmados o saxofonista Ronaldo Pereira, a dupla Bethy Krieger e Luizinho Santos, além de Mari Kerber e Ale Ravanello.

Bob Hakins/Divulgação

Espetáculo tem ingressos já esgotados, mas pode ser assistido gratuitamente pela internet.

Eles mostrarão ao público composições próprias, a exemplo de ''Right Across the Street'', de Mari Kerber & Ale Ravanello, bem como ''Song For J.B.'', de Luciano Leães – obra adaptada para orquestra em 2018 e lançada em minitour pelo Sul dos Estados Unidos.

''É muito importante termos um olhar ao passado para entendermos a história da música, além de prestar homenagem aos grandes ídolos do jazz'', pontua Leães. ''Mas é ainda mais grandioso dar espaço para a produção feita hoje em dia por músicos locais. Dessa forma se fecha o ciclo.''

Ronaldo Pereira, que apresenta sua peça ''Flower of Life'', ressalta a importância da mistura da música de concerto com outros gêneros: ''o 'Clássicos do Jazz' não somente é um presente para os artistas locais que fazem parte do programa, mas também para o público e para a história da cultura na região, pois, mais uma vez, ressalta a quebra da barreira cultural que erroneamente separa – ou separava – a música de concerto da música popular". (Marcello Campos)

Em Viamão, evento promove neste sábado a adoção responsável de cães e gatos.

EBC

Serão disponibilizados 14 animais, incluindo filhotes, adultos e idosos.

Por meio do Gabinete da Causa Animal, a prefeitura de Porto Alegre confirmou para este sábado (23) mais um evento voltado para a adoção responsável de "pets". A atividade será realizada das 9h às 14h na Unidade de Saúde Animal Victoria (Usav), localizada na estrada Berico José Bernardes nº 3.489, em Viamão (Região Metropolitana).

Ao todo, serão disponibilizados para adoção 14 bichinhos, incluindo gatos (três adultos) e cães (quatro filhotes, cinco adultos jovens e dois idosos), todos vacinados e esterilizados.

Os interessados devem apresentar documento de identidade. Além disso, é necessário levar caixa de transporte se a adoção for de felinos ou coleira e guia se o animal desejado for canino.

Animais em casa

Talvez muitos não saibam, mas em Porto Alegre a manutenção de seis ou mais cães e gatos em uma casas ou apartamento só pode se feita mediante obtenção de registro de canil ou gatil pelo proprietário do imóvel. É o que determina a Lei Complementar 694/2012.

Nestes casos, uma equipe da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Smams) vistoria os espaços de convívio dos animais, confere a documentação e repassa as informações aos veterinários da Diretoria-Geral de Direitos Animais, que emitem a autorização se não foram constatadas irregularidades. Ou então solicitam que o local seja adequado às normas sanitárias do município.

Conforme a Secretaria, mais de 90% desses "canis precários" que recebem o sinal verde da prefeitura foram criados após reclamações registradas via telefone 156. E mesmo entre as pessoas devotadas à causa animal, nem sempre a boa intenção é acompanhada do devido conhecimento sobre os cuidados e exigências básicas para a guarda de animais.

Os espaços domésticos com mais de um animal exigem dos tutores uma atenção especial com a alimentação, além de água em quantidades adequadas ao tamanho do cão ou gato, com recolhimento das sobras após cada refeição. Também deve ser evitada a circulação dos animais em áreas vizinhas e manter acompanhamento veterinário.

Também é importante ter sempre em mãos os atestados de saúde e vacinação. Por fim, boas condições de higiene exigem cuidados diários, fundamentais para os bichos e para que se evitem as queixas de vizinhos incomodados com o odor e ruído. O registro pode ser solicitado ao Protocolo Central. Informações em portoalegre.rs.gov.br. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

SELEÇÃO DA PREFEITURA: INSCRIÇÕES ATÉ 1º DE AGOSTO.

Prosseguem até 1º de agosto as inscrições para o novo concurso público da prefeitura de Porto Alegre. São diversos cargos para profissionais de nível médio ou superior, incluindo agente administrativo, engenheiro, assistente social, biólogo, médico, administrador, eletrotécnico e analista de tecnologia. Os detalhes estão no site prefeitura. poa. br.

APLICATIVO AUXILIA CIDADES SEM SERVIÇOS DO PROCON.

O Procon-RS presta atendimento por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp para esclarecer dúvidas ou encaminhar reclamações de consumidores. O número disponibilizado é (51) 3287-6200, de segunda a sexta-feira (10h às 16h). Serão aceitas somente mensagens de texto, sem possibilidade de telefonemas ou envio de áudios.

OBRAS NO CENTRO HISTÓRICO AVANÇAM NOS PRÓXIMOS DIAS.

As obras do chamado ”Quadrilátero” do Centro Histórico de Porto Alegre avançarão nos próximos dias. Conforme a prefeitura, o início da revitalização na rua Voluntários da Pátria, entre General Vitorino e Doutor Flores, será adiantado devido a poucas interferências no trecho. Em breve, o cronograma será atualizado em reunião com comerciantes e moradores.

BANCO DE LEITE MATERNO PRECISA DE REFORÇO NO ESTOQUE.

Os estoques do Banco de Leite do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, em Porto Alegre, estão abaixo do ideal para atender aos bebês prematuros de sua UTI neonatal. Colaboradoras podem entrar em contato com a instituição, localizada na esquina da avenida Independência com a rua Garibaldi. O telefone é (51) 3289-3334.

CAMPANHA DO AGASALHO TAMBÉM RECEBE ALIMENTOS.

As Campanha do Agasalho promovidas pela prefeitura de Porto Alegre e pelo governo gaúcho também têm por objetivo a obtenção de alimentos não perecíveis e itens de higiene pessoal para quem enfrenta situação de vulnerabilidade social e econômica. São diversos pontos de coleta, incluindo quarteis da Brigada Militar e supermercados.

PROSSEGUE A CAMPANHA SOLIDÁRIA DOS PROFESSORES.

Qualquer pessoa pode contribuir com dinheiro ou donativos para a campanha solidária do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS). O público-alvo dão educadores desempregados, instituições carentes, comunidades indígenas e outros segmentos em vulnerabilidade social. Confira no site sinprors. org. br.

MATERIAIS ESPORTIVOS: CAMPANHA ENTRA NA RETA FINAL.

A prefeitura de Porto Alegre mantém até sexta-feira que vem (29) a campanha para arrecadação de materiais esportivos para atletas mirins. Qualquer cidadão pode doar tênis, calções, camisas, abrigos e outros itens, em bom estado. A entrega é feita na Rua dos Andradas nº 680 (5º andar), em horário comercial. Informações adicionais: (51) 3289-4850.

PROJETO PREVÊ INCENTIVO À CONTRATAÇÃO DE IDOSOS.

Está em tramitação na Câmara de Vereadores um projeto de lei que prevê o programa municipal ”Ativa Idade” em Porto Alegre. Assinada por Mônica Leal (PP), a proposta tem por objetivo incentivar a criação de oportunidades aos idosos no mercado de trabalho, a partir da capacitação e profissionalização dos cidadãos com idade a partir de 60 anos.

PROJETO BUSCA MEMÓRIAS DO ANTIGO CINEMA CAPITÓLIO.

Localizada no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio lançou o projeto ”Histórias do Capitólio”, a fim de coletar fotografias e relatos pessoais de frequentadores do local ao longo das décadas. O material fará parte do acervo da instituição. Mais informações pelo telefone (51) 3289-7457 ou então pelo e-mail cinematecacapitolio@gmail.com.

“MUSICAL ÉVORA” TEM RECITAL DE VIOLÃO COM MIGUEL BESNOS.

Apresentado há mais de 20 anos e com foco no segmento erudito, o projeto “Musical Évora” terá nova edição ao meio-dia e meia de quarta-feira (27) no Theatro São Pedro, em Porto Alegre. No programa está o recital ”O Violão Ibero-Americano”, com Miguel Besnos interpretando Dilermando Reis, Villa-Lobos e outros compositores renomados. Entrada franca.

TRIBO BRASIL É DESTAQUE NO PROJETO "OCIDENTE ACÚSTICO".

Um dos mais tradicionais estabelecimentos do gênero em Porto Alegre, o Bar Ocidente tem nova edição às 21h da próxima quinta-feira (28), com o grupo Tribo Brasil e convidados, celebrando 19 anos de fundação no show ”Uma Noite em Pernambuco”. Endereço: rua João Telles esquina com Osvaldo Aranha (bairro Bom Fim). Detalhes em barocidente. com. br.

MOSTRA RESSALTA DESENHOS E PINTURAS DE JOVENS ARTISTAS.

Localizado na Rua da Praia nº 230 (próximo à Usina do Gasômetro, no Centro Histórico), o Museu do Trabalho de Porto Alegre mantém até 28 de agosto a exposição coletiva “Pintura e Desenho – A Novíssima Geração V”, destacando nove jovens artistas plásticos gaúchos. Horários e outros detalhes podem ser conferidos em museudotrabalho. org.

RECEITA LIBERA CONSULTA AO TERCEIRO LOTE DE RESTITUIÇÃO DO IRPF.

A Receita Federal liberou nesta sexta-feira a consulta ao terceiro lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2022. Além dos contribuintes que entregaram a declaração até o dia 3 de maio, o lote contempla ainda restituições residuais de exercícios anteriores. O crédito bancário para 5. 242. 668 contribuintes será realizado no dia 29 de julho, totalizando RS 6,3 bilhões.

BENEFICIÁRIOS COM NIS FINAL 5 RECEBEM O AUXÍLIO BRASIL.

Beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) com final 5 receberam nesta sexta (22) a parcela de julho do Auxílio Brasil. O valor mínimo do benefício é R$ 400. As datas seguem o modelo do Bolsa Família, que pagava os beneficiários nos dez últimos dias úteis do mês. Atualmente, 17,5 milhões de famílias são atendidas pelo programa.

TURISMO BRASILEIRO EXPERIMENTA RETOMADA APÓS PANDEMIA.

Após dois anos de pandemia de covid-19, quando foram impostas restrições a viagens internacionais, o Brasil voltou a receber voos de outros países em grande escala. Segundo a Embratur, o mês passado registrou 3. 806 chegadas de voos internacionais ao país. Na comparação com maio, o aumento na conectividade foi de 7,29% e, em relação a junho do ano passado, de 355,36%.

SOBE O USO DE CANAIS DIGITAIS EM OPERAÇÕES BANCÁRIAS.

O uso de canais digitais para realização de operações bancárias tem sido dominante no Brasil. Pagamentos e abertura de contas, entre outras transações, são feitas em sua maioria pela internet e pelo celular. Segundo pesquisa da Febraban, em parceria com a Deloitte, o uso de canais digitais para operações bancárias cresceram 23% no ano passado e já são sete em cada dez no país.

CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL REVOGA NORMAS DE ANTIGO FUNDO DO PASEP.

O Conselho Monetário Nacional revogou normas que regulavam o antigo fundo do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), que deixou de existir em 2020. A decisão ocorreu por recomendação da Procuradoria-Geral de Fazenda Nacional. Criado em 1973, o fundo do Pasep funcionava de modo parecido com o fundo do Programa de Integração Social (PIS).

GOVERNO PEDE A PREFEITURAS CADASTRO DE TAXISTAS PARA PAGAR BENEFÍCIO.

O Ministério do Trabalho e Previdência solicitou, na quinta-feira (21), que prefeituras de todo o país enviem informações sobre taxistas regularmente cadastrados para viabilizar o pagamento de auxílio aos profissionais da categoria. A previsão é que o primeiro lote do Benefício Emergencial aos Motoristas de Táxis seja pago no dia 16 de agosto.

RIO DE JANEIRO REGISTRA QUEDA DE HOMICÍDIOS E ROUBOS E ALTA DE ESTUPROS.

O Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro, ligado à Polícia Civil do Estado, divulgou os dados da criminalidade no primeiro semestre de 2022. O estado teve redução de 15% nos homicídios dolosos e de 13% nos roubos de rua. Por outro lado, os estupros aumentaram 9%, e os desaparecimentos tiveram alta de 37% no Estado.

MEDICAMENTO PARA TRATAMENTO DE OSTEOPOROSE É INCORPORADO AO SUS.

O Ministério da Saúde (MS) decidiu incorporar na lista de medicamentos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) o ácido zoledrônico. Medicamento é usado para o tratamento de pacientes com osteoporose que apresentam intolerância ou dificuldades de deglutição dos bisfosfonatos orais. A portaria foi publicada no Diário Oficial da União (DOU).

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 13 MILHÕES NESTE SÁBADO.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 502 da Mega-Sena, realizado na noite de quarta-feira (20) em São Paulo. O prêmio acumulou. Veja as dezenas sorteadas: 16 – 20 – 21 – 39 – 44 – 55. O próximo concurso será neste sábado (23). O prêmio é estimado em R$ 13 milhões, segundo a Caixa Econômica Federal.

PETROBRAS ALCANÇOU 97% DE UTILIZAÇÃO EM SUAS REFINARIAS.

A Petrobras anunciou que suas refinarias alcançaram 97% de Fator de Utilização (FUT) no fim do mês de junho. O dado é um dos destaques do Relatório de Produção e Vendas do 2º Trimestre de 2022, divulgado na quinta-feira (21) pela companhia. Segundo a Petrobras, o volume de vendas de derivados no segundo trimestre teve aumento de 1% em relação ao primeiro trimestre.

INDÚSTRIAS EMPREGAVAM 7,7 MILHÕES DE PESSOAS EM 2020.

Em 2020, a indústria brasileira compreendia 303,6 mil empresas com uma ou mais pessoas ocupadas. Essas empresas geraram R$ 4 trilhões de receitas líquidas de vendas e pagaram um total de R$ 308,4 bilhões em salários e outras remunerações. Esse resultado envolveu 7,7 milhões de pessoas empregadas no setor industrial. Os dados são do IBGE.

CAIXA AUMENTA FAIXAS DE RENDA PARA CASA VERDE E AMARELA.

Mutuários que ganham até R$ 8 mil por mês já podem ter acesso aos financiamentos do Programa Casa Verde e Amarela. Os juros da linha Pró-Cotista, destinados a pessoas de renda mais elevada, foram reduzidos. As medidas foram anunciadas pela Caixa Econômica Federal, oficializando decisão do Conselho Curador do FGTS, que tinha aprovado as mudanças no início do mês.

BIDEN CONDENA ATAQUE CONTRA CANDIDATO REPUBLICANO.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, condenou nesta sexta-feira (22) o ataque sofrido pelo candidato republicano ao governo de Nova York, Lee Zeldin, em um comício um dia antes. "A violência não tem lugar na nossa sociedade e na nossa política. Agradeço aos corajosos que interviram e desarmaram o agressor", afirmou o presidente.

CANDIDATO REPUBLICANO AO GOVERNO DE NY É ATACADO EM COMÍCIO.

O candidato republicano ao governo do estado de Nova York, Lee Zeldin, foi atacado por um homem armado com uma faca durante um comício em Perinton nesta quinta-feira (21). O agressor foi barrado pelos próprios participantes do evento e depois preso pela polícia. Conforme a assessoria de Zeldin, ele não ficou ferido na ação.

EUA SANCIONAM EX-PRESIDENTE PARAGUAIO HORACIO CARTES.

Os Estados Unidos sancionaram o ex-presidente paraguaio Horacio Cartes, que governou o país entre 2013 e 2018, por participação em "atos de corrupção significativos" que obstruíram uma investigação sobre crime transnacional. A medida agita o cenário político paraguaio, uma vez que Cartes anunciou recentemente sua candidatura para presidir o governista Partido Colorado.

CINCO PESSOAS SÃO ESFAQUEADAS EM TREM DE CHICAGO.

Cinco pessoas foram esfaqueadas em um trem perto da estação North/Clybourn em Chicago, nos EUA, nesta sexta-feira (22). O Corpo de Bombeiros disse à rede de TV CBS que quatro das cinco vítimas estão em estado crítico. Oficiais da linha de trem confirmaram um relato de uma "perturbação a bordo" em um veículo.

CORTE INTERNACIONAL VAI JULGAR CASO DO GENOCÍDIO EM MIANMAR.

A Corte Internacional de Justiça rejeitou objeções de Mianmar sobre o caso de genocídio no tratamento da minoria islâmica rohingya, abrindo caminho para que o caso seja julgado integralmente pelo tribunal. Mianmar argumentou que a Gâmbia, que apresentou o processo, não tinha direito de fazê-lo na principal corte da ONU.

LITUÂNIA SUSPENDE PROIBIÇÃO A TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE BENS.

A Lituânia suspendeu uma proibição à entrada e saída por via ferroviária de bens sob sanção do exclave russo de Kaliningrado, afirmou a agência de notícias RIA, da Rússia, nesta sexta-feira (22). A União Europeia havia afirmado na semana passada que a proibição de transporte afetava apenas estradas, e não ferrovias.

GRUPOS ARMADOS ILEGAIS DA COLÔMBIA PROPÕEM ACORDO DE CESSAR-FOGO.

As principais gangues criminosas da Colômbia, que são ligadas à produção e ao tráfico de cocaína, propuseram um acordo de cessar-fogo com o próximo governo do país, do presidente eleito Gustavo Petro. O acordo seria um ponto de partida para negociações de paz, afirmaram seis grupos em uma nota.

BOMBARDEIO RUSSO NA SÍRIA DEIXA AO MENOS 7 MORTOS.

Pelo menos sete pessoas, incluindo quatro menores, morreram em decorrência de atentados perpetrados pela Rússia na Síria nesta sexta-feira (22), informou o Observatório Sírio para os Direitos Humanos (OSDH). A Rússia, aliada da Síria há décadas, é a principal apoiadora do regime de Bashar al-Assad e vem intervindo militarmente no país desde 2015.

ITÁLIA LIGA ALERTA CONTRA 'INGERÊNCIA RUSSA' NAS ELEIÇÕES.

O presidente do Comitê Parlamentar para Segurança da República, Adolfo Urso, confirmou que o grupo está trabalhando para evitar uma ingerência, especialmente da Rússia, nas eleições de 25 de setembro na Itália. Por conta da queda do governo de Mario Draghi, muitos políticos italianos acusaram os partidos que se abstiveram da votação de confiança no Senado de estarem "ajudando" Moscou.

ONDAS DE CALOR AMEAÇAM A CHINA NOS PRÓXIMOS DIAS.

A China sofrerá com o retorno de mais ondas de calor nos próximos 10 dias, de leste a oeste do país, com algumas cidades costeiras já em seu nível mais alto de alerta e regiões do interior alertando sobre riscos de ruptura de barragens devido ao derretimento de geleiras. Um pico acentuado de temperatura é esperado neste sábado (23).

EXPLOSÃO EM EDIFÍCIO DEIXA VÁRIOS FERIDOS EM MONTEVIDÉU.

Uma forte explosão atingiu nesta sexta-feira (22) um prédio no centro de Montevidéu, no Uruguai. Aa equipes de resgate falam em 10 pessoas feridas, sendo duas em estado grave. De acordo com relatos da imprensa local, a explosão ocorreu no terceiro andar do edifício. As causas da explosão ainda são desconhecidas.

HOMEM MORRE APÓS SER SUGADO POR BURACO DE PISCINA EM ISRAEL.

Um homem de 30 anos, que não teve a identidade revelada, morreu após ser engolido por um enorme buraco aberto no fundo de uma piscina em Israel. Cerca de 50 pessoas estavam em uma festa quando o chão da piscina desabou. O homem foi sugado para o subsolo e foi encontrado sem vida em um túnel após quatro horas de resgate.

ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE JULHO

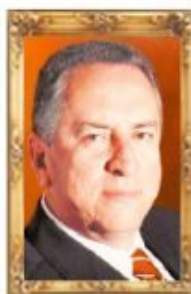
Desembargador Amir José Finocchiaro Sarti

Fabiane Rufatto

Álvaro Boessio

Marília Lessa

Fernando Balbinot

Isabella Zuardi Marques

José Alcides Munhoz

Daniellen Machado

Richard Schwambach

Flávia Terumi

Odilon Ramos

Íris Stefanelli

Eduardo Terres Leães

Vanea Ventura

Jorge Alberto Araújo

João Carlos Brum

Amanda Machado

João Batista Rocha

Glaucia Mendes

Fabiano Albrecht

Clarisse Dall Igna

Thelma Nicoli Wiegert

Renato Borghetti

Mirna Reusch

Paulo Cezar Sebben

Sofia Sanvicente Nazario

Leonardo Muraro

Lilian Burkle

Maurice Greene

Charise Korpalski

Waldomiro Lima

Isabel Morais Bottega

Bruno Ettori Bueno

Norma Rejane Alves

Luiz Gustavo Dias

ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE JULHO

César Rangel Codorniz

Amanda Elias

Gustavo Malschitzky

Kirsten Titton

Claudiomiro Angelo Cenci

Silvana Corrêa

Sandro Ranieri Hermann

Helen Dorneles

Guilherme Silvestre

Roberta Katzap

Cláudio Curi

Sheila Mello

Aírton Golbert

Gracie Carvalho

Zildinha Campos

Korkmaz Arslan

Nancy Savoca

Carlos Henrique Poisl Jr.

Selmira Maciel dos Santos

José João Appel Mattos

Fernanda Ferreira

Helio Inácio Muller

Jussara Bandeira

Luis Carlos Schenirte

Ana Paula Rodel

Rodrigo Sperafico

Miriã Prestes Soares da Silveira

Felipe Dylon

José Ubirajara Brum

Stephanie Seymour

Ricardo Sperafico

André Borges Christo

Rogério Stinieski

Jonathan Bernardes Golart

Sérgio Mourelli Santos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

CAI DIFERENÇA ENTRE LULA E BOLSONARO, NA SEMANA

Após novas pesquisas eleitorais realizadas nos Estados e divulgadas esta semana, o candidato do PT a presidente Lula tem 41,1% das intenções de votos, contra 33,4% do presidente Jair Bolsonaro (PL) na média ponderada da Potencial Inteligência realizada para o Diário do Poder, que considera as intenções de voto para presidente apuradas em 25 levantamentos. Os dois se aproximaram desde o último levantamento: Lula perdeu 0,6 ponto e Bolsonaro ganhou 1,2 ponto, durante a semana.

Encurtou
A diferença de 7,7 pontos na média ponderada da Potencial Inteligência é a menor desde o início do estudo, no final de junho.

Acompanhamento
A Análise Potencial de Intenção de Voto da Potencial leva em conta mais de 37 mil entrevistas realizadas em mil municípios, até sexta-feira (22).

Sem mudança
O candidato do PDT Ciro Gomes tem 7,2% dos votos, diz a Potencial. Foi superado esta semana por brancos e nulos, que são 7,4%.

Fim da fila
A senadora Simone Tebet, candidata não-oficial do MDB, PSDB e Cidadania, continua estacionada no 1,8% há três semanas.

Lobby de grandes bancos declara guerra ao pix
O Banco Central precisa zelar e proteger o pix, uma de suas melhores criações, que entrou para a rotina de mais de 51 milhões de brasileiros. É que agora os grandes bancos passaram a contar a lorota de que o pix lhes dá "prejuízo", que é como chamam o que deixaram de faturar com TED até a absurdos 20 reais por transferência. O que está por trás dessa conversa mole é o lobby dos bancões para taxar as operações de pix.

Direito de explorar
Bancos físicos adoraram o pix porque os nivelou aos bancos digitais, que não cobram taxas. Agora querem de volta o "direito" de explorar clientes.

Boicote que prejudica
Alguns bancos físicos têm dificultado o pix, demorando tanto quanto o velho DOC ou simplesmente abortando transferências.

Digitais viraram alvo
Há queixas de que até transferências de pix de mesma titularidade têm deixado de ser feitas para bancos digitais.

O fim está próximo
O presidente da Câmara, deputado Arhur Lira (PP-AL), voltou a confirmar votação na primeira semana de agosto a ampliação do "rol taxativo" de procedimentos dos planos de saúde, limitados pela "agência reguladora" ANS, em prejuízo dos cidadãos que lhes pagam os altos salários.

Impunidade ampliada
O noticiário indica que, se eleito, Lula pretende alterar a lei de combate ao tráfico de drogas para "reduzir o encarceramento". O ex-presidiário não mencionou alterações na lei anticorrupção. Ainda.

Sem maldade
A deputada Janaína Paschoal (PRTB-SP) disse esperar que Bolsonaro "não atrapalhe" sua pré-candidatura a senadora. Ela enfrentará o ex-ministro Marcos Pontes (PL), o preferido dos bolsonaristas.

Oxímoro no PT
A ex-presidente impichada Dilma não gostou nada de ser elogiada pelo seu vice Michel Temer, que chamou a petista de honesta. Deve ser porque o emedebista também lembrou que impeachment não é golpe.

Censura é bom negócio
A Meta, dona do Facebook, anunciou mais US$ 150 milhões (R$ 825 milhões) para seu "Conselho de Supervisão", aquele que decidiu banir, entre muitos outros, o então presidente Donald Trump da rede social.

Soares no cargo
Há 46 anos, então primeiro-ministro de Portugal, Mário Soares tomava posse do cargo, após a Revolução dos Cravos. O socialista foi primeiro-ministro português por duas vezes, além de presidente do país.

Reação
Pesquisa Axios aponta que a audiência dos principais canais de notícias está em queda aguda. Até o engajamento com matérias jornalísticas nas redes sociais despencou 50% entre o primeiro semestre de 2021 e 2022.

Treta interna
Presidente da Câmara dos EUA, Nancy Pelosi causa constrangimento para o presidente Joe Biden, colega de partido Democrata: ela anunciou visita a Taiwan e o governo, com medo da China, avisou que é má ideia.

Pensando bem...
... achar ruim o combustível mais barato é como torcer para a Argentina na Copa.

PODER SEM PUDOR

Piada de tucano
Ao ser informado por um assessor que o então ministro de FHC José Serra estava a caminho do plenário, o saudoso deputado tucano Alberto Goldman (SP) deu de ombros. "Do jeito que a coisa está, prefiro ir para ali", disse, apontado um grupo de petistas ilustres, como Paulo Delgado (MG). Aproximou-se dos parlamentares e afirmou, às gargalhadas: "Quero treinar para ser da base de sustentação do governo do PT!" Goldman depois virou vice do governador José Serra, em São Paulo.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS

JAIR BOLSONARO NA CONVENÇÃO DO PL: "O RS MERECE UMA PESSOA DA ESTATURA DO ONYX"

FLAVIO PEREIRA

O presidente Jair Bolsonaro fez ontem uma saudação aos participantes da convenção do PL que aprovou o nome do deputado federal e ex-ministro Onyx Lorenzoni como candidato a governador. No vídeo apresentado aos participantes da convenção realizada no auditório da Assembleia Legislativa, Bolsonaro elogiou Onyx a quem tratou como "um velho amigo", desejou sorte na disputa e afirmou que "o Rio Grande do Sul é o estado que merece ter uma pessoa da estatura do Onyx para concorrer ao governo".

PL deixa vaga de vice à espera de novo aliado

Na convenção de ontem ficou um mistério: o PL não definiu quem ocupará o cargo de vice-governador. A vaga ficará aberta enquanto o partido mantém tratativas. A convenção aprovou a coligação com o Republicanos, que vai indicar o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, como candidato ao Senado. O PL recebeu também o apoio do Patriota e do PROS, que também fizeram convenções na sexta.

Deputado propõe a Bolsonaro decreto que prorroga dívidas de pessoas físicas e jurídicas

O deputado federal Bibo Nunes (PL) está propondo um congelamento das dívidas de pessoas físicas e jurídicas até 31 de dezembro, como forma de dar um fôlego a milhares de brasileiros até o final do ano. Bibo aponta o excessivo endividamento dos brasileiros, agravado pela pandemia e pelos efeitos da guerra Russia x Ucrânia no cenário internacional. Ele recebeu um estudo jurídico do advogado e desembargador aposentado Eliseu Gomes Torres, demonstrando que o estado de emergência reconhecido pelo Congresso Nacional e recentemente promulgado pela Presidência da República dá cobertura legal à edição de uma medida nesse sentido para que "todos os débitos contraídos por pessoas físicas e jurídicas com vencimento a partir desta data, ou já vencidos, fiquem congelados até 31 de dezembro de 2022", com definição da taxa a ser aplicada no período. O texto encaminhado ao presidente propõe que, "durante o período de inexigibilidade não poderão ser praticados quaisquer atos de coação, constrangimento ou expropriação de bens dos devedores, e após o término da suspensão dessa prorrogação, as práticas de cobrança deverão iniciar a contagem do prestacionamento e dos prazos como ocorria antes da presente medida".

Arrecadação recorde do Governo Federal alcança R$ 181 bi em junho

O ministro Paulo Guedes tem razão para comemorar muitos resultados da economia no Brasil, em tempos de recessão do mundo inteiro. Um deles é a arrecadação federal, que em junho somou R$ 181 bilhões, acima da expectativa que o mercado vinha sinalizando, de R$ 175 bilhões. Um dado importante: o crescimento das receitas previdenciárias, alinhadas com a recuperação do mercado de trabalho.

Candidatura de Sérgio Moro ao Senado está ameaçada

Um cochilo na filiação do ex-juiz Sérgio Moro poderá impugnar seu registro como candidato ao Senado pelo Paraná. O fato do ex-juiz ter se filiado ao União Brasil em São Paulo, onde seu domicílio eleitoral foi questionado, poderá inviabilizar sua filiação pelo estado do Paraná. O fato foi levantado pelo líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros, que concorre à reeleição pelo PP do Paraná.

Estados arrecadaram R$ 112,5 bi com ICMS dos combustíveis

Está explicada a gritaria dos governadores contra a redução de ICMS sobre combustíveis. Segundo dados do Conselho Nacional de Política Fazendária, só em 2021, a arrecadação líquida do ICMS com combustíveis e lubrificantes foi de R$ 112,5 bilhões, uma alta de 40% em relação a 2020, quando foram contabilizados R$ 80,4 bilhões. Os números foram utilizados pelo senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), em seu relatório ao PLP 18, que deu origem à Lei Complementar 194. Outro dado, que relacionou Receitas correntes realizadas e despesas liquidadas até o 2º bimestre de 2022 em relação ao mesmo período do exercício anterior, mostra uma situação favorável no Rio Grande do Sul, onde a receita cresceu no período 4% e não houve aumento de despesas.

Insegurança jurídica sobre sobre terço de férias pode gerar dívida bilionária para empresas

A insegurança jurídica causada pelo vaivém de decisões judiciais poderá inviabilizar milhares de empresas no país. O presidente do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, pautou para 31 de agosto o julgamento de uma ação que pode obrigar empresas a pagarem dezenas de bilhões de reais ao INSS em contribuições previdenciárias patronais retroativas sobre o terço de férias de seus empregados. A cobrança havia sido suspensa em março de 2014, mas em agosto de 2020, no entanto, ao julgar recurso extraordinário de repercussão geral (Tema 985) impetrado pela União, o STF, por maioria de votos, firmou tese contrária, entendendo que é legítima a incidência da contribuição.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

TUÍTTES

TITO GUARNIERE

De armas e livros

No governo Bolsonaro fecharam mais ou menos 450 bibliotecas públicas no Brasil. Com clubes de tiro aconteceu o contrário: eram 800 e o número saltou para 1.600.

O que você acha que é mais importante e necessário para a erradicação da miséria e o desenvolvimento do país, armas ou livros, clubes de tiro ou bibliotecas?

Cartão corporativo

Quando soube que Lula pagava R$ 6 mil reais de diária, em hotel de Brasília onde está instalado o seu comitê de campanha, pagos com os recursos do Fundo Partidário do PT (dinheiro público) , Bolsonaro deitou e rolou: mostrou o quarto modesto nas instalações do Exército onde se hospedou em evento de campanha, na cidade de Imperatriz-MA. Calculou o valor da diária em R$ 50,00.

Mas o presidente – por desfaçatez ou porque não costuma ligar as pontas – esqueceu de um pequeno detalhe: uma viagem presidencial de Brasília ao Maranhão, só com despesas de avião, diárias da comitiva e de seguranças, custa no barato R$ 750 mil reais. De dinheiro público.

Abduzidos em massa

Fraude eleitoral no Brasil : só se mais de 1,5 milhão de mesários, fiscais partidários nas 400 mil urnas e nos tribunais onde se procede a totalização dos votos, juízes e funcionários da Justiça Eleitoral, todos meio burrinhos e desonestos, fossem abduzidos para a colossal falcatrua.

Meio burrinhos

O texto acima foi considerado "enganoso" pelo Twitter. Resumindo, quer dizer que não há nem pode haver fraude no sistema eleitoral brasileiro.

Assim, o meu twitter foi inabilitado em algumas funções, pela inacreditável razão de que eu defendo a mesma posição da plataforma.

O que aconteceu? Ou um censor (pessoa física) estava dormindo , leu mal e entendeu ao avesso, ou a censura é feita por um algoritmo. Ambos – estes sim – meio burrinhos.

A Embriaguez do Sucesso

Revi com enorme prazer o clássico imperdível "A Embriaguez do Sucesso" (1957), dirigido por Alexander Mackendrick – talvez o melhor filme sobre o poder da mídia e dos jornalistas.

Nele, um Burt Lancaster soberbo é um colunista poderoso de Nova York, que faz e destrói reputações. Dois spoilers. O personagem de Lancaster diz a um político: "vá e não peque mais, senador"; a alguém que ele destruiu: "você está morto. Deite-se".

Medo da sombra

Segundo o general Hamilton Morão, "os magistrados têm medo da própria sombra".

As forças armadas, a Defesa, deveriam atuar nos limites da Constituição, ao invés de querer enquadrar o TSE, tutelar as eleições e dar a última palavra sobre as urnas eletrônicas.

São os militares que têm medo da sombra.

Amarelou

Talvez você não saiba, mas Jair Bolsonaro já foi assaltado. Era deputado federal em 1996 e dois rapazes roubaram sua moto e sua… pistola.

No discurso é um valentão que quer todos os "cidadãos de bem" armados. Na prática, amarelou e entregou tudo.

Deslumbramento caro

O governo brasileiro gastou R$ 136 mil no almoço com Elon Musk. O biliardário, com todos os seus bilhões, não se coçou para pagar. Sacou que tinha almoçado com deslumbrados.

Agora, desistiu da compra do Twitter, depois que a notícia correu o mundo.

Eu não compraria um carro usado desse sujeito.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 23 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1840 — Golpe da Maioridade: Dom Pedro de Alcântara torna-se imperador do Brasil, com 14 anos.
1892 — Nasce Tafari Makonnen, o Ras Tafari, Imperador da Etiópia.
1952 — O General Muhammad Naguib lidera os Oficiais Livres (formados por Gamal Abdel Nasser, o verdadeiro poder por trás do golpe) na deposição do Rei Faruk do Egito.
1929 — O Fascismo bane todas as palavras estrangeiras da Itália.
1942 — Holocausto: é aberto o campo de extermínio de Treblinka.
1961 — A Frente Sandinista de Libertação Nacional é fundada na Nicarágua.
1993 — Oito crianças e adolescentes são mortos no centro do Rio de Janeiro, no que ficou conhecido como a Chacina da Candelária.
1995 — É descoberto o cometa Hale-Bopp, um dos maiores e mais brilhantes do século XX.
2015 — É anunciada a descoberta do Kepler-452b, um planeta gêmeo da Terra.

Nascimentos

1932 — Oswaldo Loureiro, ator brasileiro.
1949 — Flavio Venturini, músico, cantor e compositor brasileiro.
1950 — Ramón Quiroga, ex-futebolista argentino-peruano.
1953 — Georgina Rizk, modelo libanesa.
1955 — Vital Lima, músico e compositor brasileiro.
1957 — Theo van Gogh, cineasta holandês (m. 2004).
1958 — Frank Mill, ex-futebolista alemão.
1961 — Woody Harrelson, ator norte-americano.
1963 — Renato Borghetti, músico brasileiro.
1967 — Philip Seymour Hoffman, ator e diretor teatral norte-americano (m. 2014).
1968 — Stephanie Seymour, modelo norte-americana.
1973 — Monica Lewinsky, ex-estagiária da Casa Branca no governo do ex-presidente Bill Clinton.
1978 — Sheila Mello, dançarina e atriz brasileira.
1979 — Íris Stefanelli, apresentadora brasileira.
1982 — Paul Wesley, ator norte-americano.
1985 - Bráulio Bessa, poeta brasileiro.
1987 — Felipe Dylon, músico brasileiro.
1989 — Daniel Radcliffe, ator inglês.

Falecimentos

1901 — Gaspar Silveira Martins, político brasileiro (n.1835).
1927 — William Ashley, historiador econômico britânico (n. 1860).
1932 — Alberto Santos Dumont, inventor brasileiro (n. 1873).
1951 — Philippe Pétain, militar e estadista francês (n. 1856).
1957 — Giuseppe Tomasi di Lampedusa, escritor italiano (n. 1896).
1966 — Montgomery Clift, ator estadunidense (n. 1920).
1971 — Van Heflin, ator norte-americano (n. 1910).
1993 — Megan Taylor, patinadora artística britânica (n. 1920).
1999 — Hassan II de Marrocos (n. 1929).
2002 — Euler Bentes Monteiro, general brasileiro (n. 1917).
2004 — Carlos Paredes, músico português (n. 1925)
2007 — Mohammed Zahir Shah, político afegão (n. 1914).
2009 — Duse Nacaratti, atriz brasileira (n. 1933).
2011 — Amy Winehouse, cantora e compositora britânica (n. 1983).
2013 — Dominguinhos, cantor, compositor e músico brasileiro (n. 1941); e Djalma Santos, futebolista brasileiro (n.1929).
2014 — Ariano Suassuna, escritor e poeta brasileiro (n. 1927).
2017 — Waldir Peres, ex-futebolista brasileiro (n. 1951).
2019 — Juarez Soares, jornalista esportivo e político brasileiro (n. 1941).
2020 — Sérgio Ricardo, cantor, compositor e músico brasileiro (n. 1932).

Com expectativa de 44 mil torcedores na Arena, Grêmio recebe a Ponte Preta neste sábado.

Na tarde deste sábado (23), a partir das 16h30, o Grêmio entra em campo para enfrentar a Ponte Preta na abertura do returno da série B do Campeonato Brasileiro. A expectativa é que a Arena receba 44 mil torcedores.

Focado neste duelo, que pode alçar o Tricolor ao 2º lugar na tabela de classificação, a equipe comandada pelo técnico Roger Machado realizou nesta sexta (22), no CT Luiz Carvalho, o último treinamento antes do confronto. O trabalho foi com os portões fechados à imprensa.

Os recém-chegados Lucas Leiva, Thaciano e Guilherme tiveram seus nomes publicados no Boletim Informativo Diário da CBF (BID). Lucas Leiva e Guilherme estão em condições legais para atuarem, mas Thaciano, seguindo normativa da CBF acerca da atualização do calendário vacinal contra a covid, só estará liberado para atuar dentro de duas rodadas.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Expectativa é que a Arena receba 44 mil torcedores para o início do returno da competição.

Por estar jogando na Turquia, Thaciano não tinha obrigatoriedade de se vacinar, de acordo com as regras do país. Entretanto, ainda sem ter seu retorno ao Grêmio e a Porto Alegre definido, o Departamento Médico buscou informações sobre a vacinação do atleta contra a covid e orientou que fizesse a primeira dose da vacina.

Seguindo os protocolos brasileiros do calendário de vacinação e de distribuição de vacinas pelo SUS, Thaciano recebeu um imunizante que o obrigou a aguardar 21 dias para receber a segunda dose – aplicada no dia 15 deste mês.

O Grêmio ocupa atualmente a 4ª colocação na tabela, com 33 pontos somados. Caso vença e Vasco e Bahia tropecem, termina a rodada na vice-liderança (atrás do Cruzeiro), com 36.

Elenco do Inter finaliza neste sábado a preparação para encarar o Palmeiras.

O elenco do Inter se prepara para mais um grande duelo no Campeonato Brasileiro. Neste domingo (24), o Colorado enfrenta o Palmeiras, às 16h, no Allianz Parque, pela última rodada do primeiro turno. Um confronto direto na tabela, já que os dois times estão na parte de cima da classificação.

O treinamento desta sexta-feira (22), no CT Parque Gigante, foi o penúltimo antes de viajar a São Paulo. O treinador Mano Menezes comandou atividades técnicas no gramado, trabalhando a posse de bola e a transição ofensiva e defensiva da equipe. Na manhã deste sábado (23), o comandante finalizará a preparação do time para o confronto.

Heitor

A última quarta-feira foi de despedida no Beira-Rio. Heitor trocará o Inter pelo Cercle Brugge, da Bélgica. O clube encaminhou o empréstimo do lateral-direito por um ano, com opção de compra ao término do período.

Heitor começou o jogo com o São Paulo como titular e deixou o gramado aos 36 minutos do segundo tempo. O garoto de 21 anos iniciou a temporada no time, mas perdeu espaço com a contratação de Bustos. Recentemente, renovou com o clube gaúcho até o final de 2024. No começo do ano, já tinha estendido o vínculo. À época, até o término de 2023.

A provável saída de Heitor não deve ser a única. O lateral-esquerdo Moisés negocia com o CSKA, da Rússia, embora deva jogar ainda na próxima rodada, e o meia Boschilia tem conversas com o Cruzeiro.

Heitor tem recebido oportunidades enquanto o argentino se recupera de lesão muscular na coxa direita. Só não atuou na goleada por 4 a 1 para o Colo-Colo, quando o camisa 16 atuou no sacrifício para ajudar o time a classificar às quartas de final da Sul-Americana.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O treinamento desta sexta-feira (22), no CT Parque Gigante, foi o penúltimo antes de viajar a São Paulo.

Natural de Pelotas, o lateral chegou ao clube do coração pela parceria com o Progresso, time amador da cidade natal e que já revelou nomes como Taison, Daniel Carvalho e Rodrigo Dourado, entre outros. Lapidado na base do Inter, estreou pelo profissional em 2019 e esteve presentes nos vice-campeonatos da Copa do Brasil e Brasileirão.

PSG cria cartilha para jogadores e impõe novas regras para atrasos e até almoço.

O clima no Paris Saint-Germain nesta pré-temporada indica sinais de mudanças. Uma delas é a criação de uma cartilha aos jogadores que impõe novas regras, segundo o jornal L'Equipe. Uma das normas prevê que os atletas precisarão chegar ao Camp des Loges, centro de treinamento do clube, entre 8h30min e 8h45min. Os atrasados, mesmo as estrelas como Neymar, Messi e Mbappé, não estarão autorizados a treinar e precisarão voltar para casa.

Reprodução

Os atrasados, mesmo as estrelas como Messi, Neymar e Mbappé, não estarão autorizados a treinar e precisarão voltar para casa.

Ainda segundo o jornal francês, todos os atletas vão ter que almoçar juntos e sem o uso de telefones celulares. O L'Equipe destaca o ótimo início de Neymar na pré-temporada pelo bom comportamento. O brasileiro voltou mais cedo das férias e, antes da viagem do clube para amistosos no Japão, era sempre um dos primeiros jogadores a chegar ao centro de treinamento para os treinos do time.

Christophe Galtier, novo técnico do PSG, disse contar com Neymar, logo em sua coletiva de apresentação. "É claro que quero que o Neymar fique com a gente. Ele está entre os melhores do mundo, todos os treinadores querem jogadores como ele", afirmou o treinador no início deste mês.

As medidas da cartilha buscam trazer mais disciplina ao elenco parisiense. O PSG passa por uma reformulação interna significativa. O diretor esportivo Leonardo, bastante criticado por torcedores, saiu para a chegada de Luís Campos. O português tem boa relação com Mbappé desde os tempos de Mônaco, onde realizou trabalho elogiado por descobrir talentos longe dos principais holofotes do mercado de transferências. O PSG já foi bastante criticado por não ter um projeto esportivo sólido e claro, com sucessivas trocas de comando técnico, alternando entre treinadores de perfis distintos.

Mauro Icardi, Julian Draxler, Danilo Pereira, Layvin Kurzawa, Georginio Wijnaldum, Leandro Paredes, Gana Gueye, Ander Herrera, Abdou Diallo, Dina Ebimde e Thilo Kehrer são os atletas fora dos planos. O objetivo do PSG é reduzir o número de opções no grupo. Os dirigentes não querem mais arcar com salários de atletas que pouco são utilizados ao longo da temporada. Com um time mais enxuto, a administração de egos também fica mais fácil. Há ainda que se respeitar o fair play financeiro da Fifa.

O PSG começou a última temporada com um time recheado de estrelas e uma apresentação apoteótica dos novos reforços. A equipe parisiense retomou o título do Campeonato Francês, mas foi eliminada precocemente da Liga dos Campeões, o grande desejo do clube. A equipe venceu o Real Madrid por 1 a 0, na ida, mas foi derrotada pelos espanhóis por 3 a 1, na Espanha, e deram adeus ao título. O principal destaque do PSG na temporada passada foi Mbappé, com 39 gols, que viveu uma novela sobre seu futuro, mas em maio acertou sua extensão de contrato com a equipe até 2025.

Endometriose não deve ter sintomas desprezados e o diagnóstico precoce é fundamental.

A Endometriose é um processo inflamatório causado pela presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina e pode afetar o funcionamento das trompas, comprometer a qualidade e quantidade dos óvulos, alterar a anatomia pélvica, o transporte dos gametas e impactar a receptividade endometrial. Uma em cada dez mulheres em idade reprodutiva, sofre de endometriose. E, infelizmente, o diagnóstico tardio continua sendo uma realidade no Brasil.

Dr. Josélio Vitoi, que além de ser considerado uma das principais autoridades em cirurgia de endometriose é especialista em Reprodução Assistida e confirma que, dependendo do caso, a fertilidade pode ser restabelecida com o tratamento apropriado.

Por isso, além do acompanhamento regular, a dúvida quanto ao grau e intensidade da dor deve levar a mulher a procurar um especialista para diagnóstico, orientação e tratamento correto muito antes dela pensar em engravidar.

Como acontece e principais sintomas

O médico explica que a endometriose acontece quando o endométrio – tecido que reveste a parede interna do útero – passa a crescer fora da cavidade uterina, nos ovários, trompas, intestino, bexiga e outros. O endométrio que, mensalmente, acumula-se dentro do abdômen provoca um processo inflamatório na pelve, podendo levar à aderência entre os órgãos dessa região. Seu principal sintoma é a dor, principalmente pelo enrijecimento dos tecidos.

Desconfiar da doença precocemente é o maior desafio nos exames preventivos ginecológicos, pois a endometriose pode ser assintomática e só descoberta quando a mulher não consegue engravidar. Mas é bom estar atento aos sintomas clássicos: fortes cólicas menstruais e dor no fundo da vagina durante a relação sexual, intestino solto ou muito preso durante a menstruação, dificuldade e dores para evacuar ou urinar neste período, desconforto contínuo na barriga ao longo de todo o mês, são alguns deles, que nem sempre aparecem em conjunto. A gravidade da doença está diretamente relacionada à intensidade dos sintomas e ao histórico familiar que também deve ser considerado.

Cada mulher tem um tipo de acometimento, mas o tempo de desenvolvimento médio da doença, no Brasil, até o diagnóstico inicial é de seis anos. Com isso, os casos mais graves têm sido cada vez mais frequentes. Há tratamentos em nível clínico, com analgésicos e hormônios, e há o tratamento cirúrgico, normalmente por videolaparoscopia.

Reprodução

As estatísticas apontam que a doença atinge de 10% a 15% das mulheres em idade fértil.

A técnica dá melhor visão do comprometimento dos tecidos, evitando possíveis complicações, com imagens ampliadas "e o resultado mais importante é para a paciente, que tem recuperação mais rápida e tranquila, pois, mesmo nas cirurgias mais complexas ela não fica mais que cinco ou seis dias internada em observação, deixando o hospital, em geral, livre da dor", explica o especialista.

"E, com o tempo, acabamos considerando a endometriose como um câncer que não mata, mas em geral, é mais difícil de operar que a maioria das cirurgias oncológicas", diz.

Ele chama a atenção para a importância da avaliação nas mulheres mais jovens, sem filhos, justamente para evitar-se a evolução a nível profundo da patologia.

"Não devemos desprezar a queixa da paciente em relação à dor durante a menstruação, durante as relações sexuais e até ao evacuar. São sintomas que nos permitem identificar a doença em estágios iniciais e que são mais facilmente tratáveis", conclui ele.

Câncer de fígado tem cura quando diagnóstico é rápido.

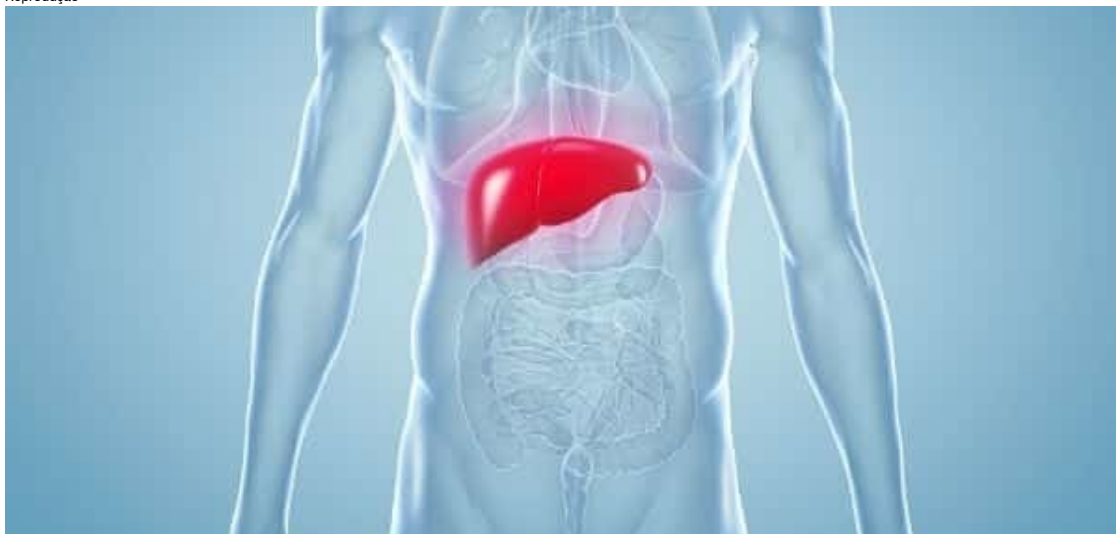
Dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca) mostram que o câncer de fígado foi o sexto que mais causou a morte de homens no Brasil em 2020. Em mulheres, ficou em sétimo. Para especialistas, o tumor é um dos mais perigosos por ter poucos sintomas na fase inicial. Alguns perfis de pacientes devem fazer monitoramento periódico.

— Costumamos dizer que o fígado é traiçoeiro porque não causa sintoma. Essa é a grande discussão e a grande problemática do órgão. Quando os sintomas do câncer aparecem , já está em uma fase mais tardia — diz o cirurgião de fígado e pâncreas Ben-Hur Ferraz Neto, livre-docente pela Universidade de São Paulo.

Os principais sintomas da doença são dor e inchaço abdominal, perda de peso inexplicada e icterícia (tonalidade amarelada na pele e nos olhos). Quando esses sinais aparecem , o câncer já está avançado.

O câncer de fígado pode ser de dois tipos: primário, quando começa no próprio órgão; ou secundário, quando tem origem em outro órgão e a metástase atinge o fígado.

Entre os tumores primários, o mais comum é o hepatocarcinom a.

Reprodução

Câncer de fígado foi o sexto que mais causou a morte de homens no Brasil em 2020. Em mulheres, ficou em sétimo.

Esse tipo de câncer aparece principalmente em pacientes com doença crônica no fígado, como cirrose e esteatohepatite. Por isso, segundo Ferraz Neto, pessoas com problema crônico no órgão devem ser avaliadas no máximo a cada seis meses.

—Se a doença for diagnosticada precocemente, existe a possibilidade de realizar um tratamento curativo em mais de 90% dos casos. Na fase avançada, a chance de cura é praticamente nula — explica o médico.

As avaliações de rotina desse grupo de risco incluem exames de sangue com provas de função do fígado, rastreio de um tipo de marcador tumoral e um ultrassom de abdômen. Se esses exames trouxerem alguma alteração sugestiva, são necessários exames adicionais como tomografia, ressonância magnética e laparoscopia.

Em fase inicial, o tratamento é cirúrgico na grande maioria das vezes. Pode haver necessidade de retirar parte do fígado ou fazer um transplante. A chance de cura ultrapassa 90% . Em casos avançados, há tratamento, mas não cura. A sobrevida média é de 12 a 18 meses.

A melhor forma de prevenção desse câncer é justamente tomar medidas para evitar doenças crônicas do fígado, como controlar o peso, o colesterol e triglicérides, além de tratar o alcoolismo.

Cirrose e hepatite

Muitos pacientes que desenvolvem câncer de fígado são portadores de cirrose há alguns anos. Os médicos podem solicitar exames do fígado se um paciente com cirrose piorar, sem motivo aparente.

Para as pessoas com maior risco de câncer de fígado devido à cirrose ou à hepatite B crônica, alguns especialistas recomendam o rastreamento com exames de sangue com alfa-fetoproteína (AFP) e ultrassom a cada seis meses. Em alguns estudos, o rastreamento está associado a um aumento da sobrevida.

A AFP é uma proteína que pode estar aumentada em pacientes com câncer de fígado. Mas, esse não é um exame ideal para a detecção da doença. Muitos pacientes com câncer de fígado inicial apresentam níveis normais de AFP. Além disso, os níveis de AFP podem estar aumentados para outros tipos de câncer, bem como para algumas doenças hepáticas não malignas.

Cascas, sementes e talos de legumes, verduras e frutas guardam nutrientes valiosos e quase sempre desprezados no dia a dia.

Voltar da feira ou do supermercado com uma boa variedade de legumes, verduras e frutas é algo cada vez mais difícil na realidade dos brasileiros hoje. Com a inflação fazendo os preços dispararem, tornou-se fundamental aproveitar ao máximo os alimentos e evitar desperdícios. Talos, cascas, folhas e sementes, por exemplo, são algumas partes que normalmente são jogadas fora, mas que poderiam ser aproveitadas para aumentar o aporte nutricional das refeições e, até mesmo, preparar sobremesas.

"O aproveitamento integral dos alimentos não é um conceito que deve ser aproveitado somente em momentos de alta dos preços. O não desperdício deve ser realizado no dia a dia por qualquer pessoa, em qualquer faixa de renda, porque traz excelentes nutrientes para o organismo. Muitas fibras, antioxidantes e micronutrientes estão presentes nessas partes de alimentos que são, geralmente, desprezadas. Esses nutrientes estão relacionados com a boa saúde metabólica, prevenindo diversas doenças, inclusive o câncer", afirma a nutróloga Marcella Garcez, diretora e professora da Associação Brasileira de Nutrologia (Abran).

O Relatório do Índice de Desperdício Alimentar 2021 do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) estima que 12,5 milhões de toneladas de alimentos sejam desperdiçados pelas famílias brasileiras anualmente. Dados globais do documento apontam que cerca de 17% do total de alimentos disponíveis aos consumidores foram para o lixo das residências, varejo, restaurantes e outros serviços alimentares em 2019. Já a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) calcula que 931 milhões de toneladas de comida vão parar no lixo todos os anos. Além do desperdício de alimentos, todos os recursos utilizados na produção alimentar, incluindo água, uso da terra, energia, trabalho humano e capital, também são jogados fora.

"Sempre tivemos muita fartura no Brasil por conta da nossa terra, que é muito fértil. Nunca passamos por uma grande experiência de privação de alimentos. Por isso, tendemos a comer o que é convencional e isso vai passando de geração em geração. Se você só vê a sua mãe cozinhando as flores dos brócolis, você não vai pensar em cozinhar aquela parte que é desprezada na feira", explica a nutricionista Priscilla Primi, colunista do GLOBO e mestre pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP).

Além da questão cultural e do hábito, falta também informação sobre como consumir de forma integral os alimentos. As folhas, como de cenoura, brócolis e couve-flor, podem compor saladas. Os talos, que normalmente são jogados fora, podem ser aproveitados também. Por conterem fibras, eles podem ser ingeridos refogados ou colocados na sopa, no feijão e até em patês. Segundo Garcez, o espinafre quando cozido pode ser aproveitado em sua integralidade. Seus talos são tão nutritivos ou mais do que as folhas, por serem ricos em fibras, minerais, vitaminas e antioxidantes como os polifenóis.

Reprodução

Usar integralmente alimentos evita desperdício e aumenta aporte nutricional.

As sementes de abóbora já são conhecidas como aperitivos quando assadas. Mas elas não são as únicas que podem ser consumidas. As sementes de mamão ajudam no trânsito intestinal, enquanto as de melão podem até serem transformadas em leite.

"Uvas sem sementes são consideradas transgênicas e apresentam menor teor de antioxidantes. Isso acontece porque a semente da uva conta com boas doses de resveratrol, um poderoso antioxidante, e substâncias protetoras como magnésio, zinco e cálcio. Além disso, elas são fontes de fibras, vitamina C e E, flavonoides e proantocianidinas, elemento responsável pelo combate dos radicais livres", explica Garcez.

A casca do abacaxi é normalmente usada para fazer sucos, mas as cascas da banana, laranja e limão são ótimas para bolos, por exemplo. Já a casca de manga, que contém vitaminas A e C que melhoram a saúde da pele e fortalecem o sistema imunológico, pode ser o ingrediente principal de um creme ou mousse, se tornando uma opção de sobremesa gostosa e nutritiva.

Algo que costuma ir embora ralo abaixo é a água de cozimento de alguns alimentos, como batatas, beterraba e cenoura. No entanto, essa água é extremamente rica em vitaminas hidrossolúveis, que podem enriquecer purês e o arroz (durante sua preparação). Garcez destaca ainda que no caso dos tubérculos, como as batatas e a mandioca, a água do cozimento conta com amido resistente, um tipo de carboidrato altamente benéfico que resiste à ação das enzimas digestivas e aumenta a saciedade. Além disso, ele tem ação prebiótica, alimentando as bactérias do bem do nosso intestino.

Chocolate depois do almoço? O que o desejo por alguns alimentos revela sobre sua saúde.

Quem nunca teve aquela vontade incontrolável de comer um chocolate depois do almoço? Desejos por alguns tipos de comida, como chocolate ou batata frita, podem acontecer quando menos você espera. Mas é importante ficar atento: esses desejos podem indicar que você precisa fazer ajustes no seu estilo de vida – seja na alimentação especificamente ou em cuidados com seu bem-estar.

Reprodução

O que desejo por alguns alimentos pode indicar que você precisa fazer ajustes no seu estilo de vida.

"Quando você está com desejo por uma comida – seja chocolate ou batata frita, é importante questionar qual é a razão por trás disso", diz a nutricionista Sejal Jacob. "Os desejos podem surgir por vários motivos, incluindo desequilíbrio nos níveis de açúcar no sangue, estresse, falta de sono ou, no caso das mulheres, alterações hormonais."

O sono, por exemplo, ajuda a regular os hormônios da fome. "Não dormir bem é para muita gente um gatilho forte para vários desejos por comida. Isso afeta o corpo alterando os hormônios da fome", explica a nutricionista.

"Quando você não está dormindo o suficiente, seu corpo vai produzir mais grelina – hormônio que aumenta a fome e apetite. Também reduz o hormônio leptina, que faz você se sentir satisfeito. Por causa deste desequilíbrio, seu corpo começa a sentir fome, e ao longo do dia anseia por uma dose rápida de energia, muitas vezes na forma de carboidratos refinados ou doces."

E, de acordo com Sejal, nosso corpo também começa a desejar este tipo de alimento se você estiver ansioso.

"O estresse é um grande agravante para os desejos... É o mesmo se você está se sentindo ansioso ou em pânico. Normalmente, as pessoas vão atrás de coisas doces, porque sempre acham que vão conseguir aquela solução rápida para se sentirem confortáveis e confiantes, e você está procurando alimentos que ofereçam um reforço rápido nos seus níveis de serotonina e dopamina."

Quanto ao impacto dos hormônios nas mulheres, estudos mostram que o ciclo menstrual pode interferir nos hormônios esteroides na fase lútea (período entre a ovulação e o início da menstruação), levando a desejos por carboidratos e alimentos doces.

Mas, segundo Sejal, desfrutar de um desejo ocasional não é problemático se sua dieta for bem equilibrada. "Eu sei que não parece certo. Mas, às vezes, a melhor coisa a fazer é se permitir desfrutar a comida que você está com desejo sem qualquer culpa. Ao satisfazer desejos alimentares específicos, é menos provável que você abuse."

"Você precisa se certificar de comer a comida de forma consciente, realmente apreciá-la. Se você não se permitir a guloseima, vai acabar desejando ainda mais, e provavelmente vai acabar comendo bem mais do que teria de outra forma. Tente não embarreirar o seu desejo. Se você gosta de um biscoito, coma o biscoito. Aproveite cada mordida, e siga em frente", aconselha a profissional. "No entanto, se os desejos se tornarem mais frequentes, pode causar problemas", finaliza.

Facebook muda tela inicial para mostrar mais conteúdos que os usuários não seguem.

Reprodução

Postagens de amigos, grupos e páginas seguidas pelos usuários ficarão em uma nova aba.

O Facebook anunciou nesta semana uma mudança na tela principal de seu aplicativo. Como acontece no TikTok, a página inicial mostrará novos conteúdos, e não necessariamente as postagens de amigos e páginas seguidas pelos usuários.

Segundo a plataforma, a nova página inicial será "o ponto de partida para conexões, entretenimento e descoberta no Facebook". A rede social usará um sistema que leva em consideração milhares de sinais para classificar o conteúdo na ordem que entende ser mais relevante para cada pessoa.

O que costumava aparecer na página inicial passou para uma nova aba, batizada de Feeds. Essa é a seção que permitirá encontrar publicações mais recentes de amigos, páginas e grupos. Nela, também será possível criar uma lista de favoritos com o que mais interessa para cada usuário.

A aba Feeds começa a ser liberada hoje para alguns usuários e deverá estar disponível para todos na próxima semana. A seção não terá postagens sugeridas pela rede social, mas continuará mostrando anúncios.

As mudanças foram reveladas por Mark Zuckerberg, cofundador do Facebook. O executivo afirmou que a aba Feeds vai garantir que as pessoas não percam postagens de amigos e possam ver esse conteúdo em ordem cronológica.

"O aplicativo ainda vai abrir em um feed personalizado na aba Página Inicial, onde nosso mecanismo de descoberta recomendará o conteúdo que achamos mais importante para você", publicou. "Mas a aba Feeds oferece uma maneira de personalizar e controlar ainda mais sua experiência.

Mais parecido com o TikTok

O TikTok já faz uma divisão parecida entre novos conteúdos e o que os usuários já conhecem. A rede social usa como tela principal a aba Para Você (ou For You), que apresenta vídeos com base em seu mecanismo de recomendação.

Os vídeos de perfis no TikTok que o usuário já acompanha ficam numa tela secundária, chamada de Seguindo, que é correspondente à nova aba Feeds do Facebook.

A atualização anunciada nesta quinta-feira é um novo capítulo na disputa do Facebook e do Instagram, redes sociais da Meta, com o TikTok. Em abril, Mark Zuckerberg reconheceu que o concorrente tem impactado os negócios de sua empresa.

"As pessoas têm muitas escolhas sobre como querem gastar seu tempo, e apps como o TikTok estão crescendo muito rapidamente. E é por isso que o nosso foco nos Reels é tão importante no longo prazo", analisou Zuckerberg.

WhatsApp pode permitir tornar qualquer mensagem em temporária; entenda.

O WhatsApp pode lançar um recurso para converter mensagens originais em conteúdos que desaparecem automaticamente após algum tempo. A funcionalidade permitirá trocar conversas individuais ou em grupo para o modo de mensagens temporárias, mesmo após o envio e a visualização do destinatário.

EBC

A funcionalidade permitirá trocar conversas individuais ou em grupo para o modo de mensagens temporárias, mesmo após o envio e a visualização do destinatário.

No modelo atual, você precisa ativar primeiro as mensagens temporárias para elas sumirem após o tempo definido. Com a mudança, o usuário poderia marcar textos, fotos, vídeos, áudios ou documentos para desaparecer após 24 horas, 7 dias ou 90 dias.

O print de tela divulgado pelo site especializado WABetaInfo mostra a capacidade de marcar vários chats existentes para serem excluídos, mesmo na configuração de envio padrão. O cronômetro começará a rodar assim que marcada e o conteúdo vai sumir após o tempo desejado, o que é uma ótima notícia para quem compartilhou dados sensíveis ou algum outro arquivo pessoal sem ligar previamente a ferramenta.

Nesta versão de testes, a opção que permite a execução da tarefa fica escondida atrás de um pequeno link na tela de mensagens temporárias. Quando a pessoa toca nesse local, o WhatsApp a direciona para uma tela na qual poderá escolher quais conversas passarão a ter as mensagens deletadas após o fim do tempo cronometrado.

Um recurso escondido

A maioria dos usuários da versão beta nem vai notar isso espontaneamente, porque não existe um botão nem nada mais destacado. Isso pode mudar até o lançamento, com a adição de um menu flutuante ou opção nas configurações das conversas, mas é impossível saber qual será o formato final.

Vale lembrar que nem todos foram contemplados. A opção está relacionada a uma mudança no servidor, portanto nem mesmo a atualização do app garante o acesso.

Por enquanto, o recurso é exclusivo do WhatsApp Beta 2.22.16.8 para Android, mas pode chegar na versão estável para outros sistemas em breve. Como tudo em fase experimental, é difícil cravar um prazo de chegada, já que os desenvolvedores podem simplesmente abandonar a ideia ou remodelar tudo do começo.

Status online

O que muitos queriam está acontecendo. A nova atualização do WhatsApp beta para Android permite que você decida quem pode ver seu status "online" quando estiver usando o aplicativo.

Até então, era possível restringir quem tinha a informação do "Visto por último", ou seja, a última vez que você entrou no app. No entanto, todos os seus contatos saberiam se você estivesse ativamente online no momento em que eles abrissem o chat privado.

Agora, com o WhatsApp beta versão 2.22.16.12 para Android, você pode ocultar completamente seu status "online" de todos os seus contatos ou apenas pessoas específicas.

Twitter culpa Elon Musk por prejuízo de 270 milhões de dólares no segundo trimestre.

O Twitter revelou os resultados financeiros para o segundo trimestre de 2022. De acordo com a rede social nesta sexta-feira (22), a companhia teve um prejuízo líquido de US$ 270 milhões. Além disso, a empresa revelou que gastou US$ 33 milhões devido ao acordo com o CEO da Tesla e SpaceX, Elon Musk.

Este é o primeiro relatório financeiro divulgado pela companhia desde que, em abril, Elon Musk manifestou interesse em comprar a rede social. O acordo, no entanto, foi declinado pelo executivo em 8 de julho. Agora, as duas partes enfrentam uma longa disputa judicial, que já tem um julgamento marcado para outubro.

Não à toa, o relatório traz um destaque ao falar sobre custos e despesas, que teve um crescimento de 31% em relação ao mesmo período do ano passado. Isto porque, dos US$ 1,52 bilhão, US$ 33 milhões foram destinados à "aquisição pendente do Twitter". Já os gastos relacionados às rescisões foram de US$ 19 milhões.

Reprodução

Elon Musk e anúncios estão entre os motivos para o Twitter ter tido queda na receita.

Twitter culpa Elon Musk e anúncios por queda na receita

O executivo apareceu mais vezes no relatório. É o caso da receita de US$ 1,18 bilhão (queda de 1%). Segundo a companhia, o resultado reflete "os ventos contrários do setor de publicidade associados ao macroambiente, bem como a incerteza relacionada à aquisição pendente do Twitter por um afiliado de Elon Musk".

O relatório ainda possui uma seção com o título "Transação de Elon Musk". Ao relembrar de pontos-chave do acordo, a rede social ressaltou que "a suposta rescisão de Musk é inválida e injusta, e o acordo de fusão continua em vigor". Depois, a companhia fez algumas considerações sobre o caso:

"A adoção do acordo de incorporação por nossos acionistas é a única aprovação remanescente ou condição regulatória para a conclusão da incorporação de acordo com o acordo de incorporação", informaram. "O momento exato da conclusão da fusão, se for o caso, não pode ser previsto porque a fusão está sujeita a litígios em andamento, adoção do acordo de fusão por nossos acionistas e satisfação das condições de fechamento restantes."

Twitter teve prejuízo líquido de US$ 270 milhões

O Twitter, no entanto, não chegou a gerar lucro no segundo trimestre de 2022. Pelo contrário, a rede social teve um prejuízo líquido de US$ 270 milhões. No segundo trimestre de 2021, a rede social teve um lucro líquido de US$ 66 milhões.

Já o prejuízo operacional foi de US$ 344 milhões, resultando em uma margem operacional de -29%. No mesmo período do ano passado, o lucro operacional foi de US$ 30 milhões.

O número de usuários ativos diários monetizáveis (mDAU, em inglês), por outro lado, cresceu. Segundo o Twitter, no segundo trimestre de 2022, a rede social registrou 237,8 milhões, um aumento de 16,6% em relação ao mesmo período ano passado. Já a média internacional foi de 196,3 milhões, um acréscimo de 17%.

Robô da Nasa descobre objeto misterioso em Marte.

Parece que a Nasa adicionou mais um item à sua coleção de "coisas estranhas vistas em Marte". Uma foto feita pelo rover Perseverance na semana passada mostra o que parece ser um punhado de espaguete no chão do planeta.

A imagem, disponível no site da Nasa, foi capturada às 16h56min (horário local em Marte) por uma das câmeras usadas para evitar obstáculos, instalada à frente e à direita do rover. É difícil ter uma ideia do tamanho do objeto tendo apenas areia e duas pedras como referência, mas ele não deve ter mais que alguns centímetros de diâmetro.

A explicação mais plausível é que se trata de mais um pedaço de lixo gerado pela chegada do próprio Perseverance. Afinal, o robô não está muito longe dos locais onde encontrou seu paraquedas, a carenagem que o protegeu durante a descida e um pedaço de sua manta térmica.

Esta não é a primeira vez que o Perseverance registra imagens inusitadas: recentemente ele fotografou uma formação que lembra uma "cabeça de cobra" ao lado de uma "pedra equilibrista" sobre um pilar de rocha.

Nasa/Divulgação

O misterioso objeto fotografado pelo Perseverance.

Seu irmão mais velho, o Curiosity, não fica atrás: só neste ano ele chamou a atenção por encontrar uma "porta alienígena" e "galhos" na superfície do planeta. Todos resultados de processos naturais de erosão e formação rochosa, que também ocorrem aqui na Terra.

Ingenuity

A Nasa anunciou que irá adiar novos voos do helicóptero Ingenuity em Marte até agosto. O motivo é que a região onde a aeronave se encontra, a cratera Jezero, está passando pelo inverno marciano, temporada onde há menos luz solar e mais poeira na atmosfera, o que dificulta a recarga da bateria.

O Ingenuity é alimentado por uma bateria formada por seis células de Íons de Lítio, recarregada por um painel solar circular acima de suas hélices. O tempo de recarga é determinado pela intensidade da luz do sol e nível de poeira na atmosfera ou acumulada sobre o painel solar. A deficiência na geração de energia não é um problema novo para a Nasa: a sonda Insight, que estuda o interior do planeta, deixará de funcionar, em breve, pois seus painéis já não conseguem gerar energia para alimentar seus instrumentos.

Segundo a agência, a quantidade de poeira na atmosfera marciana devem começar a cair em julho e, se o clima permitir, o Ingenuity deve voltar a voar em agosto. O helicóptero foi enviado a Marte em 2020 junto com o rover Perseverance como uma prova de conceito, para determinar se uma aeronave com rotor poderia voar na fina atmosfera de Marte.

Depois de completar com sucesso sua campanha inicial de cinco voos, o Ingenuity foi "promovido" e atualmente é usado como olheiro, ajudando os engenheiros da Nasa a escolher, do alto, o caminho mais seguro para o rover durante sua campanha de coleta de amostras da superfície marciana.

Ambientalistas colam as mãos em obra de Botticelli de 540 anos.

Dois militantes do movimento Ultima Generazione ("Última Geração", em português) colaram suas mãos no vidro que protege a pintura A Primavera, do artista italiano Sandro Botticelli (1445–1510). O ato ocorreu no principal museu renascentista do mundo, a Gallerie Degli Uffizi, em Florença, na Itália.

O grupo ativista publicou nas redes sociais vídeos que mostram um homem e uma mulher colando as próprias mãos na obra, pintada há mais de 540 anos. É possível ver também uma terceira ambientalista, que ajuda a posicionar uma faixa em que está escrito "Última Geração, Sem Gás, Sem Carvão".

Os seguranças do museu retiraram os manifestantes à força. De acordo com o jornal italiano Corriere Della Sera, o trio foi levado para a delegacia e está impedido de voltar a Florença por pelo menos três anos.

Reprodução

O grupo ativista publicou nas redes sociais vídeos da manifestação contra as mudanças climáticas.

Em uma postagem no Twitter, o grupo Ultima Generazione defendeu o ato e afirmou que, "se o clima entrar em colapso, toda a civilização como a conhecemos entra em colapso. Não haverá mais turismo, nem museus, nem arte".

Casos frequentes

Nos últimos meses, outros casos de ativistas grudando as mãos em quadros históricos repercutiram na mídia. Em julho, dois ativistas do movimento Just Stop Oil, que pede o fim de novas extrações de petróleo e gás, colaram as próprias mãos em uma pintura de Vincent van Gogh (1853-1890), como forma de protesto. A obra está exposta na Galeria Courtauld, em Londres, na Inglaterra.

Militantes do movimento ambientalista Just Stop Oil colaram as mãos na moldura do quadro A Última Ceia, do pintor Leonardo da Vinci, na Royal Academy of Arts, de Londres, no último dia 5. Sob a obra, o grupo de esquerda pichou a seguinte mensagem na cor branca: "Sem óleo novo".

Atriz de "Elvis" é encontrada morta aos 44 anos dentro do seu apartamento.

A atriz e cantora Shonka Dukureh, conhecida pelo seu trabalho no filme "Elvis", em cartaz nos cinemas, morreu aos 44 anos. Ela foi encontrada sem vida dentro do seu quarto no apartamento em Nashville, no Tennessee, nos Estados Unidos.

Um dos filhos dela se deparou com o corpo da mãe e foi correndo ao apartamento de um vizinho em busca de ajuda, segundo a polícia. O vizinho ligou para o 911 por volta das 9h30 da manhã.

Até o momento, a polícia afirmou não existir suspeita de crime na morte da atriz. Os investigadores aguardam os resultados da autópsia antes que possam determinar a causa da morte.

O filme que conta a história do ícone do rock foi o primeiro trabalho da atriz nos cinemas, em que ela deu vida à cantora Big Mama Thorton. Ela fez dobradinha ao também interpretar a artista no videoclipe de "Vegas", da cantora Doja Cat.

" foi realmente verdadeira com o que ela fez, muito honesta e música como ela se sentia. E eu poderia me relacionar totalmente com isso", falou a atriz, em uma entrevista.

"Eu estava muito focada e querendo realmente ter certeza de que estava prestando respeito, respeitando seu legado, seu espírito e tudo sobre o que ela trouxe para a música. Entendendo que sou capaz de fazer isso porque ela fez isso e lançou esse fundamento", continuou a atriz ao falar sobre o legado da cantora que interpretou nos cinemas.

Reprodução

Shonka Dukureh foi encontrada sem vida em seu apartamento, em Nashville, nos EUA.

Natural de Charlotte, no estado da Carolina do Norte, a atriz se formou na Fisk University com bacharelado em teatro. Ela também fez mestrado em educação pela Trevecca Nazarene University. A atriz deixa dois filhos.

"Nunca tive que lidar com algo tão doloroso. Fui vítima de uma mentira", diz Ricky Martin após sobrinho retirar acusação de assédio.

Ricky Martin divulgou um vídeo em que desabafa sobre a retirada da acusação de assédio sexual por seu sobrinho. Confira a sua declaração abaixo:

"Faz quase quatro décadas que trabalho como artista, sob os olhos do público, e nunca tive que lidar com algo tão doloroso como o que vivi nessas últimas semanas. Fui vítima de uma mentira. Infelizmente, o ataque partiu de um familiar… Só desejo o melhor para ele, para que encontre a luz. Uma mentira pode causar muito dano. Prejudicou a mim, meu marido, meus filhos, meus pais, minha família. Eu não podia me defender porque havia um processo legal que eu tinha que seguir onde eu tinha que ficar em silêncio até poder falar com um juiz. Hoje foi o dia. Agora, é hora de me curar. Estou muito magoado. Encontrarei a paz, o silêncio necessário para voltar a ver a luz no fim do túnel, como sempre pude."

O caso de assédio envolvendo Ricky Martin e um sobrinho de 21 anos foi arquivado nesta semana. O cantor de "Livin' La Vida Loca" compareceu virtualmente na audiência realizada por um tribunal de Porto Rico. O objetivo era decidir se a ordem de restrição emitida em favor do sobrinho que disse ter sido assediado por Martin seria mantida.

No entanto, o homem que não foi identificado retirou as alegações durante a audiência e, com isso, o caso foi arquivado. A equipe jurídica de Martin divulgou um comunicado sobre o assunto.

"O acusador confirmou ao tribunal que sua decisão de arquivar o assunto foi apenas dele, sem qualquer influência ou pressão externa, e o acusador confirmou que estava satisfeito com sua representação legal no assunto. O pedido partiu do acusador pedindo o arquivamento do caso", diz o texto.

"Isso nunca foi nada mais do que um indivíduo problemático fazendo falsas alegações sem absolutamente nenhum fundamento. Estamos felizes que nosso cliente viu a justiça feita e agora pode seguir em frente com sua vida e sua carreira". Martin também compartilhou a declaração dos advogados nas redes sociais com a mensagem: "A verdade prevalece".

Reprodução/Redes Sociais

Cantor divulgou um vídeo comentando a retirada da acusação de assédio que por sobrinho.

Relembre o caso

A juíza Raiza Cajigas emitiu a ordem em 2 de julho depois que o homem apresentou uma queixa de violência doméstica. Ele afirmou que temia por sua segurança, já que Martin se recusou a aceitar a decisão de encerrar um relacionamento romântico de sete meses.

O homem disse que Martin continuou ligando para ele e ficava do lado de fora de sua residência. "Estamos tratando dessa questão com diligência e estaremos preparados no tribunal na quinta-feira", declarou Joaquin Monserrate, um dos advogados de Martin, em entrevista por telefone.

Monserrate observou que a queixa é civil e que nenhuma acusação criminal foi feita contra Martin. O nome do homem não foi divulgado, de acordo com os regulamentos de violência doméstica, mas no sábado (16) foi divulgado pela imprensa americana que quem faz a acusação é um sobrinho de Martin.

"Ricky Martin não está, nunca esteve e nunca estará, envolvido em qualquer tipo de relacionamento romântico ou sexual com o sobrinho dele", afirmou o advogado ao site americano Vulture, da New York Magazine.

A ordem de restrição expira em 21 de julho. Martin, que alcançou a fama nos anos 1990 com sucessos como "Livin' La Vida Loca", escreveu no Twitter em 3 de julho que a ordem foi obtida sob "alegações completamente falsas", acrescentando que não poderia comentar mais porque é uma questão legal em andamento.

Plateias dispersas, fãs ruidosos e artistas impacientes: por que tanta gente está passando do ponto nos shows?.

Os astros do rock Bruce Dickinson e Eddie Vedder, a funkeira Tainá Costa e o Rei Roberto Carlos se encontram num bar. Sobre o que eles conversariam? Nesta situação hipotética e surreal, os quatro artistas poderiam desabafar sobre como suas apresentações ao vivo têm sido impactadas pela euforia, ansiedade e até falta de compostura do público nesse momento de retomada cultural depois do recesso provocado pela pandemia. Todos estes ídolos, recentemente, andaram perdendo a paciência com seus fãs.

Numa apresentação na Grécia, no sábado passado, Dickinson, vocalista do Iron Maiden, chamou de “babaca” uma pessoa que acendeu um sinalizador luminoso na plateia. “Eu tenho que cantar!”, explodiu ele, soltando um sonoro palavrão. O líder do Pearl Jam, também no fim de semana passado, expulsou uma pessoa que havia se enfurecido com outra, por conta de um celular ligado, num show na Suíça. “Eu vi a coisa, estava te irritando. Você ficou chateado porque ele estava filmando o tempo todo, mas violência não é permitida”, disse Vedder. Por aqui, no início do mês, a funkeira Tainá interrompeu um show em Santarém (PA) para dar um recado curto e grosso a um desavisado: “Amor, não fica de costas para mim não, baby, é falta de educação.” Já o Rei dominou as redes sociais com um vídeo em que aparece mandando um fã super falante calar a boca, num show no Rio. Vai dizer que os quatro não teriam assunto?

”Tenho notado um comportamento eufórico, sim”, diz Isaira de Oliveira, pesquisadora na área de entretenimento e comportamento de público, autora do livro “Fãs e artistas: Relações de amor e consumo” (Editora APGIQ) e fotógrafa de shows em São Paulo há 30 anos. ”As pessoas ficaram bastante reclusas, em frente ao computador, e se permitiam qualquer coisa: levantar, mudar de posição. No meio social, há regras de conduta que, às vezes, percebo serem desrespeitadas. E o artista pode se perder no palco com essas manifestações.”

Necessidade transbordante

Desde a volta dos shows presenciais, o cantor e compositor João Cavalcanti diz já ter vivido a mesma situação de zum-zum-zum da qual Roberto Carlos reclamou. Só que, no caso, ele era parte da plateia.

”Já me vi num show que estava muito a fim de ver e, de repente, estava conversando com uma pessoa que não via desde antes da pandemia”, admite o artista. ”O que está acontecendo é, em grande medida, um frenesi das pessoas se encontrando e colocando o papo em dia. Amigos normalmente ficam um tempo sem se ver, mas desta vez ficaram mais tempo ainda. Disso veio uma necessidade exacerbada, transbordante, de conversar, de interagir com o show e de louvar a própria sobrevivência. Isso se reflete no comportamento da plateia como um todo.”

Programador do Circo Voador, no Rio, Alexandre Rossi tem uma opinião semelhante à de Cavalcanti. Os ânimos andam turbinados porque os tempos de reclusão foram inéditos e sombrios. O ser humano, afinal, é um ser de contato e está fazendo de tudo para socializar. Mesmo que passe do ponto e atrapalhe quem está do lado ou no palco.

”A galera voltou muito mais intensa. (É um pensamento de) ’Sobrevivi à Covid-19, então tenho que comemorar muito’. A urgência é maior”, diz Alexandre.

Essa premência acaba externada de diversas formas, seja no bate-papo de costas para a funkeira, ou na tentativa de chamar a atenção do ídolo metaleiro com um sinalizador.

”Estamos numa situação que junta a fome com a vontade de comer. Há uma grande oferta de eventos, com uma voracidade do público de tirar o ’tempo perdido’”, diz Arthur Danila, psiquiatra e coordenador do Programa de Mudança de Hábito e Estilo de Vida do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da USP. ”Esse cenário amalgamado nos traz a sensação de excesso. E, diante do excesso, existe uma dificuldade de manter os limites.”

Reprodução

Roberto Carlos dominou as redes sociais com um vídeo em que aparece mandando um fã calar a boca num show no Rio.

Não é possível que este seja o novo normal

Não são somente as estrelas que se incomodam com uma plateia com sede excessiva de sociabilidade e diversão. Muitos espectadores reclamam de como a experiência tem sido diferente. Uma delas é a cientista social Thais Rodrigues, de 34 anos. Ela diz que frequentar rodas de samba no Rio, programa de que tanto gosta, tem sido um “inferno”.

”Não sentia que acontecia tanto antes, mas, agora, muita gente fala alto em paralelo à música e até toma cerveja em cima dos músicos, sem se importar se irá molhá-los ou não. Tem sempre alguém gritando coisas aleatórias, e muito celular levantado o tempo todo”, diz Thais. ”Antes, havia um protocolo maior em ouvir e cantar junto. Não é possível que este seja o novo normal.”

Os códigos de conduta para se aproveitar ao máximo uma experiência musical não parecem, realmente, os mesmos do passado. Pense num show realizado num espaço mais intimista, daqueles com serviço de garçom, em que uma pessoa da plateia resolve pedir nada mais nada menos do que uma champanhe – e estourá-la no meio de uma música. Foi o que aconteceu numa apresentação de Luiza Possi que Isaira Oliveira fotografou em São Paulo. O barulho, claro, chamou a atenção da artista, que levou a situação na esportiva e pediu um gole.

”Tem show que virou barzinho. O artista parece que não é tão protagonista assim”, diz Isaira, que acredita que as pessoas, depois de tanto tempo assistindo a lives em casa sem outros para compartilhar (ou atrapalhar), hoje podem estar mais impacientes diante do convívio social.

Empresa de Regina Duarte terá que devolver mais de 300 mil reais da Lei Rouanet.

A empresa "A Vida é Sonho Produções Artísticas Ltda.", que tem a atriz Regina Duarte como sócia-administrativa, terá que devolver R$ 319,6 mil obtidos por meio do Programa Nacional de Incentivo à Cultura (Pronac), instituído pela Lei Rouanet.

Em 2018, peças que seriam realizadas pela empresa tiveram as contas reprovadas pela Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura. A empresa de Regina Duarte entrou com um recurso, que foi negado. A decisão foi publicada nesta sexta-feira (22), no Diário Oficial da União.

O quadro de sócios da "A Vida é Sonho Produções Artísticas Ltda." é formado ainda por André Duarte Franco, João Ricardo Duarte Gomes e a pela também atriz Gabriela Duarte, todos filhos de Regina.

Antonio Cruz/Agência Brasil

Em 2018, peças que seriam realizadas pela empresa tiveram as contas reprovadas pela Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura.

Contas reprovadas

Uma portaria do Ministério da Cultura aponta que as contas do projeto "Coração Bazar", promovido pela empresa, foram reprovadas em 2018. O projeto deveria realizar a "montagem e apresentações do espetáculo teatral Ana Jansen" de autoria de Lenita de Sá, com adaptação dramatúrgica de Lauro César Muniz, que ocorreriam em São Paulo.

De acordo com a portaria, o valor aprovado por meio da Lei Rouanet foi de R$ 408.540. No entanto, o montante captado pela empresa foi de R$ 321 mil. Segundo a decisão, desse total, R$ 319.614,75 devem ser devolvidos aos cofres públicos.

Lei Rouanet

Criada em 1991, a Lei de Incentivo à Cultura, conhecida como Lei Rouanet, autoriza produtores a buscarem investimento privado para financiar iniciativas culturais. Em troca, as empresas podem abater parte do valor investido no Imposto de Renda.

Os autores, que podem ser pessoas físicas ou empresas, submetem seus projetos à Secretaria Especial da Cultura e passam por avaliação do órgão. Se seguir os requisitos impostos pela lei, o projeto é aprovado e o produtor poderá oferecer aos apoiadores o abatimento no Imposto de Renda.

As propostas podem envolver segmentos diversos da cultura, como espetáculos ou produtos de música, de teatro, de dança, de literatura, de artes plásticas e gráficas, patrimônio cultural (como museus) e de audiovisual (programas de rádio e de TV).

Após o término do projeto, é preciso prestar contas de como os recursos foram aplicados, como os objetivos e resultados do projeto foram alcançados, quantas pessoas foram atingidas pela proposta e qual foi a contrapartida social oferecida.

Os produtores precisam enviar a prestação de contas ao governo, acompanhada por notas fiscais, comprovantes de transferência, panfletos, anúncios, matérias de jornal, fotos. Caso esta etapa não seja aprovada, há necessidade de restituir o valor obtido.

Em abril de 2019, o governo reduziu de R$ 60 milhões para R$ 1 milhão o valor máximo permitido por projeto para captação. Já o valor máximo que pode ser captado por empresa do setor cultural, que também era de R$ 60 milhões, passou para R$ 10 milhões.

Marília Mendonça: equipe da cantora lança EP "Decretos Reais", início de projeto póstumo.

A equipe de Marília Mendonça lançou nas plataformas de streaming o EP ”Decretos Reais”, que inicia um projeto póstumo da cantora, que morreu aos 26 anos, em novembro de 2021.

O volume 1 tem clássicos sertanejos e foi lançado na noite de quinta-feira (21), véspera da data em que Marília Mendonça completaria 27 anos. Segundo a produção da cantora, novas faixas serão lançadas ao longo do ano e ”outros decretos serão devidamente cumpridos”.

”Decretos Reais não é apenas um EP, um lançamento ou uma simples série de postagens comemorativas. É uma compilação de desejos, sonhos e planos deixados por Marília Mendonça que serão desenvolvidos em parceria entre Família e Work Show”, diz comunicado da equipe.

”Esses lançamentos marcam apenas o início desse movimento. Tudo será conduzido de forma respeitosa, ética, profissional e com extremo amor”, também diz o texto divulgado logo antes do EP aparecer nas plataformas de streaming. A cantora deixou um farto material musical, que inclui quase cem músicas escritas e nunca lançadas.

Reprodução/Instagram

O EP é uma compilação de desejos, sonhos e planos deixados por Marília Mendonça.

O EP ”Decretos Reais” conta com 4 faixas (sendo uma delas um pot-pourri) extraídas da live ”Serenata”, realizada em 15 maio de 2021. Na ocasião, a cantora incluiu no repertório clássicos da música sertaneja.

As faixas selecionadas para o projeto são: ”Te Amo Demais” (César Lemos); ”Te Amo, O Que Mais Posso Dizer” (Ovelha); ”Não Era Para Ser Assim” (Cláudio Noam/Lucas Robles); ”Sendo Assim” (Jacinto José)/ ”Muito Estranho” (Cláudio Rabello/Dalto).

Reunião de amigos

Outro projeto que foi lançado no aniversário de Marília, nesta sexta-feira (22), inclui Ruth Dias, mãe da cantora, como anfitriã. Ela recebeu artistas e amigos na chácara da família para uma gravação que une música e relatos de histórias vividas ao lado de Marília. O resultado do encontro está disponibilizado no canal de Ruth Dias, no Youtube.

Maiara & Maraisa, Hugo & Guilherme, Murilo Huff, Dom Vittor & Gustavo, Vitor & Luan, Luiza e Jonh Amplificado foram os artistas convocados para o encontro. Além deles, também estiveram presentes Wander Oliveira, empresário de Marília, além de amigos e membros da equipe da cantora.

”Vou sempre celebrar a vida da minha filha”, afirma Ruth.

Mariliateca

A cantora, que morreu em um acidente de avião no dia 5 de novembro de 2021 com outras quatro pessoas, deixou quase 100 músicas registradas, que não foram lançadas nem por ela nem por outros artistas. As obras estão registradas no Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad), mas nunca se transformaram em uma gravação comercial (fonograma).

É possível conferir a lista de composições no especial Mariliateca, com análises da obra da artista. Dos trabalhos póstumos, já foram lançados a parceira com Dulce María, ”Amigos con derechos”, e ”Amava Nada”, com Lucas Lucco.

Claudia Raia diz que pressentiu a morte de Daniella Perez.

Claudia percebeu uma pista sobre a participação de Guilherme de Pádua no crime.

A morte da atriz Daniella Perez em dezembro de 1992 deixou marcas em Claudia Raia, que foi até a delegacia horas após o assassinato da filha da autora Gloria Perez e percebeu uma pista sobre a participação de Guilherme de Pádua no crime.

Em relato ao Pacto Brutal, série documental da HBO Max que vai contar a história da tragédia, Claudia Raia relembrou que estranhou o sumiço de Daniella. A atriz não apareceu para ensaiar a peça em que seria protagonista. "Pra um bailarino faltar a um ensaio, ele tá morto. Tanto que todo mundo falava: 'Cadê ela?'. Se ela não chegou, alguma coisa aconteceu", declarou.

Daniella foi morta a tesouradas por Guilherme de Pádua – que era o seu par romântico na novela – e a mulher dele, Paula Tomaz. Os dois foram condenados pela Justiça.

Claudia Raia foi até a delegacia para prestar solidariedade ao amigo Raul Gazolla, marido de Daniella na época. Lá, ela encontrou com Guilherme de Pádua e reparou em uma marca no braço do ator.

"Ele ficou ali um tempo, chorando, dizendo: 'Meu Deus, que loucura isso'. Parecia bastante emocionado, muito indignado com tudo. 'Como fizeram isso com essa garota, essa menina é um anjo'. Me abraçou também, nem me conhecia. E eu não sei por que olhei o braço do Guilherme. Tinha, na parte do antebraço, arranhão de unha de mulher. Me chamou a atenção aquilo. Guardei pra mim. Era recente. Estava meio em carne viva, meio sangrandinho."

A série

A série documental finalmente chegou ao catálogo da HBO Max. Com direção de Tatiana Issa e Guto Barra, que também assina o roteiro, a produção de cinco episódios reconstitui com detalhes os fatos e o julgamento do caso que impactou o Brasil no início dos anos 90.

A morte prematura da jovem de 22 anos mexeu com o País. O assassinato da Daniella, filha da autora e produtora brasileira, ganhadora do Emmy Internacional, Gloria Perez, ganhou notoriedade e ocupou as primeiras páginas dos jornais nacionais por anos.

Depois de três décadas, Gloria Perez revisita a busca pela verdade por trás desta história que mudou sua vida para sempre. A autora compartilha sua experiência conforme a produção apresenta, em registros inéditos, os detalhes das investigações e o julgamento deste caso de homicídio duplamente qualificado.

Como mãe da vítima, ela rastreou testemunhas, identificou evidências e ajudou a expor erros das autoridades brasileiras. Sua atuação foi fundamental para a resolução do caso, além de ter deixado um legado ao conseguir a alteração da legislação brasileira, passando a incluir homicídio qualificado dentro dos crimes hediondos.

Para o diretor e roteirista Guto Barra, a produção de true crime corrobora para a elucidação desta tragédia que marcou o Brasil. "Por meio de um minucioso trabalho de pesquisa, trazemos à luz a barbaridade do crime, com informações que não foram reveladas à época do assassinato." Segundo Tatiana Issa, que dirigiu e trabalhou em conjunto com Guto, "o caso Daniella Perez inspira muitos sentimentos e sua retratação documental revela não apenas a Daniella quanto artista, filha e esposa, mas também a deficiência do sistema jurídico brasileiro."